Ademar atrás do P. T. B. e os comunistas de Lino de Matos - (Texto na 7.ª página)

JUAREZ: SOLUÇÃO PELO VOTO E NÃO MAIS PELAS ARMAS

Acusa os políticos de quererem o apôio das baionetas para galgar posições

Desiludido com as experiências revolucionárias, o chefe militar do movimento de 24 de agôsto afirma que somente nos processos democráticos se encontrará a salvação do país – O drama da sua candidatura e os princípios morais que a determinaram – Esmurrando a mesa, enfáticamente, reafirmou o general Juarez Távora que irá às urnas no dia 3 de outubro como candidato à presidência – Sua entrevista de hoje, na ABI. – (Texto na sétima página)



O general Juarez Távora, expôs, hoje de manhã, na ABI, à imprensa, todo o drama de consciência que o levou à conclusão de que a salvação do Brasil, está no voto e não nas armas. Na foto, um flagrante do general quando fazia suas declarações

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de maio de 1955 — N.º 15.011

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

APÓS OITO MESES

PRÊSO, AFINAL, O HOMEM DOS DEZ NOMES...

Quando um investigador, dois detetives e um inspetor de Polícia se encontraram, verificaram que procuravam o mesmo indivíduo com nomes diferentes — O espertalhão fazia-se passar por capitão do Exército, negociante de automóveis e cereais — Certa vez hospedou-se no apartamento de um casal, levou a mulher do locatário ausente, e quando êste voltou encontrou a moradia vazia, somente com o telefone. Além dos cheques sem fundos, falsificava Carteiras de Habilitação e Identidade, carimbos, e utilizou uma jovem para assinar documentos — Chegou a ser preso mas, inexplicavelmente, fugiu na Praia do Flamengo — O hábil falsário teria num banco, depósito calculado em um milhão — (Reportagem de Jayme Moraes)



Eis um flagrante raro do «homem dos dez nomes», o que a polícia acredita chamar-se Nilo Pena. — (Texto na 2.ª página)

EMPOSSADO

Prudente de Morais, neto, na direção da SUMOC

Tomou posse perante o ministro da Fazenda, Sr. José Maria Witaker, no cargo de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Sr. Prudente de Morais, neto. Estavam presentes ao ato o ministro da Educação, Sr. Cândido da Mota Filho, representantes dos ministros da Saúde e da Marinha, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Alcides Vidigal; parlamentares, entre os quais o Sr. Magalhães Pinto e Augusto Viana.

Legal a greve dos mineiros do Morro Velho

Como deverá ser paga a taxa de insalubridade — Volta ao trabalho por dez dias e notificação aos empregadores

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando aos jornalistas em Nova Lima, a propósito da greve que mantém paralisadas a Saint John Del Rey Minning Company, o Sr. Gilberto Crochratt de Sá, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, declarou:

— Estamos ao lado dos trabalhadores, já que êles estão com a razão. Impossível um acôrdo com a emprêsa dentro do pensamento que ela vem esposando. Acontece que a tabela do pagamento do abono de insalubridade, somente hoje foi levado ao conhecimento da Companhia do Morro Velho, e parece-nos que

(Conclui na 2.ª página)

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

AINDA ÊSTE MÊS, A LIBERAÇÃO DA CARNE

Prestes a ser completada a cota de estocagem prevista, de 56 mil toneladas do produto — Provável, não o aumento, mas a redução dos preços — Já recebendo resíduos de trigo os avicultores — Continuando a pesquisa na escrita das "Frotas" e da Cantareira

— Estou esperando apenas completar a cota de estocagem prevista, de 56 mil toneladas de carne, para então, e só então, liberar o produto — disse-nos, esta manhã, o presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Acrescentou o responsável pela política oficial de abastecimento e preços estar prestes a ser completada a referida cota, deven-

(Conclui na 2.ª página)

O DUPLO CRIME DE ITAPERUNA

PRESOS OS 3 CRIMINOSOS

O velho já havia transpôsto o rio, quando resolveu se entregar — Um dos filhos prêso em casa e o outro na mata, mas afastado do pai — Confessaram o delito perante o delegado (Texto na 5.ª)

A FACADAS E TIROS

TENTOU ELIMINAR A FAMÍLIA INTEIRA

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

CONDICIONALMENTE VOLTAM AO TRABALHO OS METALÚRGICOS

Em agitada assembléia, aceitaram a proposta do juiz Delio Maranhão e levarão ao T.R.T. a palavra da classe, inclusive de volta à greve caso os patrões não estejam de acôrdo

Conforme noticiamos, os metalúrgicos não tendo obtido fôsse a sua proposta de aumento de salário aceita pelos patrões, entraram em greve, ocorrendo a paralisação de muitas oficinas, sendo que a várias delas não compareceu um só operário. De folga forçada, puderam os trabalhado-

(Conclui na 6.ª página)

Prêmio do SESC à Rainha dos Comerciários

Um "carnet" dando direito a um enxoval completo

Prestigiando o concurso de A NOITE e da "Rádio Nacional" para escolha da "Rainha dos Comerciários", e no sentido de promover um maior congraçamento entre patrões e empregados no comércio, o SESC carioca oferecerá à vencedora do certame um "carnet" de crédito para compra de um enxoval completo.





PREPARATIVOS PARA A "FESTA DAS ROSAS"



Realizou-se nos salões do Copacabana Palace o ensaio do desfile de moças a ter lugar no próximo dia vinte e oito, em benefício do Lar da Criança, instituição destinada a amparar as crianças órfãs. A "Festa das Rosas" terá o patrocínio da Sra. Alim Pedro e outras damas da sociedade carioca. Na ocasião do desfile, será eleita e coroada a "Rainha das Rosas". Os trabalhos estão sob a direção de Elsa Kinner. O clichê fixa alguns flagrantes do ensaio

Fatos do dia

★ Baratinho... 7 cruzeiros e 10 centavos o leite a domicílio. Com a subida, desceu o entusiasmo dos bebedores.
★ *Negado câmbio oficial aos bolsistas, comunica o ministro Whitaker à Associação Universitária Brasileira.*
★ Etelvino vai falar mais. Antes disso dará um pulo a São Paulo.
★ *Abolido para o café o preço de registro, decidiu o govêrno.*
★ Em consequência do acôrdo. Terminada a greve dos metalúrgicos.
★ *Marechal Dutra. A missa, hoje, às dez e trinta horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo transcurso de seu aniversário.*
★ O Sr. Prudente de Morais, neto, novo diretor da SUMOC, toma posse, hoje, no gabinete do titular da Fazenda. Seu programa: Ação e não palavras.
★ *Bens deixados pelo general Estilac. Abertura do inventário.*
★ Venceu a Prefeitura numa questão com os bancos. 5.ª Câmara de Justiça.
★ Cesar Lates autorizado a ausentar-se. Estados Unidos. Estudos nucleares.
★ *O novo Palácio da Justiça. Manifestações contra, na Câmara dos Deputados*
★ Prepara-se, para a posse, o novo acadêmico Josué Montelo. Cadeira de Martins Pena.
★ *Eminentes cientistas vêm aí. Para o I Congresso Pan-Americano de Reumatologia.*
★ Trocam "delicadezas" os dois líderes britânicos: Churchill e Attlee. A coisa esquentou e explodiu...
★ *Juarez reafirma aos ministros militares sua candidatura. Falou franco. Aos jornalistas dirá, sem rebuços, por que aceita a candidatura. A palestra será na A. B. I.*
★ Contra o analfabetismo. O presidente Café tem palavras de estímulo sôbre o lançamento da campanha. Notícia agradável.
★ *Grande Otelo sempre metido em pequenas questões... Êle, o Sebastião Bernardo de Souza Prata, ou saldará um débito ou seus bens, penhorados. Décima Vara Civel.*
★ Mulher, pode fazer curso diplomático. Vitoriosa a Sra. Yvone Pantoja, na Justiça.
★ *Muito bem. Cinquenta milhões de cruzeiros destinados à infância desamparada.*
★ Corrida de cavalos mas, sem apostas... E' um novo caso que surgiu em São Paulo, município de São Vicente.
★ *A manteiga se fêz de mole... Por isso foi mantido o preço-teto.*
★ Espera-se, para hoje, a prisão de Mozart Gama, que matou o filho.
★ *A Prefeitura atarefadíssima, para o brilho do Congresso Eucarístico.*
★ A polícia não quer. Falhou a luta entre Gracie e W. Santana. O "vale tudo" não valeu.
★ *Nome comprido... Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro das Emprêsas Permissionárias do Serviço Público. Criação do Alim Pedro.*
★ Os bailes do Tijuca T. C. Imitando o Louzada o chefe da Censura aconselha... Será que serão sustados... Motivos frívolos.
★ *O chefe do govêrno visitará Goiânia. Reunião dos governadores dos Estados da bacia Paraná-Uruguai.*
★ Justa homenagem. Vai ser inaugurada a rua Livreiro Francisco Alves.

B. M.



Carmem Ferreira da Silva, candidata das Lojas Singer de Copacabana

O CONCURSO SENSACIONAL PARA A ELEIÇÃO DA RAINHA DOS COMERCIÁRIOS

AMANHÃ, A SEGUNDA APURAÇÃO

Expectativa em tôrno dos novos resultados — Mais uma candidata de Copacabana: a senhorita Carmen Ferreira da Silva, das Lojas Singer — Apoio dos seus chefes e colegas

O concurso que a A NOITE e a RÁDIO NACIONAL estão patrocinando para a escolha, em outubro, da Rainha dos Comerciários, toma proporções das mais animadoras, conscientes como

(Conclui na 2.ª página)

PROBLEMAS DO TRAFEGO URBANO

A fumaça que provoca o câncer

Acham os técnicos que a elevação do cano de descarga dos ônibus não resolve o problema e estudam uma nova fórmula — Já na Justiça o recurso contra o abatimento de cinquenta por cento nas passagens dos colegiais — (Texto na quinta página)

Roda viva

HERON DOMINGUES

★ IMPRESSÕES

COISAS que impressionaram no jantar do "Cabeça Chata", em homenagem ao Moisés Weltman:

● O comparecimento de Celso Guimarães e senhora, sempre tão reluzidos;
● A simplicidade do homenageado, uma das melhores figuras do rádio desta terra, tão sem máscara (êle, o homenageado).
● O silêncio de Paulo Gracindo, que não destilou nenhum veneno, pelo menos que se percebesse, da ala direita onde nos encontrávamos.
● O aprumo e a compenetração de Miguel Curi, com cara de Adhemar de Barros (grande eleitor).
● A presença de Heitor em Marly.
● A palestra tão cordial e tão amiga de Doris Monteiro com certo dirigente da Nacional.
● O discurso de J. Antonio D'Avila, diretor da Tupi. (Êle mesmo confessou não ter entendido).
● Certas ausências, certas ausências, certas ausências...
● E, finalmente, certas presenças, certas presenças, certas presenças...

★ QUE É QUE HÁ ?

NINGUÉM mais está sabendo notícias do Braga, que atravessou a Cordilheira, e pouco de lá mandou dizer.

★ VISITA

DURANTE duas horas, estêve em visita a tôdas as instalações da Rádio Nacional, Mr. Dwight Herrick, novo adido de Rádio e TV da embaixada americana.

Mr. Herrick é um tipo alto e simpático de americano do norte, tendo conseguido tôdas as salas e estúdios os grandes emissora. Deteve-se particularmente, a ouvir no maior dos estúdios um ensaio de que participava a cantora Dolores Duran. Ficou impressionado com a voz e interpretação de nossa Dolores.

★ OPERAÇÃO

DE qualquer forma, as finanças da Prefeitura não ficarão mancas. Prevenindo-se, o secretário Rangel operou-se ontem do menisco, prometendo voltar logo.

★ EM PERIGO

CONTINUA pairando a ameaça de fechamento de conhecida publicação especializada em assuntos radiofônicos. Segundo se informa, medidas de economia foram adotadas, tanto no que diz respeito ao pessoal como ao material. Se até julho, não forem vencidos os obstáculos que originam os grandes "deficits" da revista, esta será definitivamente fechada.

★ O DISCURSO

NOSSO querido amigo, simpatia irradiante, cacique bem humorado, que dirige os destinos da "taba", J. Antonio D'Avila falou, mais ou menos assim:

"Meus amigos. É interessante e oportuno que estejamos reunidos aqui, como os "Icebergs" no Polo. Assim se manifestam os homens na estrada das cumieiras, porque o símbolo do nado é tudo. Cada vez que desejam ultrapassar a Nacional, as condições semafóricas das qualidades intrusas se entrechocam com os ares macios da primavera. Esperemos que a Tupi saiba elevar seu padrão, sem querer ultrapassar a Nacional, porque afinal de contas, entretanto, contudo, talvez, nossa confraternização assume aspectos de altos e sinceros debates psicotécnicos..."

D'Avila, muito aplaudido, sentou-se feliz. Manifestou inicialmente sua dúvida de que não tivesse sido bem claro. Depois chegou à conclusão de que efetivamente nem êle mesmo entendera o que dissera. Encolheu os ombros, todavia, e sorriu: "De qualquer forma eu precisava falar assim ... Foi muito bom".

O bem humorado cacique J. Antonio D'Avila, que falou sôbre "Icebergs" e outras coisas complicadas, mas que falou bem... embora nem êle mesmo tenha entendido.

★ GRANDE "AVANT PREMIÈRE"

O RIO noturno viveu uma de suas melhores noites dêste ano, com a apresentação segunda-feira no "Night and Day" de "A Grande Revista", com que Carlos Machado abriu a temporada. O espetáculo estêve ótimo. "A Grande Revista" promete uma grande carreira.

★ IRENE DONA

IRENE MACEDO está se dizendo dona da novel fábrica de discos "Guanabara". Está em grande atividade e declara que lançará em breve um grande suplemento. Irene, aliás, está vivendo uma fase de dona. Pois Emilia afastou-se, temporàriamente, do "La Ronde" e a loura cantorinha está de gerente e outro caloi no bar da rua Rodolfo Dantas.

★ VOLTARÁ ?

É a pergunta que os funcionários da Secretaria do Interior da Prefeitura estão fazendo, a cada momento, com respeito às férias do sr. Egberto Silveira, titular da Pasta.

O simpático secretário do Interior, ex-goleiro amador do Flamengo nos bons tempos da Rua Paissandu, não foi substituído definitivamente, segundo se diz, porque a UDN carioca deseja o pôsto.

Interinamente, está respondendo pelo expediente um "barnabé", que chegou a Delegado Fiscal, o sr. Valdir Tavares, trabalhador e depois escriturário.

★ COCTEAU (pintor) NO BRASIL

ESTA coluna recebe informações autorizadas de Paris, assegurando da possibilidade de uma sensacional apresentação, proximamente, no Rio e em São Paulo, de uma Exposição de 118 telas da autoria de Jean Cocteau.

Cocteau, como se vê, não quer ficar imortalizado apenas como poeta, romancista e teatrólogo. E, como pintor, acaba de inaugurar aquela exposição na capital francesa. Multidões têm acorrido para apreciar os quadros de Cocteau.

★ INTERNACIONAL

INAUGURAR-SE-Á sexta-feira próxima, em Paris, nos Arquivos Nacionais, uma exposição consagrada à história das relações franco-brasileiras do século XVI aos nossos dias.

Como não podia deixar de ser, o sr. Assis Chateaubriand está metido nessa história.

VÃO SER CONCLUIDAS AS INSTALAÇÕES DA RADIO RURAL

O Ministério da Agricultura pretende concluir, antes do fim dêste ano, as instalações da rádio rural, do laboratório cinematográfico e da oficina de «multilith», visando a beneficiar diretamente as populações do interior do país, com um trabalho mais eficiente de divulgação agrícola.

Nesse sentido, o ministro Munhoz da Rocha aprovou o plano do aparelhamento do Serviço de Informação Agrícola, de modo a permitir que aquele órgão preste maior apoio à obra de educação extensiva de nossas comunidades ruralistas, através dos mais modernos processos áudio-visuais.

RÁDIO E CINEMA

A rádio rural, exclusivamente informativa e educativa, já possui dois transmissores de ondas curtas, de 7,5 kw cada; concessão do canal realizada pelo decreto n.º 37.230, de abril último; estúdios prontos e terreno em Benfica, cedido para tal fim. O seu funcionamento está dependendo apenas do abrigo para instalar os transmissores.

Quanto ao gabinete de cinema, quase totalmente destruído pelo incêndio de março de 1953, algumas máquinas foram recuperadas e adquiridas outras, mas não havia local adequado para instalar êsse serviço. Agora, com a autorização do sr. Munhoz da Rocha, vão ser realizadas obras de adaptação no prédio da av. Maracanã, 200, cedido ao S. I. A. pelo ex-ministro Apolônio Sales. O laboratório cinematográfico voltará assim, a produzir filmes de 35 e 16 mm, de caráter técnico-educativo para lavradores e criadores.

IMPRESSOS

Com referência à oficina de «multilith» o novo titular concordou com a realização de obras de adaptação no andar térreo do Ministério. Com essa providência, será aumentada grandemente a produção de cartazes, fôlhas volantes, pequenos folhetos, etc. O desenvolvimento de todo êsse trabalho, será levado avante com recursos normais e pessoal já existente.

PACÍFICO E OS BROTINHOS ...



Amanhã, a segunda apuração


Grupo de instrutoras e alunas da Singer, lendo as notícias do concurso de A NOITE e da Rádio Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º C.D.

estão do seu elevado conceito, as jovens funcionárias do nosso comércio, prestigiadas pelas entidades da classe e por seus chefes que vêem na iniciativa dêste jornal o mais justo objetivo: promover a confraternização dos que exercem tão honrosa atividade. O cinema, o rádio, a televisão, enfim, todos os meios de propaganda, encontrarão nesse certame de prestígio e graça, um grande manancial para a escolha de lindas jovens que possam, mais tarde, ingressar nas suas fileiras.

ADEREM AS «LOJAS SINGER»

Uma organização das mais tradicionais no Brasil, que há bem pouco conquistou o prêmio «Menção Honrosa», em concurso instituído por um vespertino, não poderia ficar em lugar destacado em que hoje se coloca, oferecendo à nossa iniciativa a melhor colaboração.

O testemunho mais eloquente que podemos dar aos leitores é a entrevista concedida, a êste jornal, pelo Sr. Newton França, gerente geral da SINGER de Copacabana, que assim nos falou:

— «Se a nossa companhia obteve — fora de concurso — a «menção honrosa» pela vitrina que apresentamos, poderemos, também, dar, com grandes possibilidades, o triunfo à nossa candidata que será a Srta. Carmen Ferreira da Silva.

— «Acho um movimento muito interessante que só poderia ser patrocinado pela A NOITE, um jornal de rara tradição» — disse-nos, ainda o subgerente, Sr. José Lopes, nosso «introdutor diplomático», naquela companhia.

FALA A CANDIDATA

Entre flores e alunas, fomos encontrar a candidata escolhida pela Singer, a Srta. Carmen Silva que, há seis anos e meio funciona como instrutora de corte e costura da emprêsa.

Atendeu-nos com tôda simpatia e disse contar com o valioso apoio de suas alunas, colegas e, principalmente, de seu chefe.

Já passava de meio-dia e, mesmo assim, tôdas as comerciárias da Singer estavam a postos, aguardando a visita da reportagem. Mais que isto, as próprias alunas, muitas delas com compromissos em seus lares, também esperavam ansiosas a visita do fotógrafo para dar o seu apoio integral àquelas que lhes proporcionam os ensinamentos necessários à vida profissional.

Uma delas, a Srta. Sandra Maria Cordeiro que faz um curso na Singer e é aluna da candidata, sorrindo, disse:

— «Se eu fôsse comerciária seria uma concorrente talvez, bem forte»...

Tôdas as demais colegas de Carmen manifestaram a sua solidariedade e o seu entusiasmo pela nova candidata.

Marilde Sato, descendente de japoneses, também instrutora da organização, declarou euforicamente que gostaria de ser candidata. Dotes não lhe faltam para participar dêste concurso que está empolgando as nossas lindas «vendeuses».

Elza Kosloski, instrutora, é casada. Se não o fôsse, declarou, entraria no páreo.

Clemice Costa Ferreira, Maria Meira, Norma Henriques Martins, falaram com entusiasmo do concurso de A NOITE e Rádio Nacional. Tôdas estas autênticas beldades se comprometem a trabalhar pela vitória de sua candidata da Organização Singer.

AMANHÃ A SEGUNDA APURAÇÃO

Estão convidadas a comparecer, amanhã, às 15 horas, à redação de A NOITE, as candidatas, ou seus representantes, e demais interessados, a fim de assistirem aos trabalhos da segunda apuração.

O APOIO DA TELEVISÃO

Vale salientar aqui o apoio que temos recebido da parte da Televisão Tupi, nas reportagens de Al Neto, apresentando ao público carioca as diversas candidatas. Tem sido, essa, realmente, uma colaboração preciosa, pelo contato direto dos telespectadores com o nosso certame, o conhecimento que vão tendo das lindas candidatas.

A CRÔNICA da CIDADE
Ghiaroni

UM HOMEM

ESTA crônica que sempre tenta, embora nem sempre consiga original, é hoje um plágio escancarado; um roubo e uma repetição de palavras e conceitos alheios. Não é possível dizer coisas diferentes para elogiar êsse homem a quem o maior elogio que se pode fazer é pronunciar o seu nome: Marcial Dias Pequeno. Êsse homem que, antes de ser nosso chefe, já nos estimava; e que só depois de ter sido nosso chefe, não nos pode impedir de dizer pública e orgulhosamente o quanto o estimamos e até que ponto consideramos um bem inefável a sua passagem por esta casa e por êstes corações. O plágio é ainda mais grave porque não estou repetindo os pensamentos apenas dos artistas, dos técnicos, dos músicos, dos intelectuais, a cada um dos quais Marcial Dias Pequeno chamava indistintamente de "doutor", porque já lhe havia dado um diploma de amigo. O plágio é ainda mais feio, porque estou roubando até as palavras apenas balbuciadas dos nossos companheiros mais humildes, mais pobrezinhos, que se lembram do homem alto e tranquilo, em cuja presença saborearam o confôrto de se sentirem um pouco mais tranquilos e um pouco mais altos. Para ser original, é hoje um plágio escancarado; um roubo e uma Pequeno. E para falar mal de Marcial Dias Pequeno eu teria que duvidar de mim mesmo como um homem de bem. Porque êle é, antes de tudo, um estímulo, um exemplo e, até certo ponto, um consôlo para homens de bem. Como administrador um sete meses êle administrou por sete anos, porém, daqueles sete anos bons e fartos de que nos fala a Bíblia. Entretanto, parece-me que mais importante do que o que construiu em tôrno de nós, é o que Marcial Dias Pequeno construiu dentro de nós, pela demonstração altamente moral e infinitamente natural de que ainda há nobres almas, conduzidas unicamente por motivos nobres. Perdão Marcial Dias Pequeno, pelo constrangimento que lhe causam êstes louvores, visto que a honradez, a inteligência, a bondade humana e a ternura cristã são coisas muito íntimas para a divulgação radiofônica. Mas a vaidade é nossa. Não nos negue o mérito de reconhecer o seu mérito. Não nos negue a satisfação de dizer aqui, publicamente, como particularmente dizemos aos nossos amigos e irmãos; dizer que, com o nome de Marcial Dias Pequeno, passou por nós algo estranho que deveria ser comum; algo que Deus queria que todos os seus filhos fôssem, mas tem que abrir o Céu para os poucos que o são; algo que cada um julga ser, mas raramente tem provas cabais de que outros sejam; algo que quando encontramos, enche-nos de júbilo o coração. Com o nome de Marcial Dias Pequeno, passou por nós... um Homem !

Dalva de Oliveira voltou ao Rio

Retornou pelo "Andes", após uma excursão de cinco meses, no Chile, Uruguai e Argentina, a conhecida intérprete de nossas melodias populares Dalva de Oliveira. Fomos encontrá-la a bordo, ainda visivelmente "areada", porque a sua viagem de Santos para o Rio sofreu as intempéries de um mar grosso. Entre outras coisas, revelou-nos que no Chile gravara a canção de Tito Climent, "Sonho", e um samba do mesmo autor, intitulado "Intriga".

Na Argentina, gravou "Maria Escandalosa" e "Muié Rendera". Afirma Dalva que o samba e o baião, nos países sul-americanos continuam a suplantar o mambo, sendo que "Neurastênico" e as duas primeiras melodias citadas continuam a ser as músicas mais difundidas nos países em que estêve excursionando.

Dalva de Oliveira comenta que veio para "trabalhar" as gravações que fêz antes de empreender essa viagem, destacando "Lagoa Serena", samba de Ataulfo Alves, e "Vida de Poeta", de Oswaldo Martins. A simpática intérprete continuará na Rádio e TV Tupi.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AINDA ESTE MES, A LIBERAÇÃO DA CARNE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD

do a liberação ocorrer, pelos seus cálculos, ainda êste mês.

— E' provável, em face das medidas tomadas, que os preços sofram uma redução, em vez do tão temido aumento, que não ocorrerá de modo algum — afiançou o técnico.

REDUÇÃO EM VEZ DE AUMENTO

Detido estudo do problema está sendo realizado pelos peritos da COFAP, a fim de evitar-se qualquer surprêsa. Conta o senhor Américo Pacheco de Carvalho com a cooperação de todos para que a nova experiência venha a ser coroada de êxito, como espera, beneficiando os consumidores.

A propósito da situação dos resíduos de trigo, declarou o presidente da COFAP que já êste mês os avicultores estão recebendo suas cotas. Referia-se, naturalmente, aos criadores de galinhas de raça, aos donos de grandes aviários que, de acôrdo com suas próprias palavras, jamais deixaram, aliás, de receber aquilo a que tinham e têm direito.

— O que acontece é o seguinte — explicou o engenheiro patrício — os resíduos são distribuídos pelo sistema de prioridades. A prioridade 1 é para os avicultores, e 2 para os criadores de animais finos, reprodutores de classe, plantéis selecionados, a 3 para o gado leiteiro no cinturão verde em tôrno do Rio, a 4 para êsse mesmo gado nas bacias que alimentam a Capital da República, a 5 para os porcos no cinturão verde e finalmente a 6 para os porcos no Estado do Rio.

NECESSARIA A MISTURA

Explicou, a seguir, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho que a última das categorias acima citadas é que realmente não pode contar com cota integral de resíduos de trigo, dadas as dificuldades existentes, ocasionadas pela falta de produção dos moinhos.

— De resto — frisou — uma boa ração balanceada pode levar apenas 20 por cento de resíduos. E isso pode ser feito, desde que atendidas as duas primeiras prioridades, ou seja, a dos avicultores e dos criadores de animais finos, reprodutores de qualquer categoria. O que não é possível é criar porco à custa de farelinho e resíduo.

RELAÇÃO DOS QUE RECEBERAM

Aludimos a uma declaração do Sr. Agostinho Monteiro, feita segundo o noticiário dos jornais, perante a Confederação Rural Brasileira. De acôrdo com a mencionada declaração, os criadores não vinham recebendo suas cotas há dois meses, sendo que os moinhos haviam produzido, cêrca de noventa dias, 700 mil toneladas de resíduos.

Desmentiu o presidente da COFAP hajam os moinhos atingido a tal produção. E adiantou que aquele órgão vai distribuir a relação das pessoas atendidas durante o último mês.

— A COFAP está aberta ao Sr. Agostinho Monteiro para qualquer verificação que queira fazer — acentuou. E quem souber de câmbio negro do produto é favor avisar. Porque posso assegurar o que não houve nos últimos meses foi justamente produção nos moinhos.

No tocante ao caso das "Protas" e da Cantareira, disse o Sr. Américo Pacheco de Carvalho estar o assunto entregue, agora, ao Ministério da Viação. A pesquisa continua, entretanto, a ser feita na escrita das aludidas emprêsas.

PRESO, AFINAL, O HOMEM DOS DEZ NOMES

(Títulos Principais na 1.ª pág.)

Durante oito meses a polícia procurou um homem, ou melhor um fantasma, pois dos casos que foram surgindo na Delegacia de Roubos e Furtos, existia apenas a descrição fisionômica do falsificador. Hábil, maneiroso, moreno, alto, forte, bigodes e cabelos raspados. O mais interessante é que, nos primeiros meses, as quatro primeiras queixas apresentadas pelas vítimas, foram distribuídas a policiais diferentes que procuravam os respectivos acusados, e que, com o decorrer das diligências, vieram a saber tratar-se de uma única pessoa, dada a modalidade empregada no ludíbrio dos incautos.

Agora, a polícia já sabe que Fábio Prado, Eli Cena, Osni Ramos, Enio Machado, Enio Faria, Ivan Serra, René Moura, Nelson Keli, Nelson Peçanha e Nilo Pena, constituem os dez nomes de que se utilizava o falsificador, parecendo que o último é o verdadeiro nome do vigarista.

Mas, vamos ao início da história, que poderia perfeitamente servir de base para uma novela.

A PRIMEIRA QUEIXA

Em outubro de 1954 compareceu à Delegacia de Roubos e Furtos, apresentando queixa ao delegado Mário Lucena, o cidadão Pedro Donola Filho, residente na rua Montevidéu n.º 982. Esclareceu que vendera um automóvel "Chevrolet", recebendo cinco mil cruzeiros de sinal e os restantes 140 mil em cheque, assinado por Fabio Prado, contra o Banco Português do Brasil, sendo-lhe apresentada na ocasião da transação, pelo comprador, uma carteira de identidade do Estado de Goiás. Tratava-se de um cheque sem fundos.

O caso é distribuído ao investigador Otávio Machado Dumans. Este entra em diligências. No banco utilizado pelo espertalhão constata que Fábio apresentara uma carteira de identidade, expedida pela Polícia do Estado do Pará, em 8-1-54, quando ali fizera um depósito de 2.800 cruzeiros.

Em 9-11 do mesmo ano retirara 2.780 cruzeiros, restando um saldo de 20 cruzeiros.

As diligências ficaram aí. Foram ainda enviados radiogramas às polícias do Pará, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Goiás e São Paulo. Apenas Belo Horizonte, Goiás e Paraná respondem. O automóvel em questão fôra adquirido inicialmente por Pedro Donola Filho, num leilão da Aeronáutica, estava no momento sem placas, daí maior dificuldade em localizá-lo.

Em fevereiro do corrente ano, Clóvis Carlos de Souza, motorista profissional, comparece à Delegacia de Roubos e Furtos e apresenta queixa contra um indivíduo que sabe chamar-se René Moura. Vendera ao mesmo o automóvel Ford, tipo 1946, chapa RJ-4-37-17, recebendo um sinal de 5 mil cruzeiros e um cheque assinado pelo tal René na importância de 110.000,00, contra o Banco Nacional de Minas Gerais, já se vê, sem fundos também. O detective Corimbaba, a quem fôra distribuído o novo caso, também não foi feliz nas suas diligências, chegando ao mesmo ponto que o seu colega Machado.

OUTRA QUEIXA E UM TERCEIRO POLICIAL NO CASO

As coisas estavam nesse pôrto, quando surge em cena Lucia Primo, argentina, residente na rua Almirante Tamandaré, n.º 45, apartamento 92.

Lucia comprara um automóvel «Chevrolet», tipo 1947, chapa 13-14-08, de propriedade do sr. Manoel Joaquim Pereira, leiloeiro no Rio Grande do Sul, e que estava residindo na rua Barão do Flamengo, n.º 42, apartamento 102.

Lucia havia dado dez mil cruzeiros do sinal e um cheque contra o Banco Lowndes, no valor de 130 mil cruzeiros. Dêste caso toma conhecimento o detective Pécego e, Lucia Primo, no seu depoimento prestado na época, afirma ter sido induzida à compra por um seu inquilino, que lhe cativara a confiança, o qual sabia ser oficial do Exército e tratava-o apenas de «Capitão». Este induzira-a a assinar o cheque e realizar a compra para êle, comprometendo-se a colocar o dinheiro no dia seguinte, a fim de cobrir o saque no mencionado banco. Está claro que o falso «Capitão» desapareceu no dia seguinte com o automóvel.

Foi nessa altura que o investigador Machado e o detetive Corimbaba chegam à conclusão de que Fábio Prado e René Moura são o mesmo indivíduo. E o detetive Pécego, já com a descrição fisionômica do falso capitão, não tem dúvida que o seu "cliente" também é o mesmo procurado pelos seus companheiros.

Suas diligências atingem São Lourenço e ali é detido o procurado falsário e apreendido o veículo. Entretanto, ao chegar ao Rio escoltado pelos policiais mineiros, inexplicàvelmente, êstes comparecem à Delegacia de Roubos e Furtos, entregam uma valise contendo objetos pessoais e roupas do espertalhão, informando aos seus colegas cariocas que Eli Cena (êste o novo nome dado em São Lourenço pelo malandro) conseguira fugir em plena Praia do Flamengo.

Em suas camisas foram encontradas as iniciais "I.R.S.", monograma êste atualmente em poder da polícia.

As diligências voltaram à estaca zero. Há cêrca de 30 dias apareceu na delegacia um motorista profissional, Avelino Fernando Caldas, morador na Rua Honório Bicalho n.º 242, casa 4, Penha.

Queixou-se de ter vendido um automóvel marca "Plymouth", tipo 1946, chapa D.F. 4-39-72, de sua propriedade (praça), a um passageiro que tomara o seu veículo na Penha e que se dizia comprador de automóveis, e desejava adquiri-lo para um seu cunhado.

O negócio foi acertado por 128 mil cruzeiros, no apartamento n.º 502 da Rua República do Peru. Avelino recebeu de sinal 3 mil cruzeiros e um cheque de 125 mil cruzeiros contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, cujo resultado foi idêntico aos anteriores, isto é, sem fundos, passado com o nome de Osni Ramos.

Acontece que Avelino Fernando Caldas é sobrinho do inspetor Silva Junior, e êste começa a interessar-se pelo caso. Manda que o motorista apresente também queixa ao 2º distrito policial, em Copacabana, onde ocorreu a transação e, oito dias depois, tem informação de que o auto em questão fôra visto por um outro motorista, colega de Avelino, sendo emplacado em Nova Iguaçu. Começava a ser levantada uma ponta do véu que teimava em acobertar a misteriosa personagem e suas falcatruas.

O inspetor Silva Junior, acompanhado do motorista lesado, dirige-se a Nova Iguaçu e localiza Obertal Santos, com escritório na rua Getulio Vargas, nº 20, naquela cidade fluminense, que fôra o despachante que providenciara o licenciamento do veículo e, por intermédio dêste, chega até Jayme Jorge Ermida, motorista profissional, morador na rua Santo Cristo nº 195, casa 10, em cujo nome já estava figurando o auto "Plymouth" de Avelino Fernando Caldas.

Jayme Jorge Ermida é ouvido pelo inspetor Silva Junior e informa que recebera o automóvel de um tal Enio Machado, que lhe tinha sido apresentado pela sua cunhada e manicura, Elza, que trabalha no Salão Iorque, na rua do Catete. Nessa altura dos acontecimentos, o espertalhão se dizia, além de comprador e vendedor de automóveis, também negociante em cereais.

Enio Machado, ou qualquer um dos nove nomes, citados no início da reportagem, catequizou Jayme Jorge Ermida e, para a confiança que nêle depositava, entregava-lhe a venda e licenciamento dos seus automóveis, os quais poderiam figurar no próprio nome de Ermida. Para êle, Enio, havia falado, e por isso nada podia ter [illegible].

[illegible] chegou a fazer os licenciamentos dos autos de Pedro Donola Filho e de Avelino Fernando Caldas, não concluindo o de Clovis Carlos de Souza (Ford), porquanto, o próprio despachante Obertal Santos, de Nova Iguaçu, interessou-se pelo veículo, adquirindo-o por 90 mil cruzeiros.

O inspetor Silva Junior, que levantara os indícios acima, leva-os ao conhecimento do investigador Machado e, pela descrição do tipo do indivíduo, retornam as esperanças em tôrno das primeiras diligências. Tudo indicava tratar-se do homem que há oito meses a polícia procurava e nem o nome verdadeiro sabia ainda.

OUTRA PISTA DESFEITA

Jayme Jorge Ermida é novamente detido e ouvido pelo investigador Machado e informa desconhecer a residência de Enio Machado. Recorre o policial à manicure Elza, cunhada de Ermida e, por seu intermédio vem a saber que o espertalhão era visto com frequência no Catete. Frequentava o salão em que trabalhava e, certa vez, encontrara-o de relance, na rua Honorio de Barros. Esta, passa então a ser alvo de buscas e, no edifício número 25, apt. 302, soube que lá residira o falsário, de acôrdo com o tipo que descrevera para o porteiro do prédio.

Aí teve o investigador Machado conhecimento de outra incrível façanha do homem dos nove nomes. Enio Faria (assim era conhecido o personagem no edifício) residira no apartamento do casal Arlindo Meireles e Ninfa Souza Brito. O dono da casa viu-se forçado a ausentar-se. Enio Faria aproveita a ocasião e conquista-lhe a mulher. Num domingo surge um caminhão que se mantem discretamente à distância do edifício. Começa a retirada dos móveis, que, aliás, pertenciam à Ninfa. No apartamento, quando retorna Arlindo Meireles, encontra apenas o telefone.

O policial fica na esperana de que Ninfa realize a transferência do telefone e comunica-se com a Companhia, pois, o aparelho permanece no seu nome. A conta fôra paga mas da transferência, nem sombra.

DONDE MENOS ESPERAVA, SURGIU A PISTA

O investigador Machado retorna ao prédio da rua Honório de Barros e o porteiro entrega-lhe então uma caixa de sapatos, deixada por Ninfa. No seu interior encontrou cartas amorosas, datadas de 1950 assinadas por Arlindo Meireles e endereçadas à sua companheira Ninfa Souza Brito. Nas cartas em questão, foram encontrados seis endereços e, no último dêles o policial consegue descobrir o paradeiro de Arlindo Meireles. Este sabedor que Ninfa estava nas mãos de perigoso indivíduo, promete ajudar a descobrir seu endereço.

Fornece ao policial o nome de uma antiga companheira de Ninfa, também manicure, e esta informa que a mesma parecia residir na rua Roquette Pinto. De fato, indo ao prédio 60, soube o policial que ela residia no apartamento n. 102 em companhia de um indivíduo, cujos traços fisionômicos coincidiam com os do falsário.

Acompanhado dos policiais Corimbaba e Cadorna, o investigador Machado volta a inquirir o porteiro do prédio. Nessa altura dos acontecimentos o espertalhão se chama Nelson Keli.

Verifica-se uma vigília à porta do edifício e Ninfa, ao sair, é detida e conduzida ràpidamente para o interior do apartamento onde se instalam os policiais à espera do meliante. Este chegou depois de algum tempo e tentou ainda uma pequena reação mas, ante a atitude convincente dos policiais resolveu não mais disfarçar, sendo fàcilmente desmascarado.

Dentre o material apreendido em seu poder, e encontrado no interior de uma pequena mala de couro, destacam-se inúmeras fichas brancas com os títulos: "Carteira Nacional de Habilitação" — expedida pela Inspetoria do Trânsito do Território do Rio Branco (seguem-se os detalhes próprios do documento). Estas fichas destinavam-se ao fabrico de carteiras para motoristas. Fichas de papel azul, assinadas por Lucio Câmara e Leo V. Câmara, para Carteira de Identidade, como sendo expedidas pelas polícias de Manaus, Belém e de outros Estados.

OUTRA MULHER ASSINAVA AS CARTEIRAS

Novas diligências são efetuadas e verifica-se a detenção da jovem Maria Emilia Aparecida dos Santos. Esta, ouvida pela nossa reportagem confessou-nos que conhecera o espertalhão, mas, sob o nome de Nelson Peçanha, numa de suas visitas no Hotel Primor, na rua Buarque de Macedo 65, onde ela se hospedava.

Maria tem uma filhinha de um ano a qual adora. Nelson Peçanha ou Fabio ou René, etc., prometia-lhe melhor vida, tirar suas jóias do "prego", dar uma mesada a sua filhinha. Surgiu uma amizade entre ambos e Maria mudou-se para a mesma rua número 47, entretanto, afirma nunca ter morado com o espertalhão. Tinha confiança nêle por isso, várias vezes assinou documentos que o mesmo lhe apresentava e confessou ainda em prantos, ter sido de sua autoria as assinaturas de "Lucio Camara" e "Leo V. Camara", encontradas nas carteiras de identificação falsificadas pelo "scroc", firmas essas que representavam um pseudo chefe do Serviço de Identificação.

Foram apreendidos ainda carimbos com os dizeres: "Inspetoria de Trânsito — Território do Rio Branco", "Isento de selos em acôrdo com a lei estadual", "Serviço de Identificação Civil", um monograma com as iniciais "I. R. S." para marcar roupas, inúmeras fichas, um bastão de lacre, um vidro de tinta "Eureka" e outras miudezas.

A polícia ainda não está certa sôbre o verdadeiro nome do hábil falsário, mas está inclinada a acreditar chamar-se êle Nilo Pena. Por outro lado realiza investigações para levantar nos bancos os verdadeiros depósitos feitos pelo "scroc", havendo fortes suspeitas que num dêles existe cêrca de um milhão de cruzeiros em um dos nomes de que se utilizava o incrível vigarista.

Legal a greve dos mineiros do Moro Velho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º C.D.

os seus diretores não sabiam como deveriam pagar os abonos máximo, médio e mínimo. Houve certa confusão na interpretação dos itens do processo apresentado em abril. Ao contrário do que se pensava, o abono de insalubridade deve ser pago incidindo exclusivamente sôbre o salário mínimo e não atingindo logicamente a hierarquia do quadro. Espero que os trabalhadores atendam ao meu pedido: voltem ao trabalho por dez dias ao menos. Se nada, então, fôr resolvido, continuem com a sua greve. O govêrno tomará conhecimento da recalcitrância da emprêsa e aplicará medidas no sentido de que a exploração do ouro seja feita de outra maneira.

NOTIFICAÇÃO À COMPANHIA

Em sua notificação à Companhia de Morro Velho para que pague a taxa de insalubridade devida aos mineiros em greve, o diretor-geral do DNT comunica que não tendo sido considerado ilegal o recente movimento grevista, deverá a emprêsa pagar aos trabalhadores, adiantadamente, os dias de greve e que nenhuma punição deverá ser aplicada direta ou indiretamente aos participantes do movimento, nem computar [illegible]. Os adicionais de insalubridade deverão ser pagos a partir de 14 de abril do corrente ano.

A NOITE
PRAÇA MAUÁ N.º 7
Diretor:
ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHÃES
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas 23-1910
Informações 23-1556
Carioca-Reporter 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 Ramais 29-65 - 71
ASSINATURAS
Brasil, America, Portugal e Espanha
6 meses .... Cr$ 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 340,00
12 meses 600,00
Número avulso .... [illegible]
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte - Rua Tupis 24
Representante Comercial em São Paulo Armando Paixão - Rua Ipiranga 879 - Sala 151
Fone 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto de Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541
* Esta edição [illegible] páginas divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Rainha dos Comerciários
NOME ______ CANDIDATA
DA ______ FIRMA EM QUE TRABALHA
ENDEREÇO ______ LOCAL DE TRABALHO
Concurso de A NOITE e RÁDIO NACIONAL

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º - Salas 2215-16
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS Fone: 42-3037

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS - VIGOR - MOCIDADE
Moderno processo garantido para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as. de 9 às 12 e 16 às 19
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0915

A SITUAÇÃO BANCÁRIA DO PAÍS ANALISADA PELO C. N. E.

RUA DO CATETE, 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

JUAREZ E A SUCESSÃO

ONTEM, no 155, o general Juarez Tavora reafirmou o propósito de continuar candidato à Presidência da República. Essa declaração foi feita durante quase uma hora de palestra mantida entre Juarez e os ministros Eduardo Gomes, Teixeira Lott, Amorim do Vale e o general Bina Machado. Alguns tópicos dessa entrevista foram captados pelos jornalistas, uma vez que o general Juarez conversou com seus colegas na Sala da Capela, portanto, em recinto aberto. Também, deu a entender que se sentia suficientemente forte para a competição. Por fim, Juarez disse, meio risonho:

— Agora, resta-me caminhar para a frente, olhando bem alto.

★ SUMOC

SAIU ontem o decreto de nomeação do sr. Prudente de Morais Netto para o cargo de diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. O sr. Prudente de Morais Netto substitui, assim, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

★ APARELHAMENTO DE ESCOLAS

CAFÉ FILHO aprovou o plano de trabalho elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para aparelhamento das escolas construídas com auxílio do Govêrno Federal. Ao que apurei, para execução dêsse programa o I.N.E.P. dispõe de 3 milhões de cruzeiros. Essa quantia será aplicada em fornecimento de material sob a forma de coleções-tipo, compreendendo livros pedagógicos, didáticos, de cultura geral, de informações sôbre nossa pátria, revistas pequenos laboratórios de física e química, etc.

Também, foi aprovado o plano do Instituto para os trabalhos do serviço de documentação pedagógica, que permite a essa repartição preencher suas finalidades relativamente ao fornecimento de elementos indispensáveis às campanhas educacionais ora em curso.

★ O GOVÊRNO E O TEATRO

O PRESIDENTE autorizou o Ministério da Educação a utilizar, sob regime de adiantamento a quantia de 500 mil cruzeiros para ocorrer às despesas decorrentes da montagem e encenação de quatro peças teatrais, a fim de que seja dado cumprimento ao programa cultural do Serviço Nacional de Teatro. Os 500 mil cruzeiros serão destacados da verba de 2 milhões e 950 mil consignada ao Conservatório Nacional do Teatro.

★ O "TAMANDARÉ" E O PRESIDENTE

RECEBEU o sr. Café Filho o pavilhão presidencial brasileiro que tremulou no Palácio Queluz, durante sua permanência em Portugal, e que lhe fôra oferecido pelo ministro da Marinha lusitana. A entrega foi feita pelo capitão de mar e guerra Paulo Teles Bardy, comandante do cruzador "Tamandaré". Na oportunidade, o comandante Teles Bardy ofereceu ao Chefe do Govêrno a miniatura do pavilhão presidencial usado pelo seu navio durante a travessia Casa Branca-Lisboa. Entregou, ainda, uma flâmula do "Tamandaré" e uma bandeja de prata ofertada pela tripulação do cruzador ao Presidente da República.

Em palestra com os jornalistas o comandante Teles Bardy expressou, mais uma vez, sua satisfação e a de todos os tripulantes do "Tamandaré" pela oportunidade de ter sido essa unidade escolhida para acompanhar o atual Chefe do Executivo em sua visita à terra portuguêsa. A respeito dessa viagem o comandante Bardy concedeu interessante entrevista à imprensa acreditada no Ministério da Marinha, na manhã de hoje.

★ BRASIL E ONU

OUTRO ato do sr. Café Filho que merece destaque foi a sanção à lei que autoriza a abertura do crédito de 850 mil cruzeiros, destinado a ocorrer ao pagamento da contribuição do Brasil ao Programa Ampliado de Assistência Técnica da ONU, relativa ao ano de 53.

★ HONRA AO "TAMANDARÉ"

LOGO que cheguei ao Rio, de volta da Europa, tive a oportunidade de me referir ao que vi durante uns 14 dias a bordo do cruzador "Tamandaré". Hoje, aproveitando o ensêjo de dois contactos que mantive com os seus tripulantes (um com o comandante Bardy e o outro por ocasião de um almoço no C-12) quero aqui agradecer a distinção e o cavalheirismo com que fui tratado por todos do "Tamandaré". Não digo isso com o propósito de enaltecer. Apenas, pelo desejo de prestar honra ao mérito. E, falo com segurança porque durante minha convivência com êsses "marujos" pude sentir, de bem perto, o elevado espírito de compreensão e disciplina que animam os componentes da Marinha de Guerra brasileira na estrada do dever. O cruzador "Tamandaré", seus homens, sua organização, o seu conjunto de peças e homens, é um exemplo para todos nós. Exemplo de dedicação, desprendimento, ordem e respeito que, muito e muito, elevou minha admiração pela marinha imperecível, que Barroso e Tamandaré nos legaram como um acêrvo de glórias.

A maquete do futuro Distrito Federal

EM SEGRÊDO, POR CAUSA DA GANANCIA IMOBILIARIA

ESTUDOS DEFINITIVOS SÔBRE A NOVA CAPITAL

Por uma deferência especial do presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, marechal José Pessoa, a reportagem esteve ontem no Serviço Geográfico do Exército, no Morro da Conceição, que tem sob a sua guarda não somente as raquetes, mas outros documentos relativos à localização do futuro Distrito Federal, no planalto goiano.

Recebidos pelos coronéis Jacinto Moreira Lobato e Dias Costa, respectivamente chefe e adjunto do gabinete do general Nelson de Castro, Sena Dias, diretor do Serviço Geográfico do Exército, a imprensa visitou demoradamente tôdas as dependências onde se encontram expostos os trabalhos técnicos relativos ao referido plano.

A escolha do sítio da futura capital do Brasil demandou prolongados estudos. Depois dos trabalhos de foto-análise e interpretação do quadrilátero geodésico fixado pelo Congresso Nacional, dentro do qual foram selecionados 5 sítios de mil quilômetros quadrados, como os que melhores condições apresentavam para a fundação de uma cidade moderna, tiveram início as investigações da Comissão de Localização.

Como resultados dêsses estudos, foi nomeada uma subcomissão a fim de fixar os critérios e as normas técnicas pelas quais seriam comparados os diferentes sítios. Localizada a sudoeste da cidade de Planaltina, a área escolhida, que é de 5.800 km2 representa perfeita unidade topográfica, encerrando um amplo chapadão de forma triangular, com uma altitude variável de 1.000 a 1.200 metros acima do nível do mar.

Do ponto de vista hidrográfico, o terreno é bem irrigado e banhado pelos rios São Bartolomeu e Paraná e uma série de volumosos mananciais.

Quanto às necessidades de fôrça e luz, a região oferece possibilidades de energia elétrica de baixo preço, possuindo, dentro da própria área, a cachoeira de Paranoá, no rio do mesmo nome, com uma potência de 24.300 CV, de fácil captação e aproveitamento hidrelétrico.

Além disso, a desapropriação das terras é de custo relativamente baixo, podendo ainda serem doadas ou permutadas com outras terras devolutas do Estado.

Escolhido, assim, o melhor sítio, era necessário em tôrno dêle delimitar, ainda de acôrdo com a determinação do Congresso, a área destinada ao futuro Distrito Federal. Como é compreensível, nada a Comissão poderia concretizar sem que fôsse delimitada essa área. E mais ainda: o sigilo que a Comissão guardava acêrca do local escolhido se impunha, principalmente, como prevenção à ganância imobiliária.

Uma comissão de arquitetos e urbanistas, além de técnicos em comunicação, eletricidade, água, esgôto, produção agropecuária, etc, iniciarão os estudos definitivos sôbre a área da nova capital. Será também iniciado imediatamente o estudo relativo ao sistema de comunicações que deverá articular o novo Distrito Federal com todos os Estados e Territórios, através do Plano Geral de Viação Nacional. Êsses estudos, dentro em breve, serão encaminhados ao Congresso Nacional, para a sua apreciação.

A elevação dos depósitos limitados e populares dos Bancos — Mercado de capitais do país — Inversões imobiliárias — Instabilidade monetária

O Conselho Nacional de Economia, em sua Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, referente ao ano de 1954, afirma deflacionados, quase dobrou de 1947 para 1953. Cumpre, porém, que, no período de 1947-53, as fontes institucionais de poupança alistadas no quadro tiveram os seus recursos aumentados, em têrmos reais, de 31,3 bilhões de cruzeiros para 37,3 bilhões.

DEPÓSITOS DOS BANCOS

Muito contribuiu para isso — assinala — a elevação dos depósitos limitados e populares dos bancos, cujo volume, em têrmos ressaltar que grande parte dêsses depósitos não deveria ser de fato considerada como fonte de poupança, dado que é comum a utilização dêsse tipo de depósito (especialmente os "limitados") por um certo número de pequenas emprêsas para o seu capital de movimento, em face dos juros mais elevados que lhes são abonados.

Temos disso a confirmação — acentua — examinando os depósitos das Caixas Econômicas, que os "a prazo e de aviso prévio" e a "receita dos prêmios de seguros de vida e capitalização".

Quanto aos primeiros citados (Caixa Econômica), os depósitos de poupança caíram, aos preços de 1947, de 11,2 para 10,9 bilhões de cruzeiros no período considerado. A queda dos depósitos a prazo foi da ordem de 20%, de 1947 para 1953, nos preços de 1947, e finalmente, os prêmios dos seguros de vida, após terem crescido entre 1947 e 1950, em virtude principalmente da isenção de impôsto de renda tolerada até mesmo para os seguros dotais, voltaram em 1953 pràticamente aos mesmos níveis de 1947, em valores deflacionados.

Por outro lado, a pressão ascendente dos preços, afetando diretamente as classes de menor rendimento do país, leva o govêrno a intervir no mercado de forma a atenuar a queda do poder aquisitivo da moeda. Surgem, então, os controles rígidos de preços que, por óbvias razões, atingem mais rigorosamente os setores básicos da economia nêles incluídos os serviços públicos, como os transportes ferroviários, os de produção de energia e outros.

CUSTOS DE PRODUÇÃO

Em face disso, passam os custos de produção nesses setores a crescer mais ràpidamente que as respectivas tarifas reguladas que são pelo poder público, tornando cada vez mais difícil a remuneração do capital invertido no empreendimento, além de impossibilitarem o seu crescimento em têrmos condizentes com o aumento da procura. Daí, em grande parte, a crise nos setores de transportes e de energia, com que se vem defrontando o país nos últimos anos e a que alguns economistas têm, a nosso ver, erroneamente, denominado "crise de crescimento". Haveria, sim, crise de crescimento, no sentido de insuficiência de fatôres de produção (mão de obra e equipamento) disponíveis, em face do desenvolvimento desmedido do país, caso a política inflacionária que vinha sendo executada pelo govêrno, não tivesse, e a mesma, sido responsável pela discriminação em detrimento dos setores básicos.

INSTABILIDADE MONETÁRIA

Em conclusão, suprimindo-se a instabilidade monetária, conforme já tem assinalado êste Conselho, em diversos seus pareceres, seriam eliminados, em grande parte, todos os malefícios que apontamos, ao inves. uma expansão equilibrada da economia.

Com efeito, a constante elevação dos preços, no Brasil, desestimula a poupança individual, observando-se uma verdadeira "corrida" para o consumo (ou para a imobilização em pequenos lotes de terras e apartamentos), agravando dessa forma o desequilíbrio de preços, gerado pelo aumento da renda em mãos dos consumidores.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2938

REVISTA DOS JORNAIS

Uma das gírias mais deliciosas da imprensa carioca é, sem dúvida, a dos cronistas esportivos. O jornalista de esportes brasileiro tem n'a maneira "sui-generis" de fazer a cobertura de seu setor; sabe êle, como nenhum outro, incorporar os ditos e maneiras de falar do espectador das arquibancadas e da "geral"; a esta, porém, deve mais do que àquela grande parte de seu vocabulário especializado.

A "LITERATURA" NOS ESPORTES — Não há, portanto, nenhuma razão ponderável para certos cronistas descambarem para a "literatura" (entre aspas, é claro) no desempenho de sua missão de comentador, ou simples noticiarista esportivo. Assim, títulos de crônicas como êsses "A lógica e o destino fizeram justiça a São Paulo", "Eu, lúgubre: "Quo Vadis", "Fluminense?" são pretensões "literárias" imperdoáveis. O homem da arquibancada e da "geral" tem o seu modo, muito mais pitoresco, de anunciar as derrotas ou as vitórias de seus clubes: "O apito ganhou o jôgo", "O "barbante" trabalhou mais do que sacristão", etc., Por que não se volta à boa gíria do futebol, que é uma das coisas mais deliciosas do carioca?

"SUA LAGRIMA DE AMOR" "Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém: se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag". — Isto parece "literatura" de jornalzinho de moças de Santo Antonio da Lagoa dos Bodes, mas, não é: é moderna imprensa carioca..

A PAISAGEM DO RÉS DO CHÃO... Conhecido parlamentar, cronista diário, escrevendo sôbre "os dois andares da vida", dizia, ontem: "Os que estão no andar de cima vêem a paisagem por um prisma diferente dos que estão no rés do chão". Mas, excelência, em que mundo, em que paraíso perdido, o rés do chão tem, ou já teve, direito de contemplar a paisagem? V. Ex.ª não teria andado a cochilar "no andar de cima", Sr. deputado?!

"MAIO E AS ILHAS..." As melhores crônicas de Augusto Frederico Schmidt, no "Correio da Manhã", continuam a ser as líricas, "poemas em prosa", como esta: "Maio e as ilhas..."

DISCIPLINA OU CANGAÇO?... "Devemos "disciplinar-nos" para combater a oposição nas ruas e nas praças, a fim de esmagá-la e impor a revolução pela razão ou "pela fôrça", diz Izquierdo Arava, político chileno, citado pelo cronista Rubem Braga. (Os grifos são nossos, o leitor inteligente há de saber concluir...)

JORNALISTA ALMEIDA FILHO — Internado no Hospital dos Marítimos, em Andaraí, acha-se enfêrmo o jornalista Augusto de Almeida Filho, cronista parlamentar e procurador do Instituto dos Marítimos.

COLUNISTAS SOCIAIS DISCRETOS — São, entre todos, Peter, da "Tribuna da Imprensa" e Pomona Politis, de A NOITE. "O resto é piu piu"...

S. C.

O AUMENTO NOS PREÇOS DOS TRATORES PARA A LAVOURA

Instalada a Comissão Especial do Senado, para investigar o assunto — As primeiras providências tomadas

Instalou-se, ontem, a comissão especial recém-constituída no Senado, para investigar o aumento de preço dos tratores, máquinas e equipamentos agrícolas importados pelo empréstimo de 18 milhões de dólares, feito com o Eximbank, de 1953.

Foram eleitos presidente o Sr. Mathias Olympio e, vice-presidente, o Sr. Maynard Gomes. O relatório dos trabalhos ficará a cargo do Sr. Mendonça Clark, que teve a iniciativa do requerimento aprovado pelo Senado, para a constituição da comissão especial.

Algumas medidas preliminares já ficaram assentadas nessa reunião de instalação, tendo sido expedidos ofícios aos ministros da Fazenda e da Agricultura e ao presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico. Outrossim, um telegrama-circular foi expedido aos governadores dos Estados e Territórios, consultando-os sôbre se os preços atuais exigidos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e pela Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura são suportáveis nos agricultores; se foram distribuídas tôdas as máquinas importadas; no caso negativo, como reagiu o lavrador interessado; qual a repercussão nos meios agrícolas pelo aumento que se verifica em face da oscilação dos ágios e que consequências poderão advir para a economia do Estado.

A MORTE DO JUIZ ROBERTS, NOS EE. UU.

PROENIXVILLE, Pensilvânia, 18 (U. P.) — Faleceu, ontem, o Sr. Owen J. Roberts, antigo ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos. A "grande voz discordante" da Suprema Côrte, que contava 80 anos de idade, aposentou-se há dez anos.

Campanha Educativa Contra o Câncer

A Secretaria da Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, solicita-nos a publicação dos seguintes esclarecimentos e conselhos:

1) — O câncer é curável se fôr tratado a tempo. O atraso no começar o tratamento é sempre muito prejudicial.

2) — De cinco casos diagnosticados e tratados no início da doença, geralmente se curam quatro. Dos casos muito avançados talvez nem um sôbre cinco.

EM SOROCABA VIOLENTO TEMPORAL

SOROCABA, 18 (Asap) — Violento temporal desabou sôbre a cidade. Acompanhada de forte vendaval, a chuva provocou grandes estragos na cidade. Os telhados de numerosos prédios foram violentamente arrancados pelo vento, estando incluídos entre êles o edifício da Prefeitura. Este foi um dos maiores temporais desabados sôbre a cidade, neste ano. Felizmente não se registraram mais que danos materiais.

OFERTA AO MINISTRO DA MARINHA — O almirante Amorim do Valle recebeu, ontem, o capitão de Mar e Guerra Paulo Telles Bardy, comandante do cruzador "Tamandaré", que ofereceu ao titular da pasta uma flâmula daquele navio, comemorativa da viagem que acabara de realizar. Na fotografia, vê-se o titular da pasta quando recebia das mãos do capitão de Mar e Guerra Paulo Telles a flâmula do navio

HISTÓRIA de CHINELOS

Viriato Corrêa

NAS VÉSPERAS DA REPÚBLICA — 3

Naquele dia 14 de novembro de 1889, antes de sentar-se à presidência do Tribunal do Tesouro, o visconde de Ouro Preto passou à mão do visconde de Maracajú, ministro da guerra, a carta de que Floriano Peixoto, ajudante general do exército negava que houvesse conspiração republicana nas classes militares.

Maracajú depois de ler a carta, entregou-a a Ouro Preto, dizendo:

— Para mim isso não é novidade. Eu nunca acreditei em conspirações. Balelas! E quando houvesse, o govêrno tem elementos para sufocá-las.

— E' o diabo é que, ao que se afirma, Deodoro é quem dirige a conspiração, segredou o chefe do gabinete.

— Isso é um boato idiota, disse o ministro da guerra.

— Idiota, por que? — perguntou Ouro Preto.

Maracajú explicou:

— Primeiro, porque Deodoro é um militar disciplinado, incapaz de promover desordens; segundo porque êle está muito doente. Tão doente que não se levanta da cama.

O presidente do conselho lembrou ao ministro da guerra um entendimento com Deodoro. Era necessário que o govêrno tivesse absoluta certeza de que o velho general não estava metido em conspirações. Seria bom que Maracajú, seu camarada de farda, tivesse com êle uma conversa.

— Pois eu irei ter com êle hoje, prometeu o ministro da Guerra.

— Também seria bom que V. Exa. se entendesse também com Floriano Peixoto, pediu Ouro Preto. Floriano, com certeza já colheu outras informações além das que êle nos dá, na carta. E peço-lhe que mande à minha casa as informações que êle der a V. Exa. E depois de uma ligeira pausa, o chefe do govêrno, perguntou ao ministro da guerra:

— Se Deodoro fechar-se em copas e não der as explicações que queremos, quais as providências que tomaremos contra êle?

Houve um silêncio embaraçoso. Os dois viscondes, o civil e o militar, encararam-se. Ouro Preto falou em primeiro lugar.

— O remédio será reformá-lo. Não concorda?

Maracajú contra-feito gaguejou:

— Conforme.

E emendando, depois de um segundo:

— Se realmente, êle estiver metido em desordens o remédio não pode ser outro.

CENTENARIO DOS MARECHAIS CAETANO DE FARIA, ILHA MOREIRA E DO BATALHÃO VILAGRAN CABRITA — O Instituto de Geografia e História Militar realizou, no Clube Militar uma sessão pública comemorativa do centenário dos marechais Caetano de Faria, Ilha Moreira, assim como a efeméride centenária do Batalhão Vilagran Cabrita. Tomaram assento à mesa, que foi presidida pelo general Tristão de Alencar Araripe, o ministro do Supremo Tribunal Militar, o general Castelo Branco comandante da Escola do Estado Maior, general Braga Mury, general Jaguaribe de Matos, da Missão Rondon, general Nilo Sucupira, comandante da Vila Militar, general Leitão de Carvalho e cel. Antunes Paranhos. Usaram da palavra os generais Leitão de Carvalho, tenente coronel Airton Salgueiro de Freitas e o coronel Aurélio de Lira Tavares. Numerosa assistência acorreu ao auditório do Clube Militar, notando-se representações da Cruzada Nacional de Educação e da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. — (Foto da Agência Nacional).

AS CAUSAS DA CRISE CAFEEIRA

Três importantes depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito

A Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de examinar a causa da crise cafeeira reuniu-se ontem, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do deputado João Pacheco e Chaves, tendo então sido colhidos os depoimentos dos senhores João Ferraz de Campos, ex-presidente do Centro do Comércio de Café de Paranaguá, João Ribeiro Junior, da Associação Paranaense de Agricultores de Café e Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e chefe do Escritório do IBC em Nova Iorque.

O sr. Ferraz de Campos fez um retrospecto das causas determinantes da crise atual, atribuindo-a à instabilidade da Política Cafeeira que há muito se verifica entre nós. Indicou como uma das providências suscetíveis de crítica a extinção dos cafés riados, o que contribuiu para o decréscimo das exportações pelo porto de Paranaguá.

Convidado pelo deputado Pacheco e Chaves, o Sr. Horácio Cintra Leite, diretor do IBC, que se achava presente, esclareceu que a providência não fôra precisamente de extinção dos cafés riados e sim da elevação dos seus preços.

Prestou esclarecimentos em seguida o sr. João Ribeiro Junior, para quem a atual crise do café tem suas raízes na política intervencionista do govêrno, sempre pondo em prática medidas visando à valorização do produto. Declarou que considera satisfatórios para o lavrador paranaense os preços vigorantes.

O depoimento mais longo foi o do Sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, que iniciou suas declarações afirmando que a causa principal da crise do café está no fato de não termos uma política cafeeira pròpriamente dita baseada nas peculiaridades do comércio dêsse produto e principalmente no seu aspecto internacional. Manifestou-se contrário à fixação do preço mínimo de 87 centavos de dólar por libra-pêso e acentuou que, em consequência dessa medida e de fatos dela decorrentes, reina hoje completa e absoluta desconfiança no mercado internacional do café.

Teremos ainda êste ano

O anuário do ensino secundário

Os meios ligados ao ensino secundário encontram-se vivamente interessados pelas medidas de amparo e estímulo que serão adotadas, êste ano, pelo Ministério da Educação e Cultura.

Depois de expostos os planos ao presidente da República, o ministro Candido Motta Filho determinou a execução da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, visando eficiente cooperação com os estabelecimentos de ensino de grau médio.

O planejamento a que chegaram os técnicos daquela secretaria de Estado, obedecendo a determinadas diretivas traçadas pelo titular da pasta, busca diretamente a melhoria de instalações e equipamentos.

Será cuidado, igualmente, o aperfeiçoamento do pessoal docente e administrativo, realizando-se, para tanto, cursos e estágios que terão lugar durante as férias escolares.

A própria Divisão do Ensino Secundário do Ministério, orientará a Campanha, dispondo, para isso, de recursos que montam ao total de 15 milhões de cruzeiros.

Além das atividades relacionadas com o sistema escolar, pròpriamente dito, também se trabalhará pela manutenção das inspetorias seccionais, melhorada sob mais de um aspecto.

Tocará ainda à Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário uma série de levantamentos, estudos e pesquisas, que culminarão na publicação de variado documentário, inclusive um anuário.

O BRASIL PODERÁ EXPORTAR ESTANHO

NOVO PROCESSO DE BENEFICIAMENTO DO MINÉRIO – ENCOMENDADO NA ALEMANHA UM SEPARADOR ELETROESTÁTICO

O Ministério da Agricultura encomendou, na Alemanha, um separador eletroestático destinado a completar a usina de beneficiamento de minério estano-uranífero montada o ano passado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, na região de São João del Rei, em Minas Gerais.

As jazidas de estanho na região mineira, descobertas em 1942 com base em estudos procedidos pelo D. N. P. M., são as mais importantes do Brasil. Estimam-se suas reservas em cêrca de 8.700 toneladas de cassiterita, cujo teor em estanho varia em tôrno de 70%. Junto à cassiterita encontram-se geralmente outros minerais valiosos, como espodumena, lepidolita, granada, berilo, titanita e até monazita — o que empresta maior interêsse econômico à mineração.

DIFICULDADES TÉCNICAS

O beneficiamento primário do minério de estanho local esbarra, entretanto, com dificuldades de ordem técnica, por causa das substancias urano-tantalíferas que se acham intimamente associadas à cassiterita. A separação desses elementos torna-se necessária para a obtenção de melhores resultados no tratamento metalúrgico do estanho.

Até o presente, porém, a indústria estanífera nacional tem sido prejudicada pela falta de recursos técnicos que assegurem completo expurgo do minério. Após repetidos experimentos na usina-pilôto montada pelo Ministério da Agricultura na região, o engenheiro Djalma Guimarães levou à Alemanha material extraído das jazidas locais e, lá, projetou o separador eletroestático de cuja construção ficou incumbida a firma especializada Lurgi.

ESTANHO PURO

Com o novo processo, vai ser possível obter estanho puro partindo da cassiterita de São João del Rei, cuja produção corresponde a mais de 90% do total nacional. Por conseguinte, a indústria brasileira de estanho passará a dispor de muito maiores quantidades de metal a reduzir e poderá, assim, não só suprir o mercado interno como, até mesmo, exportar estanho. Os minerais uraníferos libertados por intermédio do separador também têm alto valor econômico: como se sabe, é o urânio, atualmente, uma das mais importantes substancias minerais, dada sua aplicação na produção de energia atômica. ..

PANSEXOL
DRÁGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

As passagens dos ônibus e lotações

Criado o órgão para controlar e calcular as tarifas

A Prefeitura disporá de órgão competente para calcular e controlar os preços das passagens dos ônibus e lotações. O prefeito Alim Pedro assinou decreto criando o Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro das Emprêsas Permissionárias de Serviços Públicos, subordinado ao Departamento de Concessões da Secretaria de Viação. Já existem as comissões encarregadas da fiscalização dos preços das tarifas dos telefones e bondes.

O ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS, a ser realizado a partir de hoje até o dia 18 de junho, na cidade de Cincinnati, Estado norte-americano de Ohio, contará com a presença de quatro crianças brasileiras, que aparecem na foto, pouco antes de sua partida num Clipper da Pan American World Airways. As duas meninas e os dois meninos do Brasil, todos com 11 anos de idade, acamparão juntamente com representantes de 15 outros países, sob o patrocínio da organização International Children's Summer Villages. Da esquerda para a direita aparecem Pedro Antonio da Silveira Chermont de Miranda, Henrique Rabello Prado Monteiro, a professôra Ruth Gouveia, que dirigirá os meninos; Silvia Cordeiro Rudge e Solange Beatriz de Oliveira. A delegação retornará ao Brasil a 22 de junho.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO - DIAGNOSTICO - TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES - RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 5.º and. - T. 22-6939 De 15 às 19 hs

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

Os bancos perderam

Pagarão impôsto de vendas e consignações à Prefeitura — Vitória da Procuradoria Municipal em Juizo

A Prefeitura do Distrito Federal venceu, em julgamento do agravo de petição n.º 4.543, na Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça local, uma de suas mais importantes causas, já pela natureza das questões agitadas, já pelo vulto dos interêsses em debate.

Trata-se do mandado de segurança em que foram impetrantes o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, e diversos bancos, contra a aplicação, por parte da Prefeitura, do artigo 3.º, n.º III, da lei n.º 746, de 26 de novembro de 1952, que mandou tomar por base, para o cálculo da cota variável do impôsto de indústrias e profissões, devido pelos estabelecimentos que operam em transações bancárias, seguros, capitalização, distribuição, locação e exibição de filmes cinematográficos, o valor do movimento econômico das aludidas atividades.

Alegavam os impetrantes que, o referido critério tributário, além de injurídico, era manifestamente inconstitucional.

Denegada a segurança em primeira instância, agravaram os impetrantes para o Tribunal de Justiça, tendo sido o feito distribuído à sua Quinta Câmara, onde, após os debates orais, em que falaram o advogado Plinio Pinheiro Guimarães, pelos impetrantes, e o senhor Leopoldo Braga, em defesa da Prefeitura, foi esta, afinal, vencedora por unanimidade, decidindo a Câmara pela constitucionalidade e legalidade do dispositivo impugnado, na conformidade dos votos proferidos pelo relator desembargador Eurico Portela e pelo revisor desembargador Duque Estrada, presidente da Câmara.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso !
SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

PAROU A BOMBA H RUSSA

LONDRES, 18 (AFP) — "Os chefes dos serviços de informações aliados acreditam que os russos pararam com seus trabalhos sôbre a bomba de hidrogênio" — escreve, hoje, o "Daily Express", o qual declara que os cientistas soviéticos não teriam procedido a nenhuma experiência termo-nuclear depois da bomba que fizeram explodir há 21 meses.

"PONTO DECISIVO DA HISTÓRIA"

O mundo no caminho da paz

Fala Foster Dulles sôbre os acontecimentos das últimas semanas — Poderá dar bons frutos a Conferência dos Quatro Grandes

WASHINGTON, 18 (Por Donald J. Gonzalez, da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, declarou que os acontecimentos das últimas duas semanas podem resultar «em um ponto decisivo da história», colocando firmemente o mundo no caminho da paz.

Com isto se referia ao tratado da independência da Austria, e à incorporação da República Federal Alemã à União da Europa Ocidental e à Organização do Tratado do Atlântico Norte, ao acôrdo com a França para seguir uma politica mais realista no Vietnam e o melhor entendimento conseguido com as nações européias sôbre a politica norte-americana no Extremo Oriente.

Dulles, que informou ao povo dos Estados Unidos sôbre sua recente viagem à Europa, durante a qual foram assinados os mencionados acordos, disse também que a projetada conferência dos Chefes de Govêrno, dos «Quatro Grandes» poderá dar alguns bons frutos.

O secretário de Estado falou pelo rádio e pela televisão no gabinete presidencial da Casa Branca, e durante sua alocução o presidente Eisenhower, que o acompanhava, intercalou perguntas e comentários, aprovando as atuações de Dulles na Europa.

Manifestou o secretário que, a seu ver, a projetada reunião das três potências ocidentais com a União Soviética considerará a reunificação da Alemanha, o desarmamento, as armas atomicas, os paises satélites e o comunismo internacional, «que, disse, é a maior praga do mundo».

Dulles declarou que não sabe, ao certo, por que a União Soviética mudou de atitude e está agora disposta a participar de uma conferência para reduzir a tensão mundial, porém expressou a opinião de que talvez seja porque os governantes russos tenham compreendido que devem estar mais de acôrdo com os principios morais do mundo civilizado e provàvelmente isto seja o fruto, acrescentou, da politica das nações ocidentais, que consiste em ter poderio para defender sua liberdade e seus principios.

KRUSHCHEV NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 18 (U. P.) — O jornal liberal "News Chronicle" informou, em sua edição de ontem, que possivelmente os russos entregarão a Nikita Khrushchev, secretário do Partido Comunista Soviético, a chefia de sua delegação à próxima conferência dos "quatro grandes", em vez de ao primeiro ministro Nikolai Bulganin.

William Forrest, redator de assuntos diplomáticos do citado jornal, disse que Khrushchev e não Bulganin foi designado chefe da delegação russa que irá a Belgrado em fins dêste mês.

"Embora Khrushchev não tenha qualquer posição no govêrno, é êle considerado o "mais alto representante" do govêrno soviético na delegação que irá a Belgrado", disse Forrest, muito embora o próprio Bulganin esteja incluido na delegação.

DUAS BOAS NOTICIAS

Dois acontecimentos de relêvo no quadro da politica internacional valorizam o noticiário dêstes dias: a assinatura do tratado de paz com a Austria e a visita de uma delegação soviética a Belgrado.

A reintegração do pequeno país mediterrâneo no seio das nações soberanas, depois da aventura — a que foi arrastada — pela sua incorporação à Alemanha é um facho de luz na treva desta guerra fria que não mata os nervos das nações, porque estas geralmente são infensas a tais ... lações fisiológicas, mas tem viciado mentes e espiritos presos à iminência da hecatombe. Livre a Austria de tropas estrangeiras, podendo respirarem livremente seus habitantes, eis ai uma estaca no caminho da paz definitiva, muito embora não se possam esperar milagres dos russos, cujo sonho é o dominio do mundo, através de vários caminhos. O pan-eslavismo ainda pode ressurgir, ao pé de outras manobras soviéticas, espalhadas pelo universo, via do comunismo, quer legalmente constituido, quer agindo à sorrelfa. Disso todos temos certeza, mas como a esperança é a última que morre, um secreto desejo sempre nos insinua a possibilidade da coexistência pacifica da democracia com a ditadura soviética. Já o velho Marco Aurelio nos aconselhava a receber as coisas como elas vêm, e não como nós desejariamos que elas viessem. Contudo, é inato o nosso vicio de afeiçoar os acontecimentos aos nossos desejos e vontades.

A visita de Bulganin e luzuosa comitiva a Belgrado, com o fito de "amolecer" o marechal Tito, cuja deserção da órbita vermelha, logo após o fim da guerra, representou não apenas um choque ideológico, mas o adiamento dos planos russos de dominação mundial, passiveis, assim, de uma revisão total, pode ser olhada sob dois prismas: desejo real de coexistência pacifica da Russia ou tentativa de atrair novamente a Iugoslávia para sua órbita de influência. Os comunistas não perdoam a Tito seu gesto de rebeldia, mas é da sua politica essa auto-critica, que na verdade representa a viagem de Bulganin. A revisão das relações russo-iugoslavas naturalmente vai ser feita à luz de interêsses mútuos, mas Bulganin deve levar as mãos cheias para tentar o marechal Tito a voltar ao aprisco, de que se evadiu ainda a tempo...

UM ALCE VISITA A CIDADE — ESTOCOLMO, Suecia — O domingo é um dia muito calmo em Estocolmo, mas houve mais que uma pequena excitação na cidade a nove de maio, quando um alce veio das florestas para se divertir entre os civilizados. O tráfego logo se tornou intenso e o animal causou algumas confusões até ser finalmente seguro por policiais e bombeiros. Em suas escaramuças com os automóveis o alce se feriu levemente e foi tratado por um veterinário, antes de ser levado para a floresta (I. N. S.)

CONTA 150 ANOS A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO

BOGOTA, 18 (U.P.) — A povoação de Imues, no Departamento de Narino, reclama o privilégio de contar entre seus habitantes a "mulher mais velha do mundo". Trata-se da senhora Carmen Tovar, que conta 150 anos de idade, "segundo um atestado médico". Afirma-se que a senhora Tovar goza de boa saúde e ainda realiza diversos serviços domésticos.

VOLTARÃO A REUNIR-SE AMANHÃ EM ESTUDOS A SITUAÇÃO DO CAFÉ

WASHINGTON, 18 (U.P.) — A subcomissão interamericana do café continuou ontem estudando a situação mundial desse produto numa reunião que durou duas horas. O delegado colombiano, Sr. Andres Uribe, presidente da subcomissão, disse, após a sessão de ontem, à qual os jornalistas não puderam assistir, que êle e seus colegas examinaram os documentos preparados pela secretaria técnica. O Sr. Uribe acrescentou que os documentos não haviam sido examinados por completo na reunião e que os delegados voltariam a reunir-se amanhã, quinta-feira, a fim de continuar seus trabalhos. A subcomissão, formada pelos representantes de quatro paises, foi designada pela Comissão Especial do Café do Conselho Interamericano do Café.

Seu objetivo é o de estudar a situação mundial do café, como determinou a Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, em Petrópolis, no ano passado, e propor medidas que considerar convenientes para a estabilização dos preços nos mercados.

O Sr. João Paulo do Rio Branco, primeiro secretário da embaixada do Brasil em Washington, representou seu país, hoje na reunião. O delegado efetivo do Brasil, Sr. Horacio Cintra Leite, se acha presentemente no Rio de Janeiro.

— É UM CAVALO! Essa a classificação por Churchill a Attlee — O revide dêste

LONDRES, 18 (De Kenneth Miller, da U. P.) — Sir Winston Churchill voltou a falar, ontem à noite, num comicio em Bedford e criticou, novamente, os trabalhistas, cujo chefe, o ex-premier Attlee, ele afirmou ser um "cavalo". Anteriormente, sir Anthony Eden, chefe do govêrno, participou de um comicio em Leamington, pouco depois que Attlee falou em Edinburgh, o Sr. Attlee, respondendo à critica de Churchill, disse que este não era somente um "cavalo" mas também um camaleão. Ambos os ex-premier trocaram, assim, duros epitetos em sua atual companha eleitoral. Churchill afirmou ontem à noite que Attlee era um "cavalo" e mais tarde Attlee disse que Churchill é um "cavalo malhado" e também um camaleão, porque, mudando de côr como êsse pequeno animal, pertenceu primeiramente ao Partido Conservador para ingressar depois no Liberal e tornar mais tarde no Partido Conservador.

PROPÕE O "PREMIER" VIETNAMITA: →

CONFERÊNCIA EM SAIGON

SAIGON, 18 (Por Louis Guilbert, da UP) — O primeiro ministro Ngo Dinh Diem, propôs uma conferência dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, e Vietnam do Sul, a realizar-se nesta cidade, para consolidar o apoio do ocidente a seu govêrno, segundo se soube em fontes bem informadas. A conferência foi proposta por Diem, em uma carta que escreveu, na semana passado, ao alto-comissário francês, general Paul Ely.

A proposta de Diem foi revelada ao público ao mesmo tempo em que se acentua aqui o sentimento anti-franceses. Vinte marinheiros franceses foram feridos por uma granada, que membros terroristas arrojaram no pátio de um quartel francês, nesta cidade.

ELIZABETH II, CHARLES E ANNE COMPARECEM A UMA EXIBIÇÃO EQUESTRE — WINDSOR, Inglaterra — A rainha Elizabeth II da Inglaterra, com os olhos protegidos por lentes escuras, aprecia a Real Exibição Equestre de Windsor com os filhos, o príncipe Charles e a princesa Anne. Esta é uma das raras ocasiões em que os pequenos príncipes comparecem a uma função pública em companhia da rainha (I. N. S.)

MORREU DE SAUDADE

UNI UDINE, Itália, 18 (UP) — Para os que afirmam que não existem cães fiéis, aqui está o caso de Giovanni Putzi de 16 anos de idade, que obviamente morreu de saudade. Putzi servia à família Schnablegger há 30 anos. Quando a segunda das filhas da casa se casou, anteontem e partiu em viagem de lua de mel, Putzi abandonou a casa chorando. Mais tarde foi encontrado em um campo, morto em consequência de um ataque do coração.

COMEÇARÁ HOJE

O DEBATE SÔBRE A SEPARAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Camara dos Deputados começará hoje o histórico debate sôbre a proposta do govêrno para a separação entre a Igreja e o Estado e tudo faz crer que o projeto será aprovado por ampla maioria.

Os próprios prelados da Igreja Católica pareciam ter aceito já como inevitável a perda da posição oficial de que a mesma desfrutava até agora na Argentina.

Declarações recentes de dois altos prelados católicos parecem confirmar essa impressão.

Uma delas é a declaração do arcebispo de Cordoba, monsenhor Fermin Lafitte, no sentido de que os católicos podem assinar petições de separação politica e econômica da Igreja em relação ao Estado, mas não a separação moral ou total. A outra é a revelação de monsenhor Roberto Tavilla, arcebispo de Salta, de que já pediu aos fiéis da provincia que recolham fundos para a manutenção da Igreja em vista do iminente fim do regime que a isentava do pagamento de impostos pelos bens eclesiásticos e que proporcionava subsidios oficais às escolas católicas.

Por sua parte, o govêrno insiste em que a decisão final neste assunto deve ser dada pelo povo num plebiscito nacional sôbre se a Constituição há de ficar como está ou deverá ser modificada para que o Estado e a Igreja fiquem separados ou ainda para que a Igreja "saia" do país, como disse o presidente Perón num discurso que pronunciou a 1.º de maio.

Não parece haver duvidas de que o plebiscito dará ampla maioria a favor da separação.

PROIBIDA A "HORA SANTA"

CORDOBA, Argentina, 18 (U. P.) — A celebração da "Hora Santa" foi proibida ontem em duas igrejas, e os fiéis que se dirigiam aos templos se dispersaram pacificamente, ao ser informados de que o serviço não havia sido autorizado.

Enquanto isso, cinco sacerdotes católicos, que haviam sido detidos, foram postos ontem em liberdade, depois de pagarem uma multa. Cinco fiéis foram condenados a 15 dias de prisão.

Quatro dos sacerdotes foram detidos domingo, na localidade de Luque, depois que um grupo de católicos, após uma cerimônia religiosa no interior da igreja, sairam repentinamente à rua. Os padres foram declarados culpados e levados ao quartel de policia. Os fiéis se reuniram na rua, à chuva, e entoaram canticos e preces, pedindo a liberdade para os sacerdotes. Seis dos fiéis foram presos.

Em outro incidente, o padre missionário José Nievas foi detido, acusado de propalar rumores. Pagou a multa correspondente, e foi pôsto em liberdade.

LIBERTADOS OS FIÉIS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Em fontes católicas se informou que que os fiéis católicos, que estavam presos em virtude da manifestação de 6 do corrente mês, nesta capital foram postos em liberdade, ontem, à noite. Durante essa mesma manifestação foram presos outros fiéis e muitos dêles continuam detidos, condenados a trinta dias de prisão.

Ainda não se deram a conhecer os nomes dos libertados.

PASSARÃO O MURO DO SOM

PARIS, 18 (AFP) — Doze aviões "Mystere IV" passarão simultaneamente o muro do som no 21.º salão internacional da aeronáutica, que se realizará de 10 a 19 de junho.

HOJE no Mundo

FECHADOS DOIS SEMINÁRIOS NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 18 (U. P.) — O tribunal do distrito de Rikeja ordenou ontem o fechamento de dois seminários conciliares, porque "professores e alunos realizavam nos mesmos, atividades hostis ao Estado".

O jornal "Borba" disse que o fechamento temporário dos dois centros docentes católicos é parte do processo iniciado contra os professores e os discipulos.

Um dos professores foi condenado a um ano de prisão e quatro dos discipulos a 6 meses.

"Borba" disse que durante o processo ficou demonstrado que o professor condenado, o padre Josip Kaus, diretor do seminário conciliar do distrito de Rikeja, "elogiava o fascismo e injuriava o Estado", juntamente com seus discipulos.

O tribunal ordenou o fechamento dêsse seminário por 5 anos e por 3 anos um seminário secundário preparatório.

EM PARIS A ANUAL DO ALGODÃO

PARIS, 18 (AFP) — De 20 a 26 de junho próximo será realizada nesta capital, em local ainda não escolhido, a reunião anual do Comité Consultivo Internacional do Algodão. No ano passado essa reunião teve lugar em São Paulo.

A ORDEM DO DIA É:

PEGAR, VIVO OU MORTO, O CHEFE REBELDE

Foi o único a repelir a anistia do ano passado — Perdura a intranquilidade na Tunisia

ARGEL, 18 (U.P.) — Chegaram ao Departamento de Constantina tropas francesas, com ordens de pegar, vivo ou morto o chefe rebelde, Tahar Lassoued, cujo crescente exército de nacionalistas declarou a "Guerra Santa" contra a França.

As autoridades decidiram estender o "estado de emergencia" ao dito Departamento.

Os franceses responsabilizaram o chefe insurreto, nascido na Tunisia, pela intensificação da campanha terrorista, que mergulhou a Argélia na maior crise desde o levante de 1947.

Lassoued foi o único chefe rebelde tunisiano que rechaçou a anistia (o "Aman") do ano passado. Refugiado nos montes Aurès, formou com os nacionalistas disciplinadas unidades de guerrilhas, dotadas de uma complicada rêde de espias. Os franceses dizem que Lassoued conhece todos os segredos da tática moderna e, ao que parece, tem varios europeus entre seus guarda-costas.

Entrementes, continua o desassossêgo nos territórios vizinhos. Em Sousse (Tunisia), dois agressores desconhecidos mataram a tiros um soldado indigena e feriram a espôsa dêste. Em Casablanca (Marrocos), dois árabes foram gravemente feridos a tiros de pistola. Em distintos pontos de Marrocos tambem se registrou uma série de atos de sabotagem.

FALECEU O ESCULTOR ORAOVAC

BELGRADO, 18 (U. P.) — O escultor Djordje Oraovac, mundialmente conhecido, faleceu anteontem, depois de longa enfermidade.

Oraovac contava 64 anos de idade.

A CRISE POLITICA NA HOLANDA

HAIA, 18 (AFP) — A situação na qual se acha a Holanda, no dia seguinte da demissão coletiva do gabinete, não tem equivalente desde a queda do govêrno Stikker, em 1935. A crise tinha então durado dois meses. Nos meios politicos acredita-se que esta agora será sensivelmente mais fácil de resolver.

ADVERTE TRUMAN:

— A ONU, UNICA ESPERANÇA DE PAZ

JEFFERSON CITY, Misuri, 18 (U. P.) — O ex-presidente Harry S. Truman formulou um advertência ao mundo, e outra ao Partido Republicano, em um discurso pronunciado ontem, ante uma sessão conjunta da legislatura de Misuri. Disse que as Nações Unidas são «nossa única esperança de paz», e acrescentou: «Muito se tem falado da retirada dos EE. UU. das Nações Unidas. Nossa retirada prepararia a terceira guerra mundial e a destruição do mundo».

O ex-presidente defendeu tôda sua atuação no plano internacional, durante seus anos de govêrno. Acrescentou que, recentemente, escrevendo suas memórias, teve oportunidade de considerar de novo as grandes decisões que tomou na Casa Branca. «Tomaria as mesmas decisões outra vez», disse.

UNIÃO ... [illegible] ... O chefe do Estado ... recebe ... comissão do Instituto Ibero-Americano de Cooperação Econômica ... [illegible] ... União Ibero-Americana ... Foto da embaixada da Espanha, ... para A NOITE)

Cardeal Spellman

Jovens pianistas brasileiros premiados em Londres

LONDRES, 18 (AFP) — Dois jovens pianistas brasileiros serão premiados amanhã em Londres, durante a cerimônia da entrega de medalhas e premios anuais "Harriet Cohen". Trata-se de Jacques Klein, a quem o juri internacional "Harrit Cohn" conferiu o prêmio de "melhor jovem pianista do ano", e Yara Bernette, que foi contemplada com uma recompensa especial pela sua execução das obras do compositor brasileiro Villa Lobos. Na ausência dos dois músicos, o Embaixador do Brasil em Londres, Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, receberá em seu nome as recompensas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BANDIDOS DIPLOMADOS...

NOVA IORQUE, 18 (AFP) — Três bandidos armados assaltaram, ontem de manhã, uma casa de peles, desta cidade, roubando "manteaux" e estolas de "vison" no montante de 50.000 dólares.

Trabalhando calmamente, os bandidos tinham amarrado e amordaçado o proprietário da loja e quatro empregados. Munidos de caixas de papelão desmontáveis, escolheram em seguida, cuidadosamente, as melhores peças. Essa escolha, provàvelmente embaraçosa para êles, durou uma hora. Finalmente, saíram com o produto do roubo, bem acondicionado nas caixas que tinham levado. O proprietário da loja, que foi o primeiro a conseguir livrar-se, telefonou para a polícia.

COM O APOIO DE TODOS OS PAISES

CRIAÇÃO DO BANCO INTERAMERICANO

Enviado o projeto respectivo ao Conselho Econômico e Social — Será convocada uma reunião especial

SANTIAGO DO CHILE, 18 (United Press) — O projeto de criação de um Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico, elaborado segundo um acôrdo concluido na última Reunião de Ministros da Fazenda Americanos, realizada no Rio de Janeiro, foi enviado ao Conselho Interamericano Econômico e Social.

O projeto, que ao que parece conta com o apoio de todos os paises latino-americanos, foi levado a Washington por Armando Cassoria, funcionário do referido Conselho, que partiu ontem para o Rio de Janeiro, por via aérea.

O documento foi preparado nesta capital por uma comissão de peritos do Banco Latino-Americano. O Conselho Interamericano Econômico e Social deverá comunicar aos governos americanos os têrmos do mesmo e posteriormente convocará uma reunião especial para que os paises decidam sôbre sua criação ou não.

Os Estados Unidos e o Perú se opuseram ao plano, tendo o govêrno norte-americano prometido, no Rio de Janeiro, ampliar os creditos para o desenvolvimento economico latino-americano. Apesar disto, os paises latino-americanos, tendo à frente o Chile, insistiram no estabelecimento de um banco proprio para atender às necessidades dos mesmos.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA GUATEMALA

CIDADE DE GUATEMALA, 18 (AFP) — Monsenhor Mariano Rossell Arellano, arcebispo de Guatemala, reafirmou que se a Igreja Católica não obtiver o lugar eminente que lhe pertence na nova constituição, consideraria essa recusa, não apenas uma ofensa, mas uma medida discriminatoria, devido a maioria do povo guatemalteco ser católica.

TERREMOTO DE GRANDE INTENSIDADE

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — Um terremoto de grande intensidade foi registrado ontem pelos sismógrafos de várias cidades dos Estados Unidos, às 11.25 (hora do leste), coincidindo quase todos êles em que o epicentro esteve no Indico ou no Extremo Oriente.

O Instituto Sismológico de Pasadena, Califórnia, disse que o terremoto teve grau 7 e ocorreu a umas 10.000 milhas de distância, em direção não determinada. Acrescentou que o terremoto deve ter causado um "desastre" se ocorreu em zona povoada.

Idênticas informações deram os Institutos de Weston, Massachusets, e Dalas, Texas.

VIAGEM DE MEJIA

HAMBURGO, 18 (AFP) — O Sr. Manuel Mejia diretor da Federação Colombiana de Produtores de Café, conferenciou ontem nesta cidade com importadores alemães, a fim de manter em ... 20.000 sacas por mês a quantidade de café colombiano vendida para território federal. O Sr. Mejia desmentiu, depois dessas entrevistas, que tivesse a intenção de encontrar novos mercados na Europa, e notadamente de negociar a venda, na Alemanha, de 200.000 sacas complementares.

SPELLMAN NO CONGRESSO EUCARISTICO DO RIO

Juntamente com o arcebispo de Nova Iorque aqui virão inúmeros peregrinos norte-americanos — A maior reunião de dignatários da Igreja jamais vista

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Trigessimo Sexto Congresso Eucaristico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro de 17 a 24 de julho deste ano, despertou grande entusiasmo entre os católicos norte-americanos. Já estão se organizando peregrinações em muitas cidades dos Estados Unidos.

As informações da Igreja Católica dizem que um milhão de pessoas, de muitas partes do mundo, assistirão às cerimônias no Rio de Janeiro, estando incluidos naquele total grande numero de romeiros do interior do próprio Brasil. Entre os participantes do Congresso haverá 20 cardeais, 500 arcebispos e bispos e centenas de sacerdotes e freiras de todas as partes do mundo.

As publicações da Igreja Católica norte-americana dizem que este Congresso será a reunião mais impressionante de dignitários da Igreja, que terá ocorrido em toda a história do Hemisfério Ocidental.

Nos circulos bem informados de Washington, se revelou que é certo o comparecimento do arcebispo de Nova Iorque, cardeal Spellman.

Entre as cidades norte-americanas onde se realizam peregrinações, figuram Filadélfia, Chicago, Saint Louis, San Francisco e Nova Orleans.

O Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro será o quarto que se realizará no Hemisfério Ocidental e o segundo na América do Sul. O tema do Congresso, escolhido pelo Papa Pio XII, será *Cristo Redentor e seu Reino Eucaristico*.

Entre as numerosas informações que se receberam de todo o mundo sôbre o Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro, os mais importantes são os seguintes:

— O Comité Nacional organizador do Congresso decidiu estabelecer uma seção de esperanto. A União Católica de Esperantistas, cujo centro principal se acha em Dordrecht, Holanda, publica o "Espero Katolica", revista que recebeu a sanção apostólica em 1906.

2 — Os peregrinos de Chicago irão ao Rio de Janeiro sob a direção do arcebispo Vincent Brizgys, de Kaunas, Lituania, que vive como refugiado nos Estados Unidos. Diz-se que esse arcebispo foi o primeiro a se inscrever ao referido Congresso.

3 — O bispo Rembert Kowalski, de Euchang, China que foi posto em liberdade recentemente, pelo govêrno da China Comunista, será o diretor espiritual da peregrinação organizada pelo Grêmio Católico de Viagens.

4 — A Austrália se fará representar por 3 altos membros de sua hierarquia católica. O arcebispo de Adelaide, Matthew Beovich; o bispo de Bellart, D. James O'Collins, e o bispo Patrick Lyons, auxiliar de S. E. o cardeal Norman Gilroy, arcebispo de Sidney.

5 — O bispo auxiliar Abrol McCormick estará à frente da peregrinação de Filadelfia. O arcebispo Joseph Rommel dirigirá a que está se organizando em Nova Orleans e o bispo auxiliar Leo Bynne, a de Saint Louis.

Muitos dos peregrinos norte-americanos que assistirão ao trigessimo sexto Congresso do Rio de Janeiro, têm o propósito de aproveitar a oportunidade para visitar São Paulo e outras cidades sul-americanas.

Perón enfërmo

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O presidente Perón está enfermo atacado de gripe desde anteontem, não tendo por êsse motivo comparecido a seu gabinete.

O vice-presidente da República, contra-almirante Alberto Teisaire, encarregou-se das audiências na Casa do govêrno.

VEM AI O MINISTRO, DAS OBRAS PUBLICAS DO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 18 (U. P.) — O ministro das Obras Públicas, general Marcial Samaniego, partirá êste mês para o Rio de Janeiro, a fim de subscrever o acôrdo de crédito outorgado pelo Brasil para a construção da rodovia que unirá Coronel Oviedo, na região central do país, ao pôrto de Presidente Franco, sôbre o salto do Iguaçu, em frente à povoação brasileira de Foz do Iguaçu.

Esta estrada, que cruzará uma importante zona do país, terá uma extensão aproximada de 280 quilômetros e se unirá à estrada pavimentada Assunção-Coronel Oviedo. A Comissão Mista Paraguaio-Brasileira concluiu os estudos necessários e a construção da rodovia, segundo se espera, começará dentro em breve.

POR "IMPERDOAVEL INCOMPETÊNCIA"

DESTITUIÇÃO DA SECRETARIA DE SAUDE DOS E.E.U.U.

"Comportou-se quase com imoralidade" — afirma o senador Morse

WASHINGTON, 18 (Por Michael J. O'Neill, da U.P.) — O senador democrata Wayne L. Morse pediu ontem a destituição da secretaria de Saude, Sra. Oveta Culp Hobby, por "incompetencia" demonstrada nas medidas relacionadas com a Vacina Salk.

Disse Morse que a Sra. Oveta e o diretor de Saude, Leonard A. Scheele, haviam cometido um "grande erro", e acrescentou que a primeira "agiu com tanta incompetência, que se comportou quase com imoralidade".

O senador insistiu em que a secretaria deve ser destituida, "por imperdoavel incompetencia", e reiterou que o plano de vacinação deve ser levado a cabo sob a direção do govêrno federal.

Entrementes, varios peritos consideram que é necessário suspender as injeções, em agosto e setembro — meses em que há mais casos de paralisia infantil — para impedir que contraiam definitivamente a enfermidade os que ainda possam estar incubando o virus.

PROCLAMA CAFÉ FILHO:

MOBILIZAÇÃO GERAL CONTRA O ANALFABETISMO

A palestra pronunciada ontem, pelo presidente da República, através da "Voz do Brasil" — Mais uma cruzada para atacar um dos problemas fundamentais do país — O simbolismo de 13 de maio — A base da solução está na Escola

Falando ontem, através do microfone de «A Voz do Brasil», o presidente Café Filho renovou o seu apêlo a todos os brasileiros no sentido de que se considerem em regime de mobilização geral contra o analfabetismo, ao mesmo tempo em que destacava a importância da Campanha Brasileira de Educação, recentemente fundada.

Frisou o Sr. Café Filho que a expressão do acontecimento do lançamento da campanha não resulta apenas do início de mais um movimento destinado a atacar um dos problemas fundamentais do Brasil, pois significação bem maior deriva do gesto espontâneo e desinteressado que marca o advento da participação da iniciativa privada numa ofensiva em larga escala contra o analfabetismo.

TEXTO DA PALESTRA

E' o seguinte o texto da palestra do presidente da República:

"Em meio das múltiplas e complexas dificuldades que assinalam êste período da vida nacional, o lançamento da Campanha Brasileira de Educação constitui uma fonte de regozijo cívico e um motivo de renovada confiança no futuro. Trata-se de um movimento que não pode nem deve passar despercebido e para cuja importância o Govêrno deseja chamar a atenção do país. A expressão do acontecimento não resulta apenas do início de mais uma cruzada destinada a atacar um dos problemas fundamentais do Brasil, como é a educação. Significação bem maior deriva do gesto espontâneo e desinteressado que marca o advento da participação da iniciativa privada numa ofensiva em larga escala e em novo estilo, contra o analfabetismo.

Não há dúvida que, na história brasileira do ensino, êsse tipo de colaboração particular que agora se inaugura, com ímpeto auspicioso. Não é a primeira vez que se faz entre nós uma tentativa com a mesma finalidade. Mas tudo indica que somente agora se verifica a existência de um plano mais concreto e viável, bem como de um estado de espírito em que há mais objetividade e mais decisão no sentido de atingir os altos e nobres propósitos em causa, através de um esfôrço coletivo e na base de um voluntariado nacional que acaba de ser aberto em ambiente de tantas esperanças.

O SIMBOLISMO DE 13 DE MAIO

A escolha da recente data de 13 de maio para a estréia do movimento inspirou-se naturalmente no simbolismo daquele dia histórico. Procura-se agora empreender a abolição de uma escravatura de outra espécie, que abrange mais de metade dos brasileiros, não favorecidos pelas luzes da alfabetização. A sobrevivência dessa forma de cativeiro, de que ainda se sentem prisioneiros milhões de compatrícios, privados de participar dos bens da civilização e de um padrão de vida compatível com a dignidade humana, deve ser encarada por todos nós como um motivo de sofrimento íntimo e vergonha nacional. Cumpre que, na consciência de todos quantos estão em condições de colaborar para extinguir tão triste modalidade de escravidão, se tenha essa contribuição na conta de um dever indeclinável e urgente.

A êsse respeito tivemos oportunidade de falar à Nação em 12 de outubro de 1954, defendendo uma tese e dirigindo um apêlo. A tese era que a educação em seus diversos graus e ramos, constitui um problema sem cuja solução nos será possível enfrentar com [illegible] satisfatórios a crise geral em que se debate o país. Sem mudar a mentalidade das elites e do povo — dizíamos então — tôdas as tentativas no sentido de resolver as grandes questões nacionais serão infrutíferas. A verdadeira mola do desenvolvimento de um país é a inteligência de seus filhos — acrescentavamos naquela ocasião, lembrando que a fôrça suprema de um povo está nas suas reservas de energia mental e na melhor maneira de aproveitá-las, como fontes de trabalho criador.

A BASE DAS SOLUÇÕES

Situamos assim na escola a base das soluções fundamentais de que o Brasil está carecendo. Daí a exortação que fizemos a tôdas as fôrças vivas do país no sentido de uma cooperação mais larga e mais intensa para que, através de um esfôrço educativo de tôdas as camadas do povo, a nação pudesse realizar a revolução destinada a dar-lhe novo ritmo e novos padrões de progresso.

Parece-nos oportuno reproduzir algumas das palavras então pronunciadas:

"A educação nacional apresenta ainda um vasto campo a conquistar. Não é possível ao govêrno, sòzinho, assumir todo o pêso das responsabilidades nesse terreno, nem o assunto pode ser objeto de esquemas dentro da bitola normal. Eis porque [illegible] aproveitar esta oportunidade para encaminhar um apêlo aos setores que, na composição da sociedade brasileira, representam a iniciativa privada. A solução dos problemas do ensino precisa ser colocada em têrmos de campanha permanente e movimento nacional de caráter primordial e inadiável. A educação não pode mais ser considerada como um privilégio de ricos, nem depender apenas da rotina burocrática. É um direito dos que dela precisam e um dever social dos que podem ministrá-la. Quero convocar neste momento os brasileiros em condições de participar desta cruzada. Vamos agir todos doravante como se o Brasil estivesse em guerra declarada ao analfabetismo. Se os diferentes círculos da iniciativa particular se dispuserem realmente a dar, no caso, a contribuição de que são capazes, não vejo por que não se possa empreender uma ampla e eficiente disseminação de escolas. Milhares de brasileiros estão em condições de oferecer uma colaboração real, tanto mais nobre quanto mais espontanea. Muitos poderão em seus próprios lares ou nos locais de trabalho improvisar escolas de emergência, cada uma das quais será um "front" da grande batalha nacional. É o que poderão fazer, para só mencionar alguns exemplos, os industriais em suas fábricas, os proprietários rurais em suas fazendas, os chefes religiosos em seus templos, os clubes esportivos em suas sedes, os militares em seus quartéis. Dirijo-me, por isso, a tôdas as camadas sociais do país, aos partidos políticos, às classes armadas às entidades culturais, aos sindicatos e associações de qualquer natureza às fôrças materiais e espirituais que compõem a Nação."

A BOA SEMENTE GERMINA

Este foi o apêlo que dirigimos aos brasileiros à sete meses. Hoje o Govêrno tem a feliz emoção de verificar que a sua idéia mereceu a sorte da boa semente do Evangelho e começa a germinar.

Devemos assinalar, como fato promissor, que a iniciativa particular no Brasil já se mostra receptiva a uma convocação oficial para um movimento de interêsse coletivo. É um sintoma dos mais expressivos e animadores, tanto mais quanto a colaboração privada, no caso em aprêço, se vem exercer na esfera do ensino, que é para a administração pública um dos encargos mais custosos e de maior responsabilidade.

O Govêrno e o povo devem congratular-se com os autores da Campanha Brasileira de Educação, por êste empreendimento tão louvavel e edificante. É de esperar a irradiação do movimento, através da formação de novos núcleos em outros pontos do território nacional.

Esta é uma campanha cuja expansão tem possibilidades infinitas, desde que haja boa vontade, espírito de iniciativa e organização. Não deve limitar-se às capitais e cidades, mas estender-se aos mais distantes rincões do interior. Para isto é preciso que haja, da parte de todos os que podem cooperar, a necessária compreensão e a indispensável ajuda.

CAMPANHA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Se um grupo de particulares acaba de instituir espontâneamente a Campanha Brasileira de Educação, é porque já existem no país condições propícias a movimentos dessa natureza. Essas condições, que antes pareciam embrionárias, agora se apresentam maduras. Devemos saudar êste fato como sintoma de nova mentalidade que começa a prevalecer nos círculos da iniciativa privada. São setores destituídos de qualquer responsabilidade oficial [illegible], superando a órbita dos proveitos meramente individualistas, se mostram sensíveis ao interêsse público. É sinal de que, na sociedade brasileira, as energias dispersas que devem ser conjugadas e vocações que precisam ser aproveitadas em prol da coletividade. Já se pode considerar como em pleno declínio no Brasil a era caracterizada pela tendência de entender que somente o [illegible] tem obrigações em face dos interêsses gerais.

Simultâneamente com a Campanha Brasileira de Educação, voltada mais para as necessidades da instrução primária, o apêlo do Govêrno à cooperação privada está sendo atendido igualmente no tocante ao ensino secundário. Num gesto de patriotismo e compreensão dos deveres dos cidadãos de colaborar com o Estado na educação do povo, vários colégios particulares colocaram à disposição do poder público cêrca de trinta mil matrículas gratuitas.

Em outra oportunidade, o Govêrno dará conta do que tem feito para cumprir as suas obrigações na parte que lhe toca em matéria de ensino, de acôrdo com os recursos de que dispõe. Hoje quem está em foco não é êle, mas, sim, a iniciativa privada, à qual devemos render as homenagens de reconhecimento e admiração de que se tornou credora, pelo espírito de cooperação e pelo sentimento público que está demonstrando, através da Campanha Brasileira de Educação. O Govêrno considera extremamente útil e oportuno êsse belo movimento, ao mesmo tempo que faz votos pela sua rápida expansão em todo o país. O Brasil estava precisando realmente de uma campanha como essa, através da qual manifestasse as suas reservas de civismo e o seu anseio de reagir contra problemas e dificuldades que se acumulam no caminho do seu progresso.

E' com redobrada confiança que nesta oportunidade renovamos o apêlo a todos os brasileiros para que se considerem em regime de mobilização geral contra o analfabetismo. Unidos assim sob a mesma bandeira o Govêrno e a iniciativa particular não há como deixar de crer no advento de melhores dias, através da redenção espiritual de tantos milhões de compatrícios e do aproveitamento cada vez mais amplo de suas aptidões naturais em favor do progresso e da grandeza do país".

LEITE DETERIORADO TAMBEM O DA C. C. P. L.

Em diligência, as autoridades da Economia Popular inutilizaram quase 200 litros em vários lugares

Há muito, as autoridades da Delegacia de Economia Popular vinham recebendo queixas por parte de várias casas comerciais e mesmo de consumidores de que o leite engarrafado, fornecido pela C. C. P. L., estava sendo distribuido deteriorado.

Ontem, em companhia do médico sanitarista, Dr. Luiz de Carvalho Rocha, uma turma de investigadores daquela especializada, chefiada pelo detetive Campelo, após uma reclamação formulada pela firma J. L. Pimentel, proprietária de uma leiteria existente na rua Senhor dos Matozinhos, 282, após constatar a veracidade da denúncia, ali, inutilizou 73 litros de leite estragado.

Também na Panificação e Confeitaria Salvador de Sá Ltda., situada na rua Salvador de Sá, 194, as autoridades inutilizaram 23 litros de leite engarrafado pela C.C.P.L. Ainda da Comissão Central de Produtos de Leite, a turma da D. E. P., jogaram fora, numa leitaria de propriedade da firma L. S. de Araújo & Cia. Ltda., à rua Jará, 85, 10 litros.

LEVOU DOIS TIROS

E não sabe quem o agrediu

Apresentando ferimentos produzidos por bala no pé e joelho direito, deu entrada, ontem, no Pôsto Central de Assistência, o comerciário Francisco Dias Duarte, solteiro, de 34 anos, morador na rua São José, 20, em Caxias Ao investigador de serviço naquele hospital o ferido declarou que fôra ferido quando saltava de um bonde da linha 57 — Caju, — na rua São Cristóvão, esquina de Almirante Mariá, não conhecendo o agressor. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 16.° D. P..

QUEIMOU-SE COM O FOGAREIRO

Nélia dos Santos Trindade, de 25 anos, casada, residente na rua Tambaú, 330, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave, com queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus. Declarou que se acidentara, em casa, com um fogareiro a alcool, quando o transportava da cozinha para a sala. O fato foi comunicado ao comissário de plantão no 20.° distrito.

QUEDA DE TREM

Viajando como pingente, caiu de um trem elétrico, na estação do Sampaio, o operário Osírio da Silva Andrade, solteiro, de 20 anos, morador na rua Joaquim Menezes, 29-A, em Santíssimo. Com fratura da perna esquerda e suspeita de fratura do crânio, recebeu os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Meier, de onde foi removido para o H. P. S., ficando ali internado em estado grave. As autoridades do 19.° D. P., tomaram conhecimento do fato.

Queixa-crime contra o secretário de Segurança Pública do E. do Rio

Será encaminhada hoje, à Justiça do Estado do Rio, pelo capitão Lucio Marçal Ferreira, ex-titular da DOPS, queixa crime contra o Sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança Pública, por crime de calúnia.

Essa recomendação prende-se à denúncia de inutilização de trechos flagrantes lavrados pela Delegacia de Ordem Política e Social contra os agentes do chamado jôgo do "bicho". Há, ainda, contra aquele militar, a acusação de ter, na direção de um carro policial, provocado um acidente em Petrópolis.

Declara o capitão Marçal Ferreira que possui provas de que não se achava no auto em questão, elementos estes que teriam sido fornecidos pelo próprio causador do acidente.

Portanto, são dois os processos que deverão dar entrada na Justiça Fluminense contra o secretário de Segurança do Estado do Rio.

Tôda a família espancada pelo fazendeiro

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio está investigando sôbre graves acontecimentos que teriam se passado na "Fazenda dos Moedeiros", em Sapucaia. Ali, por motivos ainda não devidamente esclarecidos, o fazendeiros Antonio Villela Couto espancou brutalmente o colono João Medeiros, a mulher dêste, Delfina Medeiros, e os filhos menores do casal, Dalva, Darci e Janilzo.

Ontem, depois de medicar-se na Assistência Municipal, com a família, João Medeiros foi apresentar queixa ao delegado de dia na Secretaria de Segurança, que mandou instaurar inquérito em tôrno do fato.

CAIU DO BONDE E FRATUROU A PERNA

O menor João, de 12 anos, filho de João Neves de Sá, morador na rua Borborema, 216, em Madureira, teve na tarde de ontem, a perna fraturada quando, na rua Carvalho de Souza, caiu de um bonde da linha 79 — Licinio Cardoso. Socorrido por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado, sendo a ocorrência registrada no 24.° D. P..

BARBARAMENTE ESPANCADO PELA POLÍCIA

O governador Jânio Quadros visitou a vítima

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Graves ocorrências estão sendo registradas no Departamento de Investigações, especialmente na Delegacia de Roubos, onde dois homens foram espancados barbaramente.

Contra uma das vítimas os policiais empregaram métodos bárbaros e inquisitoriais, provocando a rutura do estômago e graves contusões do fígado.

Segundo apurou a reportagem, José Dias Monteiro, casado, residindo no Hotel Andes há dias comprou um anel, que posteriormente foi dado como sendo jóia roubada. Tendo sido preso como suspeito de crime de recepção.

No interrogatório foram empregados métodos violentos e bárbaros, os quais produziram graves ferimentos no corpo do suspeito, com rutura do estômago e fortes contusões no fígado.

A vítima das torturas empregadas pelos investigadores da Delegacia de Roubos foi recolhida ao xadrez, inconsciente, e, encaminhado, inconsciente, ao Hospital de Clínicas, por ordem do delegado Nogueira Cobra, titular da referida Delegacia.

Tomando conhecimento do ocorrido, o pai de José Monteiro procurou o chefe do Departamento de Investigações, sr. Carlos Bitencourt da Fonseca, denunciando ao titular do D. I. a grave ocorrência, pedindo ao mesmo tempo fôsse apurada a responsabilidade criminal dos dos espancadores do seu filho.

Enquanto a reportagem apurava os fatos acima, inteirou-se, também, de um outro preso, [illegible] de tal, que fôra espancado barbaramente espancado na Delegacia de Roubos e atualmente se encontra no xadrez do Departamento de Investigações.

— O Governador Jânio Quadros estêve, esta manhã, no Hospital das Clínicas em palestra com José Milton Monteiro, vítima de brutal espancamento na Delegacia de Roubos.

Inteirado dos fatos, o Chefe do Executivo determinou a instauração, imediata, do competente inquérito policial e processo administrativo, a fim de apurar a grave ocorrência. Determinou, ainda a suspensão preventiva, por trinta dias, do delegado Coriolano Nogueira Cobra e dos investigadores Vicente e José Pedro Forno, bem como proibiu o ingresso de Otoniel Brandão, vulgo «Dedo Duro", em tôdas as repartições policiais do Estado. Essas pessoas são responsáveis diretos pelo espancamento de José Milton Monteiro, que é comerciário.

Ainda na manhã de hoje, o Secretário de Segurança, general Honorato Pradel reuniu-se, a portas fechadas, com os srs. Carlos Eugênio Bitencourt, diretor do Departamento de Investigações, Tavares de Carvalho Chefe do seu gabinete e o delegado Coriolano Nogueira Cobra.

Segundo apuramos, o titular da pasta, em altos brados, verberrou contra o ocorrido e exigiu o maior rigor na sindicância mandada instaurar.

O FIM DOS BRASILLACS

Houve certa época em que eram tantos os brasileiros vistos em Nova Iorque a comprar cadillacs que, em certos círculos da metrópole ianque, êsses patriotas eram chamados «brasillacs».

Muito se comentava, então, o estranho paradoxo de um país pobre, escasso em divisas, chagado de dividas internas e externas e de atrasados comerciais, necessitado ao extremo de instrumental agrário e industrial para seu desenvolvimento, dar-se ao luxo de tantos automóveis vistosos, custosos e onerosos.

Na França, na Itália, na Alemanha, na Espanha, em Portugal, em tôdas as comunidades de juízo, que não dispõem de petróleo próprio (e até dispondo de indústria automobilística) os veículos são pequenos, leves, sóbrios no consumo de gasolina. Quando se vê nas ruas uma cadillac, uma rollsroice, ou é de diplomata estrangeiro ou de algum nababo.

Aqui não. Qualquer devedor corajoso compra carros de luxo. Às vêzes, não tem para o combustível. Outras vêzes vende o apartamento para satisfazer a vaidade do automóvel, sob a alegação de que mora mais tempo neste do que naquele.

Num país de semostração e exibicionismo tais, o bom senso tem de entrar na cabeça dos desmiolados por obra e graça da Coação legal.

Daí a lei 2410, de janeiro passado, que, de maneira peremptória e formal, veda a introdução no Brasil de automóveis e de barcos de passeio, cujo preço — computados os respectivos equipamentos — resulte superior no mercado de origem a US$ 3.500,00. Tais veículos são considerados, muito justamente, do luxo. Rodar neles diante das filas de pedestres que caiam à espera de um ônibus superlotado constitui mais que uma afronta a pobreza do país e um desfalque de divisas insuportável. E' um desafio à revolução social.

Pois ainda neste texto claro da lei 2410, e diante de tantas dolores [illegible], se tentam infiltrar interpretações [illegible] para permitir as exceções da prepotência ou da malícia. Mas a Procuradoria da Fazenda acaba de cortar [illegible] das exceções do [illegible], mostrando [illegible] o propósito do legislador: — suprimir a importação dos automóveis de luxo, sob qualquer pretexto [illegible] com a raça daninha dos «brasillacs».

ROUBOU OS PATRÕES E FOI PRESA EM NITERÓI

Ariete Guimarães (de 21 anos, solteira, residente em São Gonçalo, na travessa Pinto sem n.º, em Neves) era arrumadeira na residência de R. Schroot, na Praia de Botafogo, 28, ap. 602. Há dias, aproveitando-se da ausência dos patrões, dali fugiu carregando jóias e dinheiro, no valor de 80 mil cruzeiros. Avisada, a polícia desta capital entrou em entendimentos com as autoridades da Delegacia de Neves e Sete Pontes, em São Gonçalo, e, ontem, afinal, foi a ladra detida e conduzida à presença das autoridades, que lhe deram rumo conveniente.

Prêsos os três criminosos

(Títulos principais na 1.ª página)

Os autores do duplo crime de Itaperuna, o velho lavrador Francisco Mário Pinto Cunha, conhecido como "Chico Jonas", de 71 anos, e os seus dois filhos Vitório Mário Pinto, de 31 anos, e Jonas Mário Pinto, de 21 anos, que abateram a golpes de faca e a tiros o fazendeiro Balbino Rodrigues França e seu filho, advogado José Bastos França, na última sexta-feira, já estão presos na cadeia local daquele município.

Como a A NOITE já noticiou, o delito foi a resultante de uma inimizade de cinquenta anos, nascida desde o momento em que, por falta de resgate de uma hipoteca, o pai do Sr. Balbino França entrou na posse da fazenda Caetê, de propriedade da família Jones.

Mesmo assim, a família permitiu que os antigos proprietários, uma vez empobrecidos, continuassem residindo na fazenda, lavrando-a e dela tirando os meios de subsistência.

UMA AÇÃO NA JUSTIÇA

Morreu o velho alguns anos depois e o seu filho, agora assassinado juntamente com um neto, deixou as coisas como o pai estabelecera, quando foi surpreendido com uma ação na justiça em que o velho Francisco invocava o usucapião, alegando residir e beneficiar a propriedade há meio século. Teve ganho de causa, na Justiça local. Mas o coronel Balbino não se conformou com a sentença e apelou para a Câmara Alta, onde a mesma foi reformada.

Daí por diante, a tolerância que já se tornara tradicional, cessou, como era natural. E o coronel passou a exigir a desocupação de suas terras, com o que não se conformou o velho lavrador, chegando mesmo a proclamar, por mais de uma vez que dali só sairia se fôsse expulso, juntamente com tôda a sua família. Acentuava sempre que esperava fôsse o coronel a sua procura, para então resolverem a questão.

Foi precisamente isso o que aconteceu na última sexta-feira, quando pai e filho procuraram o velho na casa-grande da fazenda. Disseram-lhe que estava trabalhando no campo, para onde os dois se encaminharam, na esperança, não se sabe, de uma solução amistosa ou não.

O COMEÇO DA LUTA

Depois das primeiras palavras, sentiu-se logo que as coisas estavam malparadas. Houve troca de insultos e, em dado momento, segundo o depoimento do filho mais jovem do assassino, o coronel agredira, com um chicote que tinha na mão, ao seu pai. Começou a luta, quando o filho mais velho do lavrador se aproximou. Os dois — o coronel e o filho — vendo que a situação não era favorável, procuraram fugir, mas foram obstados pelos criminosos, que passaram a atacá-los a tiros e facadas. Quando a polícia de Itaperuna tomou conhecimento dos fatos, o crime já estava consumado, conseguindo porém prender um dos filhos do lavrador, Jonas Mário Pinto, de 23 anos, em sua residência, juntamente com sua mãe, pois havia indícios de que a mulher também participara do crime.

A DRAMATICA CAÇADA

Começou, então, a dramática caçada aos dois autores do delito.

Falando a reportagem de A NOITE, o comissário Esio Ramos Vieira, da delegacia de Itaperuna, que está servindo como escrivão *ad hoc* no inquérito policial, declarou que o velho Francisco Mário Pinto, que conta 71 anos, foi prêso depois de longa caçada, em pleno mato, precisamente no Valão do Caetá, que fica do outro lado do rio Itaperuna. Também foi prêso no mato, afastado de seu pai, Vitório Mário Pinto, de 31 anos.

CONFESSARAM A AUTORIA DO CRIME

Confessaram a autoria do delito, apurando a polícia que o velho fazendeiro Balbino foi morto com uma facada e quatro tiros, enquanto o seu filho José Bastos França, que era advogado, foi abatido com 3 facadas e dois tiros.

O inquérito está correndo normalmente.

O ABONO AO FUNCIONALISMO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O Sr. Alkindar Monteiro Junqueira determinou o imediato pagamento

Em despacho do presidente da República proferido no dia 16 do corrente, foi aprovado o pagamento do abono especial temporário aos servidores do Instituto Brasileiro do Café, nos têrmos da lei 2.412, de 1-2-55.

Nessas condições, ontem mesmo, determinou o Sr. Alkindar Monteiro Junqueira, presidente do IBC, providências a fim de que seja efetuado sem demora o pagamento do referido abono.

O Sr. Ernesto Paiva Marques, inventor do "Votômetro", quando falava ao repórter de A NOITE

APARELHO QUE RESOLVE O PROBLEMA ELEITORAL

Inventor brasileiro descobre o "Votômetro"

Afirma o Sr. Ernesto Paiva que, graças à sua máquina, a apuração dos pleitos será rápida, no mesmo dia, economizando tempo e dinheiro — Garantia de honestidade dos resultados eleitorais — Vai mostrar seu invento ao deputado Carlos Lacerda

No momento em que se cogita da reforma dos processos eleitorais, tendo o deputado Carlos Lacerda sugerido a adoção das listas de candidatos em substituição às cédulas vigentes, é oportuno apresentar ao país o trabalho de um inventor brasileiro que pretende com uma máquina por êle idealizada vir ao encontro dos que se batem pela aludida reforma do sitema eleitoral em vigor no Brasil. Trata-se do Sr. Ernesto Paiva Marques, funcionário do Banco do Brasil, moço de 40 anos, estudioso dêsses problemas inventivos, que desde 1948 vem se especializando no assunto. É êle o descobridor do "Votômetro", aparelho que resolve a questão da apuração no mesmo dia com absoluta segurança e fidelidade, evitando a fraude, além de simplificar cem por cento o processo da votação. Seu invento merece a atenção das autoridades competentes, e êle, falando ao reporter de A NOITE, declarou que vai procurar se avistar com o deputado Carlos Lacerda, a fim de submeter a êsse representante carioca a sua descoberta.

— Tenho a certeza de que vendo meu "Votômetro" funcionar o deputado e jornalista se convencerá da sua perfeição.

O QUE É O «VOTOMETRO»

E explicando seu invento o Sr. Ernesto Paiva Marques disse-nos que a máquina tem a forma de um piano e que com engrenagem especial, já aprovada e registrada, funcionara perfeitamente para que no mesmo dia tenhamos a contagem liquida e certa dos votos economizando-se tempo e dinheiro. A máquina, segundo seu autor, é simples, leve, elétrica, rápida e garantida contra violação, ficando seu custo baratíssimo.

Afirmou ainda que o sigilo do voto secreto e direto estará plenamente assegurado pois poderá exibir essas garantias aos membros do Superior Tribunal Eleitoral, jornalistas, deputados e demais interessados. Dispondo de maquinismo automático, o "Votômetro" controla com "olho mágico" o movimento de entrada e saída dos eleitores, não havendo o risco da votação criminosa. O Sr. Ernesto Paiva Marques declarou à reportagem que está à disposição da Imprensa, dos políticos e de quem quiser examinar rigorosamente o seu invento. Acha que assim, adotando o "Votômetro", o país fará economia de milhões de cruzeiros despendidos com o atual processo de apuração lenta e eivada de vícios que redundam nas já célebres batalhas políticas nos tribunais. Adiantou-nos o inventor que vai fazer experiências com o seu trabalho em eleições nos clubes, sindicatos e demais sociedades para provar o funcionamento cem por cento seguro e honesto do "Votômetro". E concluiu informando que vai levar seu plano ao deputado Lacerda, certo de contar com o seu apoio para moralizar e simplificar a apuração dos pleitos, com resultados positivos para o govêrno, para os candidatos e para o povo em geral.

A FUMAÇA QUE PROVOCA O CANCER

(Títulos principais na 1.ª página)

Há problemas urbanos que, aparentemente, têm soluções simplistas. Entretanto, sendo problemas bilaterais apresentam prós e contras que precisam ser bem examinados.

Está neste caso, o da fumaça que os ônibus espalham pela cidade. Qual a causa dêsse mal? O desgaste do material, que para ser renovado precisa de divisas, pois todo êle é de importação.

O Serviço Nacional do Câncer, através de um de seus mais categorizados responsáveis, atribuiu à essa fumaça motivo de provocação do câncer.

Essa revelação veiu, como é natural, pôr em discussão, êsse aspecto dos nossos problemas urbanos.

O CANO DE DESCARGA DOS ÔNIBUS

Houve uma sugestão no sentido de ser desviada a descarga de fumaça para o alto, em vez de o ser para o solo. Isso, aliás, não é novidade entre nós. Já se usou e se usa êsse processo aqui no Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói e outras cidades de grande movimento. A respeito, ouvimos a opinião de um técnico intimamente ligado ao problema de trânsito. Na sua opinião, a idéia não resolve o problema. É igualmente prejudicial à saúde pública, pois a fumaça lançada no ar volta à superfície do solo e suja tudo o que encontra na sua descida.

Verificou-se, por exemplo, que as roupas lavadas e estendidas e as que se encontram nos corredores são prejudicadas por essa fumaça oleosa.

Qual, pois, seria a solução para o caso? É o que vai ser estudado pelas emprêsas de ônibus e os técnicos da Prefeitura.

Até lá, continuaremos a respirar em nossas avenidas e ruas êsse ar infestado pela fumaceira dos veículos.

O CASO DO ABATIMENTO DE PASSAGENS DOS ESCOLARES

Ainda no Sindicato dos Proprietários de Transportes Coletivos fomos informados de que aquela entidade impetrou na Justiça um mandado de segurança contra essa determinação da Prefeitura. Essa medida foi distribuida à 4.ª Vara da Fazenda Pública.

Outra questão semelhante está em andamento, esta referente aos "pracinhas", a quem foi, também, concedida essa vantagem.

O Sindicato dos Proprietários de Veículos de Transportes Coletivos venceu em primeira instancia. Houve apelação e no segundo julgado verificou-se uma duvida na votação da medida, o que deu ensêjo à terceira apelação, que ainda não teve decisão.

Alega o sindicato de classe que se os colegiais têm esso regalia, com mais justa razão teli-o-ão os "pracinhas", que, entretanto, não tiveram acolhida na Justiça.

As emprêsas de ônibus devido às suas precárias condições financeiras, não podem arcar com os ônus dêsses favores concedidos pela Prefeitura aos colegiais e, por isso, recorreram ao judiciário, que dará, sôbre o assunto, a última palavra.

Assaltada a fábrica pela terceira vez

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Pela terceira vez, ladrões assaltaram a Fábrica Brasileira de Pistons, dando um prejuizo de mais de 100 mil cruzeiros.

COMUNICADOS FÚNEBRES

EDUARDO DOS SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Viúva Rosa dos Santos Cardoso, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô, **EDUARDO DOS SANTOS CARDOSO**, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar dia 20, sexta-feira, às 8,30, na Igreja de São Jorge.

CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JR.
DR. JOSE' BASTOS FRANÇA

✝ Etelvina Bastos França; Alice Roche França e filhos; Dr. Itamar Bastos França e família; Rubem de Sá Pacheco e família; Dr. Francelino Bastos França e família; Dr. Balbino Bastos França e família, Dr. Wilson Bastos França; Múcio Soares e família, e demais parentes, ainda sob a grande dor do prematuro passamento dos seus idolatrados esposos, pais, avô, irmão, tio, sogro, CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JUNIOR e DR. JOSÉ BASTOS FRANÇA, vêm, por êste meio, agradecer a todos que lhes confortaram nesse doloroso transe, quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, cartas e cartões, e a todos convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção ao descanso eterno de suas bonissimas almas, farão celebrar, às 10,30 horas da próxima sexta-feira, dia 20, na Igreja do Ingá — Praia das Flexas Niterói. Sumamente agradecidos, mais uma vez, aos amigos e parentes que presenciarem a êsse ato de fé, avisam entretanto que, dado o estado em que se encontram, dispensam apresentação de pêsames.

General Miguel Ferreira Lima

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Sua família, sensibilizada, agradece aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel chefe, e convida para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Divina Providência, à rua do Catete n.° 113, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALEXANDRINO AGRA

(1.° ANIVERSARIO)

✝ A família de ALEXANDRINO AGRA convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar pela sua bonissima alma, no primeiro aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 19, às 10,30 horas na Igreja da Cruz dos Militares (à rua 1.° de Março).

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

DIVÓRCIO NA INDIA

O "Times", de dezoito do corrente, noticia que, na semana passada, o Parlamento indu reformou a lei do matrimônio que há 3 mil anos regia o costume familiar do país. Até então, o marido podia livrar-se da mulher, dizendo, apenas isto: — Volte para a casa de seus pais. Mas a poligamia só era praticada pelos ricos e os trinta e cinco milhões de Moslems da Índia. Os representantes da Justiça — e sobretudo os conservadores religiosos — contestaram a idéia do projeto, por ser o casamento um ato sacrosanto e inviolável.

—— Mas o próprio líder Nehru contestou: — Será sacrosanto o homem e a mulher odiarem-se e espancarem-se mutuamente, fazendo da vida um inferno? Afinal, o projeto foi aprovado e, pela primeira vez, a mulher indu poderá acionar o marido para conseguir o divórcio e êle (marido) só lhe deverá pensão, se a ex-espôsa levar uma vida casta. Parte do antigo ritual foi conservado, pois, os noivos ainda têm que dar as três voltas em tôrno do fogo sagrado. Mas o antigo hábito dos casamentos precoces também foi legalizado: daqui para frente, casamento só aos dezoito (rapazes) e aos quinze anos, para as moças.

PERSONALIDADE

ROSINA DA RIMINI, paulista (Pontal), 28 anos, ex-estudante, soprano ligeiro "esfogato" (uma oitava acima do soprano ligeiro), cantou no Municipal em 1939, aos 12 anos de idade, na Rádio El Mundo, percorreu o Brasil, de Manaus a Santana do Livramento, na Urca, em 42, etc.

REPÓRTER — Quando pretende reaparecer cantando? — ROSINA — Fui contratada para a temporada lírica do Municipal e estréio no dia 2, cantando a ária da "Bohemia" e dos Contos de Hoffman". — Tem algum plano em mente? — Tive oferta da Odeon para gravar em long-play; da Nacional de S. Paulo e da televisão, Waldemar Henrique, também, quer compor e adaptar músicas para meu registro de voz. — Tem alguma mania? — A de colecionar xícaras antigas. — Que acha da linha A? — Não vou com a linha A nem H. — Qual a beleza feminina que mais a impressionou? — Maria Felix. — Gosta de teatro? — De comédia e revista. Aprecio Bibi Ferreira e o conjunto do T. B. C. — E no cinema? — Vibro com Gregory Peck e Greer Garson. — Que coisas a irritam? — Poucas, porque tenho bom humor. — E as que a alegram? — Estar no palco, além de estar com meus três garotos. — E' católica? — Sim. — Acredita no inferno? — Acho que o inferno é na terra. — Acredita em assombração? — Nunca tive oportunidade, mas como dizem os espanhóis: que las hay, hay... — Ri com facilidade? — Rio com as comédias de Abbot e Costelo e anedotas de salão. — Que gosta de ler? — Biografias, Cronin, Irving, Lawrence, Stone, José Lins do Rêgo, etc. — Lê os poetas modernos? — Sim: Drummond, Bandeira e Vinicius de Morais. — Qual a música que prefere ouvir? — Tchaikowsky, Debussy, Chopin. — E para interpretar? — Gostaria de cantar a ópera completa da Lúcia de Lamemour. — Se tivesse de sair do Rio, para onde iria? — Para São Paulo. — Qual a pintura que aprecia? — Os antigos: Goya, Rembrandt, etc. — Que acha da mulher na política? — Política é coisa para homem. — Quais as coisas belas da vida? — Arte e amor no sentido mais puro. — Qual a mais forte emoção que já teve? — Meu primeiro concêrto no Municipal, sob a regência de Guarnieri. — Onde mais gostaria de cantar? — Na América. — Viaja de avião? — Tenho pavor. — Tem boa memória? — Só para música. — Que qualidades aprecia no homem? — Lealdade, cultura e educação. — Gostaria de ter vivido noutra época? — Não. Estou satisfeita comigo mesma, e com a época, apesar dos pesares.

PROVA ESCRITA

PROFESSOR da Zona Sul, que tem alimentado esta seção com inúmeros casos pitorescos ocorridos no colégio de Copacabana, enviou-me, ontem, nova lista das preciosidades colhidas nas provas de seus alunos:

—— Entre os animais da Região Norte, encontram-se aves canosas e o gaúcho.

—— A bacia amazônica é, sem dúvida, uma das maiores necessidades do Brasil.

—— Na bacia amazônica existem erosões, ramificações e outros fatos.

—— Pororoca é quando as águas do rio encontram o mar e há uma enchente na ilha de Fernando Noronha.

—— Entre os animais das regiões polares cita-se o boi anticiclo.

—— Regiões polares são regiões que ficam no Polo Norte e Sul, vítimas de geleiras.

—— Os recursos econômicos da América Central são muito bons: ela importa e exporta comércio.

—— Lago é uma porção de água destilada, que cai sôbre uma depressão.

MILHÕES PARA FRANCO

O general Franco acaba de tornar realidade um dos melhores sonhos do seu govêrno: o empréstimo americano de vinte e cinco milhões de dólares (cêrca de um bilhão, oitocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), destinados ao reequipamento e rearmamento da Armada Espanhola, que já teve, noutros tempos, o seu período de fama e glória.

A homenagem do "Diário da Manhã", de Lisboa, ao Brasil

Uma luxuosa edição comemorativa da visita do presidente Café Filho a Portugal

Entre as expressões de tocante cordialidade e homenagens com que Portugal marcou a visita do presidente Café Filho ao país irmão, destaca-se a edição especial do "Diário da Manhã", de Lisboa, de 24 de abril findo, que constitui, além do seu sentido cívico, uma prova magnífica das grandes realizações lusitanas em todos os campos de suas atividades.

Essa edição primorosa dos nossos colegas lisboetas, comemorativa da visita que tanto estreitar mais ainda os centenários vínculos espirituais entre portugueses e brasileiros, focaliza todos os flagrantes da memorável visita e, ao mesmo tempo, apresenta, através de nítidas ilustrações e brilhantes textos, o que é Portugal, tanto do ponto de vista histórico, como econômico, político, ou turístico.

Além dos discursos trocados entre os dois presidentes, lêem-se na publicação em aprêço: — "O Brasil nas ruas e na alma de Lisboa", "O mar e a saudade na poesia luso-brasileira" "O palácio de Queluz na História do Brasil", "D. Pedro Fernandes Sardinha — primeiro bispo do Brasil", "Consequência de uma História que durante séculos foi comum", "O ensino da literatura portuguêsa no Brasil". Em seguida, vem a reprodução fotográfica da célebre carta de Caminha. Depois, apontamentos sôbre o Brasil, acompanhados de excelentes fotogravuras, algumas em cores. A terceira parte da edição especial do "Diário da Manhã" trata de Portugal e suas colônias, apresentando-nos um excelente roteiro do império lusitano, farta e primorosamente ilustrado.

O trabalho com que o órgão dirigido superiormente por Manuel Múrias houve por bem homenagear o Brasil, na pessoa do seu primeiro magistrado é um atestado vivo e eloquente da inalterável amizade e admiração que nutrem os portugueses pelo Brasil e sua gente.

JA'COM 20 DIAS DE FOME E TORTURA

AGRAVA-SE O ESTADO DO FAKIR DO CINEAC! FACES ENCOVADAS E COLORAÇÃO ESVERDEADA! — EIS OS DRAMÁTICOS TONS DO TERRIVEL DUELO DA FOME TRAVADO POR SILKI! — ESPREITADO DIA E NOITE PELA IMPRENSA, AUTORIDADES E O POVO ZELANDO PELA HONESTIDADE DA PROVA

Já no vigésimo dia da fome mais violenta que o corpo humano pode suportar, Silki resiste valentemente às primeiras alucinações e delírios que a feroz vontade de comer lhe provocam.

Segundo o parecer médico, a resistência do Fakir Silki, mesmo assim, ainda é boa e tudo faz crer que o "record" mundial de jejum será vencido pelo Fakir gaúcho.

CUSTOU CR$ 1.400,00 CADA MACACO "RHESUS"

Manguinhos já comprou trezentos macacos que estão sendo embarcados na India — Garantidas novas remessas — José Guilherme Lacorte é técnico em virus, escolhido para ir aos Estados Unidos — Dentro de sete meses, a primeira vacina Salk fabricada no Brasil - Novo laboratório

O Instituto Osvaldo Cruz já adquiriu, na India, 300 macacos "Rhesus" com os quais iniciará a cruzada brasileira contra a poliomielite.

A transação comercial foi feita aqui no Rio, através de um agente fornecedor de bichos para jardins zoológicos. Cada macaco custou Cr$ 1.400,00.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Êsses macacos "Rhesus" cujo embarque já está sendo providenciado na India, virão de navio, fazendo uma longa viagem. Não chegarão em condições de serem imediatamente inoculados.

O agente os abrigará, antes, numa fazenda situada no Estado do Rio. E assim que êles estiverem totalmente recuperados, irão sendo entregues ao Instituto Osvaldo Cruz. Assim, os "Rhesus" terão primeiro que se adaptar ao ambiente brasileiro.

A reportagem de A NOITE ouviu, na manhã de hoje, o Dr. Antonio Augusto Xavier, diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Disse-nos êle que já está garantida a remessa normal de macacos "Rhesus", para suprir as necessidades do Instituto, logo que a encomenda agora feita seja consumida.

O Instituto Osvaldo Cruz, que dispõe de laboratórios para confecção de vacinas antivariólicas, e contra a febre amarela e a gripe vai agora criar um novo laboratório, este destinado ao preparo da vacina Salk. Já foi providenciada a verba para essa iniciativa, que se enquadra entre aquelas empreendidas pelo govêrno brasileiro para o combate à poliomielite.

O TÉCNICO VAI VIAJAR

O técnico escolhido pelo Instituto Osvaldo Cruz para estudar, nos Estados Unidos, o preparo da vacina Salk e aperfeiçoar-se no combate à poliomielite é o Dr. José Guilherme Lacorte, especialista em virus. Sua permanência nos Estados Unidos é calculada em dois meses. Êle não apenas tomará conhecimento da técnica de manipulação da vacina Salk, como entrará em contato com os círculos científicos especializados para que possa, de volta, estabelecer em definitivo as normas do Instituto Osvaldo Cruz nessa nova cruzada.

EQUIPAMENTO

Êsse técnico se encarregará ainda de adquirir o material necessário para aparelhamento do novo laboratório a ser instalado em Manguinhos.

DAQUI A SETE MESES

Só daqui a sete meses é que o Instituto Osvaldo Cruz fabricará a primeira vacina Salk, quando tudo estiver em condições. A princípio, serão fabricadas vacinas em pequena escala, em caráter experimental. Depois, a fabricação da vacina e sua consequente aplicação, entrarão em ritmo normal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O ANJO COCHILOU

BASTOS TIGRE

Um ministro protestante, pregando, na sua paróquia em Dudley (Inglaterra) contra a vaidade, aconselhou aos seus fiéis que se mirassem nus, em frente a um espêlho. Pretendeu naturalmente o reverendo chamar a atenção dos fiéis para as deformidades do corpo humano. Esqueceu-se de que, assim como assim, êle é obra do Criador e Êste sabe o que faz e porque o faz.

Esqueceu-se também, de que há anatomias modelares de mulheres venusinas e de apolíneos atletas. Os respectivos donos não teriam, mesmo diante de um espêlho de alfaiate, motivo para humilhação. Antes se sentiriam envaidecidos do corpo que lhes deu a Natureza que é o pseudônimo de Deus. Nem sempre apelos tais à nibilidade da carcassa humana dão os resultados que esperam os pregadores de moral. De um caso sei de certa dama que... Mas é melhor contá-lo do princípio.

Tinha trinta anos e era desquitada. Formosíssima. A sua beleza, — a do rosto e a do resto — era indiscutível. Moça e bela, defendia-se, porém, serena e impávida, dos piratas de tôdas as idades que a devoravam com os olhos quebrados. A sua educação religiosa servia-lhe de trincheira intransponível. Não acreditava em casamentos de bôa-vizinhança panamericana, e, muito menos, admitia ligações pára-matrimoniais nem como começo de conversa.

Entretanto o cêrco que lhe faziam era constante e crescente. Ela resistia impassível, com o sorriso esfingético de uma Gioconda "à l'austère devoir pieusement fidèle".

Mas um belo dia... — há sempre um «mas» e há sempre um «dia» na vida das mulheres — apareceu, entre a alcatéia de lobos máus, um que lhe fez bater arítmico o coração. E ei-la aberta na arena de sua consciência a luta entre o espírito e a matéria, entre o instinto e o dever. O «tal» era dos teimosos, dos que não desistem. Sentindo que a resistência enfraquecia, intensificou o ataque em tôdas as frentes. O último foi pedir-lhe, suplicante, que estivesse em tal sítio às tantas horas.

Ela, sentindo-se a ponto de capitular, recolheu-se ao último reduto: a religião. Foi ter com um velho frade capuchinho que lhe servia de diretor espiritual e expor-lhe, de alma aberta, a sua trajédia íntima. Ouviu-a o bom do frade até o fim, depois do que, retirou de uma gaveta um espêlho de turco e disse-lhe paternalmente:

— Minha filha, mire-se aqui. Você é evidentemente bela e deve agradecer a Nosso Senhor o bem que lhe deu. Assim deve ser sua alma. Entendeu-me?

— Sim, reverendíssimo, fez ela, de olhos baixos.

— Agora, veja isto...

Retirando de um armário uma caveira, pô-la o frade diante dos olhos da bonitona e falou:

— Isto aqui é o que V. será. E' o seu fim, é o fim de todos nós. De nada valem os prazeres dêste mundo, as vaidades terrenas. Reflita nas minhas palavras e que o seu anjo da guarda a proteja.

E ela se foi, refletiu e resolveu. Já que o seu lindo rosto ia ser transformado numa hedionda caveira, por que deixar ao pasto dos vermes o que faria feliz aquele bonito rapaz?

E a história acaba num tilintar de telefone e num diálogo do qual só se ouve a metade, do lado de cá.

— **Promete ter juizo?**

— ....

— **Pois bem, irei.**

— ....

— **Está bem. Cinco em ponto.**

O tinhoso vencera. O anjo da guarda dormira no ponto...

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS

EDITÔRA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

O próximo Congresso Eucarístico e o turismo

Presidirá o prefeito Alim Pedro a uma assembléia sôbre o assunto

Sob a presidência do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, Sr. Alfredo Pessoa, e com a presença dos representantes dos Ministérios da Marinha, Relações Exteriores, Fazenda, Touring Clube, A. B. I., A. B. R., e do Centro de Navegação Transatlântica, reuniu-se a Comissão Permanente do Conselho Consultivo de Turismo. Tratou-se de uma reunião preparatória de outra que será, brevemente, convocada, sob a presidência do prefeito, quando serão tomadas importantes medidas em relação ao próximo Congresso Eucarístico.

Depois de ter explicado os motivos da reunião, o presidente fez uma ligeira exposição dos trabalhos realizados durante o ano corrente, pelo Departamento sob a sua direção, destacando-se as comemorações do "Dia das Mães", celebrado recentemente. Em seguida, informou sôbre as providências que estão sendo tomadas para atender aos peregrinos esperados para o Congresso Eucarístico, tendo nesse sentido solicitado sugestões dos membros da Comissão. Comunicou que cada secretário da Prefeitura recebeu do prefeito determinações referentes à cooperação de cada Secretaria nas medidas sôbre sua alçada. Várias providências já foram tomadas e outras estão sendo estudadas ou executadas, para atender aos visitantes, inclusive facilitar o acesso do Corcovado, Pão de Açucar e outros locais de turismo. Ficou também resolvido a organização de um quadro de cicerones, bem como oferecer facilidades para que tenham uma verdadeira impressão da cidade. Foi sugerido ainda que se solicitasse da Prefeitura melhoramentos nos jardins da cidade e nas principais ruas e avenidas, a fim de produzir-lhes melhor aspecto.

Hoje, o diretor de Turismo se avistará com o prefeito, em companhia do secretário de Viação e Obras, quando serão acertadas medidas nesse sentido, tendo sido convocada nova reunião da Comissão Permanente para o próximo dia 26.

COQUELUCHE

Tratamento muito eficiente pela CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, em poucas aplicações

CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN, moderno aparelho, que veio da Alemanha, onde é empregado nas suas maiores clínicas

Na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — diàriamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas. Telefone: 32-8272

EXPLORAÇÃO DE MAIS TRÊS JAZIDAS DE MINÉRIO DE CHUMBO

Nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia — Uma das reservas é estimada em um milhão de toneladas

Mais três jazidas de minério de chumbo vão ser exploradas no país, segundo informou o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Em uma delas, a de Alto Garcia, no município catarinense de Blumenau, será reiniciada a lavra, interrompida anos atrás. Trata-se de importante depósito de galena argentífera, cujas reservas são estimadas em 1 milhão de toneladas. Nas demais, apenas foi autorizada pelo govêrno concessão para pesquisa. Isto quer dizer que os concessionários dispõem de dois anos para estudar os depósitos e apresentar projeto de lavra, com que se habilitarão a industrializar o produto. Situam-se a primeira no município de Macaubas (Estado da Bahia), com uma área de 129 hectares, e a segunda em Cerro Azul (Paraná), com uma área de 275 hectares a pesquisar.

As jazidas de galena do Paraná são as mais importantes do país, depois das que se encontram no vale da Ribeira do Iguape, no Estado de São Paulo. O mineral [illegible] geral argentífero [illegible] vezes [illegible] prata. Encontram-se concomitantemente com a galena outros minérios de expressão econômica, como a pirita e a calcopirita (enxofre), e por vezes a blenda (zinco). As reservas existentes não foram devidamente medidas, embora se saiba que só um depósito, o de Panelas (município de Imbuial), contém cerca de 300 mil toneladas de galena, com aproximadamente 150 toneladas de prata recuperável.

Conhecem-se, ainda, no Brasil, ocorrências de chumbo nos Estados do Pará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Nenhuma delas, porém, despertou até hoje o mesmo interêsse econômico que têm as jazidas das regiões do Iguape, em São Paulo, e Cerro Azul, no Paraná.

Sugestões para a reforma do Código Eleitoral

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A "Gazeta de Notícias" publica na íntegra a fórmula sugerida pelo Sr. Jonas Carlos da Silva, para a reforma do Código Eleitoral. Nela, o autor descrimina os textos dos artigos que devem ser corrigidos, bem como as alterações nas suas interpretações. No resumo, a fórmula apresenta as seguintes sugestões: que o título traga a foto do eleitor, como também nas duas vias; o título servirá como documento em substituição à carteira de identidade; Sòmente poderão concorrer às eleições os candidatos registrados por partidos munidos dos seguintes documentos: certificado de conclusão de curso ginasial, folha corrida, atestado de bons antecedentes, certidão de quitação de impostos federais, estaduais e municipais e quitação do serviço militar; a votação será indireta ou logo, na legenda partidária; Sòmente para as representações à Câmara dos Deputados, Assembléia Legislativa e Câmara Municipal, cada partido apresentará a sua chapa completa; será cassado o mandato dos que forem expulsos do partido; a proclamação dos eleitos será feita por meio de sorteio; o sorteio dos suplentes será procedido sòmente quando se der uma vaga na representação. Friza o Sr. Jonas Carlos que por meio dessas sugestões não poderá haver mais fraude nem compra de votos, e o pleito será apurado dentro de poucos dias.

As provas para o Banco de Desenvolvimento Econômico

Sustados os efeitos da medida liminar, será realizado o concurso, com mais seis mil candidatos

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Henrique d'Avila, por despacho de ontem, sustou os efeitos imediatos da medida liminar concedida pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, Sr. Aguiar Dias, que reconheceu o direito dos servidores interinos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pretendendo o adiamento do concurso de provas e títulos para preenchimento dos cargos efetivos naquela autarquia, alegando estarem amparados por dispositivo legal em caráter de preferência.

O presidente do TFR sustando a medida liminar admite a realização das provas em julho, para as quais já estão inscritos mais de seis mil candidatos.

O ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO G. E. E. DE REALENGO

Hoje, dia 18 é o dia em que foi fundado o Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo, agremiação esportiva com sede à av. Santa Cruz 581, filiado à FM de Voleibol.

São doze anos de gloriosas lutas no setor esportivo-social. A's 21 horas de hoje, será realizada em sua sede uma solenidade comemorativa, e sábado, próximo, dia 21, o baile de aniversário, com início às 23 horas.

"VOLTA DA ITALIA"

ACQUI 18 (A. F. P.) — A quarta etapa da "Volta Ciclística da Itália", no trajeto San Remo-Acqui e no percurso de 192 quilômetros, foi ganha pelo italiano Fantini.

Fiorenzo Magni conserva a liderança na classificação geral.

CHAMAR-SE-IA VERA CRUZ A NOVA CAPITAL DO BRASIL

Declarações do Marechal José Pessoa sôbre o planejamento do futuro Distrito Federal

O marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, falando à reportagem sôbre a desapropriação da área pelo govêrno de Goiás, declarou:

— A atitude patriótica da Assembléia Legislativa de Goiás, aprovando, por unanimidade, em menos de 24 horas, a Lei n.º 1.071, oriunda de mensagem do Executivo, autorizando o govêrno do Estado de Goiás a proceder à desapropriação da área do novo Distrito Federal, já declarada de utilidade pública e de conveniência ao interêsse social por ato histórico do govêrno daquele Estado, merece os aplausos de todos os brasileiros amantes do seu país.

Após a aprovação da Lei, deputados de tôdas as bancadas, num belo gesto de educação política e espírito público, compareceram incorporados no Palácio do Govêrno a fim de entregar o respectivo autógrafo para a devida sanção do Poder Executivo. Esse ato conforta sobremaneira os sinceros patriotas e merece ser imitado por todos aquêles que desempenham missão pública, pois o interêsse da coletividade deve pairar acima das conveniências pessoais ou partidárias.

Tanto o decreto do Govêrno como a Lei da Assembléia Legislativa, ambos em irrestrito apoio aos trabalhos da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, removeram os últimos obstáculos existentes para a mudança da capital. Agora, entraremos diretamente na fase executiva, com o planejamento da cidade, em tôda a sua complexidade, para que possamos, enfim, concretizar, o mais breve possível, a aspiração da nação brasileira e cumprir um dos mais sábios dispositivos da Constituição.

VERA CRUZ, O NOME INDICADO

— E o que nos pode dizer, o marechal, sôbre o nome da nova capital? — perguntamos:

— A meu ver, a capital deverá ter um nome histórico, de grande significação: Vera Cruz, significa uma veneranda tradição de nossa pátria, envolve-nos carinhosamente sob o manto da fé, relembra-nos o primeiro nome dado ao nosso país — o título que, num momento de alegria, de exaltação e de vitória, aflorou aos lábios do grande descobridor, ao contemplar os sinais da terra brasileira. Vera Cruz — a cruz verdadeira, que há de guiar o pensamento dos nossos dirigentes e abençoar o operoso povo brasileiro.

Vera Cruz, portanto, representa, para nós, brasileiros, a continuidade histórica de nossa pátria civilizada, no decorrer dos séculos, à sombra do sagrado madeiro. Eis como justifico o meu pensamento.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Seu início a 28 de junho vindouro

A bordo do luxuoso paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes a Vapeur, terá início a 28 de junho próximo, a XVI Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na excursão, que abrange 125 cidades, das mais belas e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Suiça e Bélgica. Haverá excursões suplementares, facultativas, aos Países Escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca), bem como à Inglaterra (por via aérea). Serão visitados museus, bibliotecas, sítios históricos, monumentos e centros artísticos dos países incluídos no itinerário.

ESTÃO SEM TRANSPORTES

No Guanabara uma comissão de moradores do Sacopã, Fonte da Saudade e Humaitá

Uma comissão de moradores da Fonte da Saudade, Sacopã e Humaitá, da qual faziam parte o Sr. Marcelo Santiago Costa, juiz da 14.ª Vara Civel, padre Eicy Kee e Justino Corstjens respectivamente, vigario e auxiliar da igreja Santa Maria Margarida (praça José Mariano), encaminhou ao prefeito Alim Pedro, memorial solicitando o restabelecimento do ponto final da linha de lotações Lins-Lagôa, no Sacopã. Na ausência do prefeito, a comissão fez entrega do memorial ao seu secretário, engenheiro Hálio Caire de Castro Faria. Na ocasião a comissão teve oportunidade de relatar as dificuldades que atravessam os moradores daquele bairro, pràticamente privados de transportes por ter sido transferido o ponto final daqueles lotações para a praça Eugênio Jardim, em Copacabana, local onde existem outros serviços de transportes.

MAIS UMA VITÓRIA DO HASENCLEVER F. C.

Brilhante triunfo obteve o Hasenclever F. C., ao abater o forte esquadrão do Sesi F. C. (2.º C. Distrital) pelo escore de 4x3, após uma renhida e movimentada peleja.

A equipe vencedora jogou assim constituida:

Ferreira; Joel e Geraldo; Mário, Cesário e Bujão; Manduca, Walfredo, Silvio, Lauro e Jorge. Tentos de: Walfredo (3) e Cesásio (1).

A PRELIMINAR

Nos segundos quadros registrou-se um empate de 2 tentos para cada bando. Tentos de Adhemar para o Hansenclever.

ACEITA JOGOS

Por nosso intermédio o Hasenclever comunica aos co-irmãos que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros no Campo do Adversário, ofício para a Praia de Inhaúma 73 (Bonsucesso) com antecedência de 4 dias.

CAMPEÃO TRICOLOR F. C. DO TORNEIO JUVENIL DE FUTEBOL

No torneio realizado no campo do Unidos F.C., foi realizado domingo último um interessante torneio de futebol juvenil, em que tomaram parte várias equipes juvenis, terminando o interessante cotejo com a vitória do tricolor F. C., campeão, e o Unidos F. C., vice-campeão.

A tarde, em jogo amistoso entre o Unidos F. C. e o Império F. C., terminando com a vitória dêste por 3x2.

O quadro do Unidos jogou assim formado:

Toninho; Zico e Zizinho; Walter, Jorge e Neco; Mário, Nandi, João, Mineiro e Wilson.

CONDICIONALMENTE, VOLTAM AO TRABALHO OS METALURGICOS

CONTINUAÇÃO DA 2ª. PÁG. DO 1º. CAD.

res comparecer em massa ao Tribunal Regional do Trabalho, onde, na tarde de ontem, foi julgado o dissídio coletivo da classe.

Apesar dos debates entre os representantes dos dois sindicatos em choque, a reunião não chegou a bom têrmo, pois cada vez mais as partes se afastavam do acôrdo. O juiz Delio Maranhão fez uma preleção aos trabalhadores, terminando por solicitar que voltassem ao trabalho como um crédito de confiança ao Tribunal, achando, porém, que se a proposta que ia formular não fôsse aceita pelos patrões, poderiam os operários voltar à greve.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, a Comissão de Salários e os trabalhadores presentes decidiram aceitar o apêlo que fôra formulado, tudo dependendo, porém, da manifestação da assembléia geral, a qual iria, à noite ser submetido o apêlo do juiz.

Ficou decidido que hoje, às 13 horas, estejam reunidos os Sindicatos das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico e das Indústrias Metalúrgicas, para apreciação da proposta e a decisão da classe que serão levadas à reunião de hoje do T.R.T., convocado extraordinàriamente para a decisão definitiva do dissídio.

A PROPOSTA DO JUIZ DELIO MARANHÃO

A proposta apresentada pelo juiz é a seguinte:

1º — Aumento de 23 por cento sôbre os salários resultantes da decisão anterior do T.R.T. da 1ª Região, compensados os aumentos espontâneos ou não àquela decisão anterior; 2º — Os empregados, que, por fôrça da compensação do aumento compulsório, não forem beneficiados, pela cláusula 1ª. dêste acôrdo, terão um aumento de dez por cento sôbre os salários resultantes da mencionada decisão que será adicionada ao salário atual; 3º — Os empregados que por fôrça do aumento de compensação espontâneo não forem beneficiados pela cláusula 1ª. dêste acôrdo, terão um aumento correspondente a vinte por cento adicionados aos salários atuais; 4º — Os aumentos resultantes dêste acôrdo terão o teto de seis cruzeiros por hora, quarenta e oito cruzeiros por dia e hum mil e cento e quarenta cruzeiros por mês; 5º — Para o empregado que não atingiu, ainda, um ano de serviço desde o último acôrdo, o aumento será calculado na base de 1½ avos de 23 por cento; e 6º — Nenhum empregado sofrerá punição pelo fato de ter participado da greve.

O acôrdo será logo assinado pelas partes interessadas.

ASSEMBLÉIA

A proposta, bem como o apêlo para que os trabalhadores, como um crédito de confiança ao Tribunal, voltassem ao trabalho, foi objeto de demorados debates em reunião que teve início cêrca das 19 horas de ontem, na sede dos metalúrgicos, presentes representantes de vários sindicatos de outras categorias, muitos trabalhadores e parlamentares.

O primeiro orador foi o senhor Euripes, presidente do Sindicato, que narrou a audiência de conciliação, aludiu às vantagens e desvantagens que via na proposta apresentada e probabilidade de sua aceitação, pelas duas classes, explicando, em seguida, que embora fôsse a assembléia soberana, era de parecer que o apêlo fôsse aceito em homenagem à Justiça do Trabalho. Vários oradores se fizeram ouvir, quase todos achando que o pedido do juiz Delio Maranhão deveria merecer acolhimento, com as consequências já previstas.

VOLTA AO TRABALHO HOJE

A assembléia opinou favoràvelmente, por grande maioria, sôbre duas propostas formuladas pelo presidente, a primeira no sentido de aceitar a tabela e a segunda sôbre a volta dos operários ao trabalho, hoje, condicionando-se, todavia, tal resolução a uma outra: retôrno imediato à greve, caso os patrões não aceitem a proposta Delio Maranhão.

Ao findar a reunião, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores pediu o comparecimento dos membros da diretoria e da Comissão de Salários do Tribunal, a fim de assistirem o julgamento, que poderá solucionar a crise...

IMPRENSADO ENTRE A PLATAFORMA E O TREM

Ontem, quando mais intenso era o movimento, ao tentar embarcar num trem [illegible], na plataforma 4, o comerciário [illegible] Alves de Lima, solteiro, [illegible] anos, morador na rua [illegible] 2.817, ficou imprensado entre a plataforma e o comboio, sofrendo, em consequência, [illegible] da perna esquerda e contusões generalizadas. Retirado daquele local pelos bombeiros do Pôsto Central, foi socorrido no H. P. S., onde ficou em repouso.

MECANICO ATROPELADO

Trafegando em grande velocidade, um auto de chapa não identificada, atropelou, ontem à noite, na rua Senador Pompeu, em frente ao n.º 159, o mecânico Valter Gaspar, solteiro, de 25 anos, de residência ignorada. Com fratura do crânio e dos maxilares, com perda de vários dentes, o infeliz foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 1.º D. P. tomado conhecimento do fato e dado início às diligências para identificar o auto.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Alaide Mendes Carneiro de Mendonça

(Missa de 30.º dia)

A família de ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JUAREZ: SOLUÇÃO PELO VOTO E NÃO MAIS PELAS ARMAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Iniciando suas declarações, hoje pela manhã, no auditório da ABI o general Juarez Távora atacou os partidos políticos, afirmando que "ninguém acreditava num regime legal para o problema da sucessão e que todos queriam o apoio das baionetas para galgar o poder".

A entrevista do ex-chefe da Casa Militar foi concedida às 8 horas de hoje, naquele local. A hora aprazada o general Távora dava entrada no edifício, dirigindo-se para o 9.º andar, onde já o esperavam os jornalistas, cinegrafistas e fotógrafos.

HISTÓRICO

Começando, o entrevistado disse que iria fazer uma afirmação categórica, positiva, decisiva, a respeito dos fatos que precederam a sua decisão de ser candidato à presidência da República.

Com profunda emoção o general fez tôda a primeira parte da sua exposição. Num diapasão forte, incisivo, o general Távora acentuou enfaticamente, às vêzes empurrando a mesa com a mão direita, tôda a revolta em que lhe pôs a questão da sua candidatura quando colocada em termos incompatíveis, com a sua consciência. Frisou a dramática posição a que foi arrastado, dando assim aspecto, também dramático, às palavras que estava pronunciando.

Prosseguindo, o general Távora recordou seus trinta anos de vida dedicados "ao serviço de minha pátria, através de lutas, de sacrifícios, sempre coerente na minha atitude de ontem com a de hoje".

SALVAÇÃO PELOS VOTOS

Reportou-se, então, à situação em que ficou o Govêrno do Brasil depois de 24 de agosto e à participação efetiva que teve, como chefe da Casa Militar da Presidência da República, cabendo-lhe as maiores responsabilidades na manutenção do regime e tendo que tudo fazer para salvar as instituições. Foram momentos difíceis e por demais vivos para que possam ser esquecidos. Não quis assim recapitular a tragédia de ter que animar e sustentar com coragem os que o cercaram e que já começavam a desanimar.

Nessa ocasião, compreendeu que não eram êles os que iam salvar o país, depois de vinte anos de erros acumulados.

A SUCESSÃO

Prosseguindo, o general Távora disse que foi neste clima que conciliasse a Nação a encontrar um ritmo comum no processo, os chefes militares julgaram necessário fazer um apêlo ao presidente da República — prestou aí seu depoimento para afirmar a isenção do Sr. Café Filho na questão — para que conciliasse a Nação a encontrar um ritmo comum no problema da sucessão, excluindo-se os militares dos acontecimentos.

Foi essa a parte mais enfática da declaração do general Távora, pois, êle acusou os partidos de ambiciosos, já que não atenderam aos insistentes apelos feitos pelos chefes militares para que colocassem o problema da sucessão presidencial acima de quaisquer interêsses, de seus caprichos, e suas ambições. Queriam os seus pares um esfôrço patriótico para salvar o Brasil.

AS BAIONETAS

Depois disso, das marchas e contra-marchas dêsses dias, vendo que não se decidiam a tomar uma atitude capaz de solucionar o problema sucessório em ponto alto, foi que sentiu "que ninguém acreditava num regime legal para o problema da sucessão e que todos queriam o apoio das baionetas para galgar o poder". Percebeu, então, que só restava a ambição das pseudas elites políticas do Brasil. Teve ainda, ocasião de confiar aos seus camaradas que estavam (os políticos) esperando que as baionetas lhes abram caminho (aqui o tom de voz do general Távora assumiu um diapasão que o repórter não conseguiu registar fielmente o que êle disse)... para tirar a brasa da sua sardinha.

CONTRA O GOLPE

Num crescendo de emoção em virtude de voltar a recapitular passagens de sua vida de militar e de cidadão, o entrevistado fez novo histórico da atuação que manteve nos primordios da revolução de 1930, para declarar que "era preciso saber que ninguém ia gozar posição política através de novo golpe de Estado". Foi diante dessa confusão política que chegou à conclusão de que a participação dos militares no problema da sucessão era imperiosa e que não deviam excluir seus nomes, pois não podiam fugir de disputar, voto a voto, as preferências do povo brasileiro. Veio daí a articulação do seu nome, do general Canrobert Pereira da Costa e do brigadeiro Eduardo Gomes, aos quais emprestou sua solidariedade. E assim foram feitas articulações em tôrno de votos e não em tôrno de baionetas.

NÃO DESISTIU NUNCA

Longas foram as informações prestadas pelo orador aos repórteres sôbre a origem da sua candidatura e as demarches depois dela ventilada entre os partidos. Historiou os passos dados pelos representantes do Govêrno de São Paulo e dos outros partidos políticos; as razões dos partidos menores e os motivos da sua decisão. Frisou que "não tomei impensadamente essa decisão". Ouviu amigos íntimos, companheiros de muitos anos de luta e de convivência. Dentre êles podia citar o general Cordeiro de Farias que falou francamente dizendo que êle (Távora) não podia contar com o Sr. Etelvino Lins e que, para apoiar seu nome teria que deixar o Govêrno de Pernambuco. Aconselhou-se, também, com outros nomes, como o brigadeiro Eduardo Gomes. Tôdas essas opiniões pesaram muito em sua consciência, pois, conforme acentuou durante todo o decorrer da entrevista, viveu um longo drama de consciência para chegar à conclusão de que devia ser candidato. Depois de aceita, porém, nunca desistiu de sua candidatura. Momentos houve que não julgou aconselhável o lançamento público da mesma. Desistir, nunca lhe ocorreu. E só percebeu que devia aceitar o seu nome depois que ficou convencido de que o Sr. Etelvino Lins não poderia derrotar o Sr. Juscelino Kubsticheck. Não porque o nome dêsse candidato fôsse ruim. Pelo contrário, há muito ressoavam em seu espírito as atitudes tomadas por êle antes de 24 de agosto e depois. Era-lhe grato recordar tempos anteriores em que o Sr. Etelvino Lins levantou a sua candidatura como nome de união nacional. Entre os senhores Nereu Ramos e Carlos Luz, que lhe merecem as melhores considerações, teria preferência pelo Sr. Etelvino Lins.

SETE DE MAIO

Depois de historiar ainda o apêlo que fez ao Sr. Café Filho para que consolidasse a candidatura do Sr. Etelvino Lins, o general Juarez Távora retornou aos princípios de sua decisão para dizer aos repórteres que tomassem nota da data de sete de maio, dia em que soube de novos acontecimentos e que não os revelava porque não tinha autorização para fazê-lo. Mas daí em diante, tendo tomado uma decisão, estava em paz com a sua consciência.

Convenceu-se, também, que o destino do Brasil não se pode modelar pela espada. Tendo tomado uma decisão, enfrentara todos os óbices, tôdas as dificuldades, para que se possa viver no país um regime de verdade, do que é bom, do que é correto. Assim, vai despir sua farda de soldado e, como civil, pelo voto livre dos cidadãos, procurará resolver os problemas do Brasil. Acredita que é preciso preservar a democracia e resolver as questões pelo voto e não pela espada.

DECLARAÇÃO ESCRITA DE JUAREZ

No final da entrevista do general Juarez foi entregue à reportagem a seguinte declaração escrita:

À pergunta que todos fazem e que os meus adversários exploram é esta: por que recusei em abril o lançamento de minha candidatura por uma combinação partidária, e por que aceitei agora em maio, o lançamento dessa mesma candidatura em outras bases.

Respondo à primeira pergunta.

Os fatos que me levaram à recusa foram os seguintes:

1.º A propósito das negociações feitas entre o Govêrno de São Paulo e a Presidência da República, que consideradas em si mesmas são legítimas, e cujo mérito não cabe aqui apreciar, foi desencadeado nos bastidores e depois, publicamente, um escândalo que visava a envolver meu nome e ligar a tais compromissos a minha candidatura.

2.º A partir dêsse momento, as dificuldades crescem e a perplexidade de meus melhores amigos estabelece um cêrco em tôrno de minha decisão. Recebo a visita do governador Cordeiro de Farias que me desaconselha a prosseguir nos entendimentos alegando que, nas circunstâncias criadas, nem sequer com o apoio do Sr. Etelvino Lins eu poderia contar, e que o seu próprio apoio só me poderia ser dado sob condição de renunciar ao seu cargo no govêrno de Pernambuco.

3.º Ulteriormente, procurado pelo meu amigo Eduardo Gomes (que tinha estado presente na entrevista com Cordeiro de Farias), foi-me igualmente aconselhado, por fôrças das circunstâncias criadas, interromper as tratativas que se realizavam, na tarde do dia 5, com a direção da UDN, o que se efetivou com o conhecido episódio de meu telefonema ao deputado Afonso Arinos.

Devo entretanto salientar e isto é da mais alta importância, que essa resolução não poderia ser considerada como afastamento definitivo de meu nome, em face do compromisso constante do documento que estava de posse da direção do PDC, cujos termos não sofreram nessa ocasião, qualquer modificação. Ao contrário, confirmei no mesmo dia, ao presidente do PDC a minha disposição de continuar como candidato potencial, o que aliás foi comunicado na sessão realizada na noite do mesmo dia, onde estavam presentes os componentes da reunião diurna.

Aí estão os fatos. Estou até hoje convencido de que, naquelas circunstâncias, em vista dos bons conselhos de meus dois eminentes amigos, era, por conseguinte, acertada a minha decisão. Aí estão os esclarecimentos que a Nação com direito reclama; as explicações dos episódios dêstes últimos dois meses. A ela digo: não só dois meses de minha vida exponho à apreciação pública, mas dois anos, vinte anos, trinta anos de lutas, de coerência, de sacrifícios.

E essa vida exposta, mostrada, que tomo como fiadora de minhas afirmações.

«Respondo agora à segunda pergunta». Por que me candidatei em maio tendo renunciado em abril?

Começo por lembrar, se não esquecerem o que lhes disse há pouco, relativamente à carta que escrevi ao presidente do PDC que não houve descontinuidade de minha candidatura potencial à Presidência da República. Agora exporei os fatos positivos que determinaram a minha decisão de torná-la efetiva.

Estava eu inclinado a abandonar a minha candidatura em favor do Dr. Etelvino Lins e a trabalhar por êle, se a consulta da sua receptividade, principalmente em São Paulo, me convencesse de que essa candidatura tinha viabilidade.

Convenci-me do contrário. Convenci-me fortemente de que a candidatura era fraca, como aliás o próprio Dr. Etelvino Lins reconheceu no dia de sua escolha. Convenci-me de que um grande eleitorado estava flutuante. Recebi dêsse mesmo eleitorado apelos veementes. Conclui pois, com fundadas razões, que a minha candidatura não iria dividir votos, mas ao contrário captar os eleitores independentes e insatisfeitos.

Ainda mais, insisto nêste pontos, julguei que era meu dever entrar na luta eleitoral com a disposição inflexível de dar todo o meu apoio e minha contribuição para evitar alguma solução extra legal que viesse interromper o itinerário democrático do Brasil.

Foi nesta base que tomei a grave decisão que marca o início de minha jornada cívica. Digo que perdi um mês. Saberei recuperar o tempo perdido com decisão e inflexível energia.

Por meu gôsto, não voltaria aos incidentes passados. Caminharia para frente. Entretanto, torno a dizer, minha vida, não só nestes dois meses, mais em dois anos, mas em vinte, trinta anos, está oferecida ao julgamento público.

CONVIDADO JUAREZ PARA INICIAR A CAMPANHA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunido nesta capital o Partido Democrata Cristão, seção de Minas Gerais, deliberou ratificar e manifestar de público a sua integral solidariedade ao lançamento da candidatura Juarez Távora à Presidência da República. Resolveu, também, enviar um convite ao general para que venha a Minas, em junho, dar início à campanha.

COMUNISTAS PROCURAM PTB E PSP PARA UMA FRENTE COMUM

ADEMAR ATRÁS DO PTB E OS COMUNISTAS DE LINO DE MATOS

Pressão de sindicatos sôbre o Sr. Jango Goulart para rompimento com a "candidatura reacionária" do senhor Juscelino Kubitschek — Em São Paulo o general Caiado de Castro — Não apoiou Juscelino a UDN da Bahia — Declarações do senador Juraci Magalhães e do Sr. Milton Campos

Reina uma grande confusão entre as fôrças populistas, com a sucessão de movimentos visando a arrebatar o contrôle eleitoral dos sindicatos e outros órgãos de expressão trabalhista. Enquanto o Sr. Ademar de Barros articula sua própria candidatura, em coordenação com a ala de senadores do PTB hostil ao Sr. Jango Goulart, os comunistas, aliados a grupos de petebistas, socialistas e outros, incentivam um movimento "popular" em favor da candidatura do Sr. Lino de Matos. A onda favorável ao senador paulista se faz paralelamente com uma campanha visando a levar o PTB a rever seus compromissos com o Sr. Juscelino Kubitschek, candidato que consideram, tanto quanto o general Távora e o Sr. Etelvino Lins, prêso às "fôrças da reação".

Dentro do PTB, persiste também o movimento pela denúncia do acôrdo com o PSD, preferindo-se nitidamente uma solução pessepista, seja com o Sr. Ademar de Barros, seja com os comunistas que vêm assinalando êxitos em São Paulo, seja com ambos ao mesmo tempo.

As eleições municipais da capital paulista, no próximo dia 22, deverão trazer uma vitória do grupo pessepista-comunista, que tem no Sr. Lino de Matos o seu candidato. Essa eleição seria a preliminar do grande movimento "popular" em favor da candidatura presidencial do Sr. Lino de Matos que, ontem, o Sr. Carvalho Pinto qualificou de "absurda".

GENERAL CAIADO EM SÃO PAULO

O general Caiado de Castro viajou inesperadamente para São Paulo, onde foi entrar em contacto com os chefes do movimento populista empenhados na apresentação da quinta chapa. O general Caiado é notoriamente o preferido pelo Sr. Ademar de Barros para se tornar o seu companheiro de chapa, dado o êxito eleitoral que teve no Rio, em outubro de 1954.

O senador Lúcio Bittencourt, cujo nome vem sendo envolvido nas "demarches" ademaristas, declarou-nos, esta manhã, que não o seduz a perspectiva de ser vice-presidente da República, pois homem de ação prefere o plenário do Monroe à cadeira de presidente do Congresso.

UDN DA BAHIA COM ETELVINO

O coronel Juraci Magalhães não considera importante o pronunciamento do Sr. Francisco Vieira Filho, secretário geral da UDN baiana, em favor do apoio à candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. Em declarações a A NOITE, disse o Sr. Juraci Magalhães:

— A UDN baiana está unida e seguirá os rumos ditados pela convenção. Qualquer modificação só poderia ocorrer atendendo aos preceitos estatutários do partido.

Quanto ao pronunciamento do secretário geral, esclareceu o senador baiano que tem êle caráter estritamente pessoal, não alcançando qualquer repercussão no seio dos diretórios municipais.

REUNIDA A UDN NACIONAL

Reuniu-se, esta manhã, o diretório nacional da UDN, sob a presidência do Sr. Milton Campos. Antes de iniciada a reunião, declarou-nos o presidente udenista que iria fazer apenas um relatório sôbre os acontecimentos políticos ocorridos na semana finda. Quanto aos entendimentos visando à Vice-Presidência, nada há de novo.

Somente hoje, à tarde, o Sr. Milton Campos se encontrará com o Sr. Etelvino Lins.

NOVO APÊLO DO PSP AOS TRABALHISTAS

O senador Mozart Lago confirmou ter se realizado em sua residência, ontem, um encontro entre o Sr. Ademar de Barros e os dirigentes do PSP carioca, acrescentando não haver dúvidas quanto ao lançamento da candidatura Ademar. Um novo apêlo será dirigido aos trabalhistas, no sentido da recomposição da Frente Populista que, em 1950, deu a vitória ao senhor Getúlio Vargas. Nesse apêlo, será pedido ao PTB que indique os nomes da sua preferência para a Vice-Presidência da República. Esse candidato a vice tanto poderá ser o general Caiado quanto outro qualquer.

Um dia no SENADO

Enaltecendo a personalidade do marechal Eurico Dutra, cujo natalício transcorre hoje, o Sr. Vitorino Freire solicitou à Casa a nomeação de uma comissão de senadores para representá-la nas homenagens que serão tributadas ao eminente homem público, bem como, comparecer à missa em ação de graças que será rezada. A comissão para êsse fim ficou assim constituida: senadores Reginaldo Cavalcanti, Domingos Velasco, Lima Teixeira, Novais Filho, Gilberto Marinho, Attilio Vivacqua e Cunha Bueno.

AGRICULTURA E POLÍTICA

O Sr. Lima Teixeira discorreu sôbre problemas de agricultura, sugerindo ao respectivo Ministério a criação de escolas para preparação de técnicos agrícolas, nos Estados, bem como a organização de patrulhas mecanizadas para incentivar o aumento da produção, levando ao homem do campo, meios para melhorar seu trabalho. O Sr. Domingos Velasco, focalizando a situação política nacional, estendeu-se em considerações de ordem geral, focalizando nomes e analisando candidaturas.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Dois requerimentos foram enviados à Mesa, pelo Sr. Lúcio Bittencourt, solicitando informações. O primeiro, ao ministro do Trabalho, a respeito da greve dos mineiros de Morro Velho. E o segundo, ao da Fazenda, sôbre a conveniência da aplicação do café solúvel, no mercado e sua fabricação.

ORDEM DO DIA

Vários projetos foram apreciados no decorrer da Ordem do Dia. Aprovou-se o projeto que dispõe sôbre assistência social nos núcleos residenciais dos institutos de previdência. Também foi aprovado o acôrdo entre o Ministério da Viação e o govêrno do Rio Grande do Sul, para execução de obras de irrigação naquele Estado. Foram, ainda, aprovadas, as seguintes proposições: alterando a lei que instituiu a Fundação Brasil Central e estabelecendo quotas de consumo para o fio de sêda natural nas tecelagens e malharias. Foram rejeitados: o projeto que prorroga por três anos a isenção do impôsto sôbre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias rurais e o que estabelece novo prazo para concessão da Medalha de Guerra.

Em explicação pessoal, o Sr. Coimbra Bueno encareceu a necessidade de ser levada a efeito, com urgência, a reforma da lei eleitoral vigente.

No Guanabara

Aos buracos e canos furados!

Prepara-se a cidade para acolher os peregrinos e turistas que participarão dos festejos do Congresso Eucarístico Internacional, em julho. Cuidará a Prefeitura da limpeza das ruas, consertos dos buracos e vasamentos de água, preparo das estradas e recantos de turismo, licenças para galpões onde funcionarão bares e restaurantes, etc.

Conforme A NOITE tem registrado, o Departamento de Aguas vai completar imediatamente o reforço de trinta milhões de litros dágua por dia para a zona sul (onde se hospedarão milhares de peregrinos) e em julho conseguirá mais cento e quarenta milhões diários do rio Guandu. Os "garis" vão dar completa batida com vassouras e pás, nos terrenos baldios e ruas do centro e as turmas de águas iniciaram a solda de canos furados. O prefeito Alim Pedro fará novas reuniões e dirigirá, pessoalmente, os trabalhos. Os buracos das ruas centrais serão fechados com rapidez. Aqui em frente ao edifício de A NOITE há um enorme "panelão", bem perto do ponto dos lotações.

AMANHÃ NÃO É FERIADO — Basta surgir por aí um dia santo e os telefones da redação começam a bater, com a pergunta de sempre: «Como é, dia 19 é feriado municipal?». Não, não é, amanhã, «Dia da Ascensão do Senhor» não é feriado municipal, nem haverá ponto facultativo. Teremos trabalho nas repartições da Prefeitura, no comércio e indústria, etc.

MAIS NOVE QUILÔMETROS DA AVENIDA DAS BANDEIRAS — A avenida das Bandeiras receberá mais nove quilômetros de pavimentação, entre a Estrada de Camboatá, em Deodoro e a rua Catiri, em Bangu. Essa importante ligação será concluida brevemente, pois o prefeito Alim Pedro aprovou concorrência dos serviços. No local está sendo construído o viaduto de Deodoro.

*

VELHO MESTRE DO CATETE — O prefeito deu o nome do escritor e historiador Max Fleiuss a uma das ruas da cidade, em homenagem ao saudoso secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e secretário da antiga Escola Nacional de Direito da Universidade do Brasil (rua do Catete). O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo daquele Instituto enviou ofício de agradecimento ao prefeito.

FESTA DOS SERVIDORES DA L. U. — A Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, comemorando o transcurso do segundo aniversário de sua fundação, fará realizar sábado próximo, dia 21 do corrente, na sua sede, à rua Estácio de Sá, 142, 2.º andar, festejos comemorativos. O início está marcado para às 17 horas, estando convidados os servidores daquela dependência da Prefeitura e suas famílias.

*

LATIM — O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que a prova escrita de Latim (2.º Ciclo) do concurso para professor de Ensino Técnico (curso técnico e básico), será realizado no próximo dia 28 do corrente, às 13 horas nos cursos do D.A.S.P., situado no Edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar.

Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com 30 minutos de antecedência, munidos dos respectivos cartões de identificação, lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

EVITANDO A RAIVA — O Departamento de Veterinária da Prefeitura fará inaugurar, amanhã, mais três Postos de Vacinação Anti-Rábica, na rua Cosme Velho, 470, funcionando às quintas-feiras; rua Rio Grande do Sul, 26, no Meier, às quintas-feiras e rua Manoel Borges, 63, na sede do Congresso dos Líderes, em Anchieta, com funcionamento diário.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DEFESA DOS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos que se encontram em greve, por questão de salários, estiveram ontem na Câmara para um apêlo aos vereadores a fim de obterem apoio para as reivindicações que defendem. Os operários ocuparam as tribunas laterais enquanto os vereadores ficaram na tribuna hipotecando solidariedade à classe. O Sr. Cândido Moreira de Souza foi o primeiro a falar, em nome da UDN, fazendo um apêlo às autoridades no sentido de uma solução pacífica. Depois falou o Sr. Luis Paes Leme, pelo PTB. Discurso inflamado e pouco aproveitável, pois o tumulto gerou longo debate, quando o orador procurava atrair para o seu partido a simpatia dos trabalhadores. Por fim discursou o Sr. Hélio Walcacer, republicano, que tentou apaziguar os ânimos com a defesa de ambas as partes. No final de tudo os metalúrgicos aplaudiram os oradores agradecidos com o apoio do legislativo da cidade.

CRÉDITO PARA AS PROFESSÔRAS

A mensagem do prefeito que pede abertura de crédito para pagamento das novas professoras foi ontem incluido na ordem do dia, tendo a vereadora Dulce Magalhães combatido a preferência para votação alegando que a Lei Orgânica impede abertura de créditos antes do primeiro semestre. Por isso achou impraticável o pedido no que foi acompanhada por outros vereadores. O projeto continuará na ordem do dia aguardando a vez de votação.

OUTRAS NOTÍCIAS

Ainda no expediente o Sr. Domingos D'Angelo tratou da criação do Instituto de Alergia, sugerindo ao prefeito as providências necessárias para a concretização dêsse empreendimento, para o qual existe verba no orçamento.

O Sr. Cotrim Neto tratou de problemas políticos focalizando a situação nacional em face das próximas eleições para a sucessão presidencial.

O Sr. Hélio Walcacer defendeu requerimento de sua autoria no sentido de ser dado o nome do grande escritor francês Georges Bernanos a um logradouro público, tendo em vista o valor de s.as obras citadas pelos mestres universitários.

ASCENSÃO DO SENHOR

Por motivo das comemorações sôbre a data da Ascensão do Senhor, a Câmara não funcionará amanhã, dia 19, atendendo a um requerimento do Sr. Aníbal Espinheira.

CONVOCAÇÃO

Está marcada para o dia 27 a presença, no plenário dos vereadores, do secretário de Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro que fará uma exposição sôbre as obras programadas pela administração, principalmente no tocante aos túneis e as novas avenidas.

DECIDE O T. S. E. O CASO DO ACRE

Ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, foi iniciado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra a diplomação do Sr. Oscar Passos para o cargo de deputado federal pelo Território do Acre, tendo ocupado a tribuna os senhores Dario Cardoso e aquêle deputado. O relator, ministro Afrânio Costa, votou pelo provimento do recurso, tendo sido adiado o julgamento devido ao pedido de vista apresentado pelo Sr. José Duarte.

RIO, 18/5/1955

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — Doc. Fac. Med. — Senador Dantas, 20-8.º 22-8880

REUNIÃO MINISTERIAL

O presidente Café Filho convocou uma reunião do Ministério para depois de amanhã, sexta-feira, às 11 horas.

NA CÂMARA

O caso do "prêmio da paz" recebido pelo senhor Josué de Castro suscita aceso debate

Quando um hábito se instala, não são as leis nem os regulamentos que hão de extirpá-los. E' o caso do "pinga-fogo" eliminado pelo Regimento. Pouco a pouco, foi renascendo e hoje está em pleno viço. Pelo menos, na sessão, de ontem, usaram da palavra, em discursos com aquela clara marca de "pinga-fogo" os senhores Vasconcelos Costa, Broca Filho, Cid Campelo, Adílio Viana, Frota Aguiar, Yokishire Tamura, Hermógenes Príncipe e Último de Carvalho. Em suas rápidas orações os deputados referidos fizeram breves comunicações sôbre assuntos diversos.

NOS ANAIS O CASO BANDEIRA

O discutido e complicado caso do tenente Bandeira chegou ao recinto da Câmara dos Deputados. Os ecos do que se discute aqui fora penetrou no ambiente do Palácio Tiradentes e, agora, uma reportagem publicada por um vespertino carioca está fazendo parte dos Anais daquela Casa do Congresso, por solicitação do deputado Muniz Falcão. O representante alagoano pediu, mesmo, que fôsse constituida uma Comissão Parlamentar de Inquérito para, a serviço da Justiça, levantar a ponta do véu que encobre aquele rumoroso caso que, há três anos, vem agitando a nossa sociedade.

NÃO HAVERÁ SESSÃO QUINTA-FEIRA

O Sr. Flores da Cunha, na presidência da Câmara, submeteu à apreciação do plenário a resolução que determina que no dia 19 do corrente, data em que se comemora a Ascenção do Senhor, não haja expediente na Câmara. A proposição foi aprovada unanimemente e, assim, aquela casa do Congresso entrará em recesso, na quinta-feira próxima.

DEBATES ACESOS

Concluida a oração do Sr. Luiz Compagnoni, abriram-se os debates, mais ou menos acesos, tendo falado ainda os Srs. Campos Vergal e Artur Audrá, que opinaram pela prestação da homenagem, sem audiência das comissões e Raimundo Padilha, Carlos Lacerda e Carlos Albuquerque, que opinavam no sentido de que era imprescindível a audiência dêsses órgãos técnicos, principalmente em se tratando de prêmio concedido por uma organização de caráter comunista, com ramificação na Rússia Soviética, país com o qual o Brasil não mantém relações diplomáticas. Finalmente, falou o Sr. Fernando Ferrari que, justificando a apresentação do seu requerimento, terminou por concordar com a audiência apenas da Comissão de Diplomacia. Tendo o Sr. Arinos de Matos apresentado substitutivo nesse sentido, foi êle votado em primeiro lugar, sendo dado como aprovado, ficando prejudicado, em parte, o requerimento do Sr. Luiz Compagnoni, na parte em que pedia a audiência da Comissão de Constituição e Justiça.

URGÊNCIA PARA A LEI ELEITORAD

O Sr. Ernani Sátiro apresentou requerimento pedindo urgência para a votação do projeto que reforma a Lei Eleitoral. O representante udenista lembrou que, na véspera, fôra entregue à Mesa da Câmara o relatório da Comissão Mista que havia estudado o assunto e, assim, era justificável o seu pedido, de vez que se votaria o projeto, juntamente com o substitutivo apresentado pela Comissão Mista.

O ANIVERSÁRIO DE DUTRA

O marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, completa hoje 70 anos de idade. Seus amigos vão prestar-lhe inúmeras homenagens, uma das quais foi a celebração de uma missa, às 10,30 horas. O Sr. Armando Falcão, falando da tribuna da Câmara, fez o elogio das virtudes do marechal Dutra e pediu a nomeação de uma Comissão de deputados para representar aquela casa do Congresso nessas manifestações. Foram indicados pelo Sr. Flores da Cunha para compor a comissão requerida os Srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Fernando Ferrari, Armando Câmara e Raul Pila, todos líderes de Partidos.

A LEMBRANÇA DE ARMANDO SALES

O Sr. Herbert Levy pediu que se inserisse na ata dos trabalhos de ontem um voto de saudade pela passagem do 10.º aniversário da morte do Sr. Armando Sales de Oliveira, ex-governador de S. Paulo e candidato à presidência da República em 1937. O representante paulista fez o elogio daquele político bandeirante, tendo o seu requerimento sido aprovado.

NO GABINETE DO PRESIDENTE

Esteve no gabinete do presidente da Câmara o Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, que foi despedir-se do Sr. Carlos Luz, por ter de viajar para o Japão.

MODIFICAÇÃO DA LEI DE FÉRIAS

O Sr. Plínio Melo, representante do Partido Socialista, vai apresentar projeto dispondo sôbre a modificação de dispositivos da atual lei de férias, de forma a tornar mais efetiva essa garantia dos trabalhadores.

ALTERAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO D. F.

O Sr. João Machado apresentou projeto de lei dispondo sôbre alterações a serem introduzidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, considerando inelegíveis para cargos da capital as seguintes autoridades: magistrados, chefes do Ministério Público do Estado, prefeito e secretários gerais e demais auxiliares diretos do prefeito; chefe de Departamento de Segurança Pública, delegados especializados e distritais; escrivães eleitorais, ocupantes de cargos de Superintendente e diretor de Departamento e diretor da Polícia de Vigilância; ocupantes dos cargos de Delegados Fiscais da Prefeitura. Dessas autoridades, algumas poderão concorrer aos cargos eletivos, desde que deixem os cargos que ocupam nos prazos determinados pelo projeto.

PLANO DE ASSISTÊNCIA AO FUNCIONÁRIO

Indagando dos motivos pelos quais até o presente não se deu cumprimento a dispositivo da Lei 1.711, que cogita do plano de assistência ao funcionário público, o Sr. Alberto Torres, da União Democrática Nacional, representante do Estado do Rio, apresentou um requerimento de informações.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Aumento dos cigarros

Pelo sr. Edgard Schneider, foi relatado favoràvelmente o projeto de autoria do sr. Nestor Jost, que permite um reajustamento nos preços dos cigarros e charutos. A matéria entretanto continua em discussão.

Revalidação de concurso

Na Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, foi aprovado parecer do sr. Croacy de Oliveira, favorável ao projeto que revalida por mais dois anos o último concurso para preenchimento de cargos na Justiça do Distrito Federal.

Arquivamento

Do sr. Luiz Garcia foi aprovado parecer que manda arquivar o projeto que estendia ao pessoal de obras da União os benefícios da legislação trabalhista.

Reestruturação dos ferroviários da Noroeste

Na Comissão de Serviço Público foi aprovado parecer do sr. L. Barbieri, favorável ao projeto que determina reestruturação na tabela de mensalistas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

OFERECIDO AO SR. CAFÉ FILHO O PAVILHÃO HASTEADO NO PALÁCIO QUELUZ — O pavilhão presidencial brasileiro hasteado no Palácio Queluz, durante a visita do Sr. Café Filho a Portugal, foi oferecido ao presidente brasileiro pelo ministro da Marinha daquele país, por intermédio do capitão de Mar e Guerra Paulo Teles Bardy, comandante do "Tamandaré". O comandante Bardy esteve no Palácio do Catete, para fazer entrega da lembrança e na oportunidade ofereceu, também, ao Sr. Café Filho, a miniatura do pavilhão presidencial que drapejou na câmara de comando da belonave, na travessia Casablanca-Lisboa, para assinalar a presença a bordo do chefe do Executivo brasileiro, e ainda a flâmula do cruzador e a bandeja de prata com que o senhor Café Filho foi presenteado pela tripulação dessa unidade da nossa Marinha de Guerra. Na foto, aparece o Sr. Café Filho apreciando o pavilhão que esteve em Queluz, confeccionado pelos portuguêses, ladeado pelo ministro Amorim do Vale e pelo comandante Paulo Barly

A FACADAS E TIROS

TENTOU ELIMINAR A FAMILIA INTEIRA

Cena brutal provocada por um sargento reformado — A moça rompera o noivado, ao descobrir que o noivo já era casado — Inconformado, o criminoso matou a genitora da jóvem, esfaqueou-lhe o pai e o irmão e a perseguiu a tiros de revólver — Conseguiu escapar, refugiando-se em uma casa vizinha — A polícia no encalço do assassino



Cibelina, com sua irmãzinha Aldair, que também foi alvejada pelo criminoso

O sargento reformado do Exército, Sebastião Elias de Freitas, de 31 anos, casado, morador na Rua Pedro de Melo, n.º 652, em Realengo, que ocupava o cargo de chefe do Centro de Recuperação do Pessoal da FEB, no Méier, prêsa de indescritível desatino, procurou eliminar tôda uma família, a golpes de faca e tiros de revólver. Uma de suas vítimas faleceu instantaneamente e duas outras se encontram no hospital, em estado gravíssimo. Somente escapou à sua sanha assassina o «pivot» do episódio, que conseguiu, durante o verdadeiro massacre realizado pelo militar, se refugiar numa casa vizinha.



Marciano Hernandez Casanova, pai da jovem, gravemente ferido

NOIVADO DESFEITO

O caso é que o sargento Sebastião, embora casado, alimentava um romance com a jovem Cibelina Casanova, de 16 anos, moradora na rua Projetada «G», quadra 18, lote 667, no local denominado Murundu, entre a estação de Padre Miguel e Realengo. Do namoro ao noivado foi apenas um passo. Tudo já estava assentado com relação ao casamento, quando a moça veio a descobrir o verdadeiro estado civil do rapaz. Assim, ao chegar o militar à sua casa, às 20 horas de ontem, Cibelina lhe falou francamente que tudo estava encerrado entre ambos. O militar, porém, não se conformou com o rompimento. Procurou, não se sabe com que argumentos, manter o noivado. A conversa se estendia e era já tarde, quando os outros membros da família intervieram, tentando convencer Sebastião da impossibilidade de seus propósitos. Estavam todos reunidos: Dona Nair Dias de Jesus, mãe de Cibelina, Marciano Hernandez Casanova, pai da moça, biscateiro, de 50 anos, e o outro filho do casal, Juarez Jesus Casanova.

O CRIME

Os debates prosseguiram noite a dentro, pois que o ex-noivo se mostrava inabalável no seu ponto de vista. Seriam já 5 horas, quando, subitamente, vendo baldadas tôdas as suas investidas, o sargento sacou de uma faca e investiu contra dona Nair. Esta, recebendo o golpe terrível, caiu morta, fulminada. Em seguida, o criminoso se voltou para Marciano e, como louco, lhe deu cinco golpes no torax, deixando-o estendido ao solo, ensanguentado. Não satisfeito, golpeou Juarez nas costas, também gravemente, e, largando a faca e sacando de um revólver, saiu no encalço de Cibelina, que fugira. Não a alcançou, porém, porque a jovem se refugiara em casa de um vizinho, Geraldo de tal. Só então o tresloucado, abandonando o local da tragédia que acabara de consumar, empreendeu a fugar, desaparecendo.

CAÇADA AO CRIMINOSO

Notificado do fato, o comissário Alfredo Marinho, do 27.º distrito policial, saiu no encalço do bárbaro assassino, auxiliado pela Rádio Patrulha. Até o momento em que se encerravam os trabalhos desta edição, porém, nenhuma pista fôra encontrada.

Sargento Sebastião Elias de Freitas, o criminoso

EM ESTADO GRAVE

O pai e o irmão de Cibelina, removidos para o Hospital Rocha Faria, ali ficaram internados. O estado de ambos é considerado gravíssimo.

NOIVO HÁ UM MÊS

Ouvida pela polícia, Cibelina declarou que conhecera o 2.º sargento reformado, Sebastião Elias de Freitas, há pouco tempo. Êle lhe dissera ser viuvo e possuir, do primeiro casamento, dois filhos. Ficaram noivos há um mês. Por diversas vezes, êle procurara dela abusar, sob ameaça de revólver. Ontem, aproximadamente às 19 horas, o rapaz aparecera em sua casa. Convidara-a para irem a um cinema, mas, em caminho, tentara mais uma vez abusar dela. De volta para casa, discutiram acaloradamente. Era já madrugada e o sargento puxara do revólver, ameaçando-a. Foi quando Marciano e Juarez intervieram em sua defesa. Tombaram feridos. Sua mãe, percebendo o que ocorria, surgiu também, sendo ferida de morte. O desvairado ainda desferiu vários tiros em sua irmãzinha de doze anos, mas não a alcançaram.



Cibelina de Jesus Casanova, a noiva do criminoso

DESAPARECEU A TESTEMUNHA DO CRIME

Procurada a doméstica pela polícia

O promotor Amilcar de Vasconcelos, quando ainda na 1.ª Vara Criminal, no decorrer do sumário de culpa de Luiz Eduardo Soutto, insistiu em que fôsse ouvida a testemunha Maria de Lourdes Alves dos Santos, que trabalhava na residência do advogado Wilson Pereira, na época do seu assassínio.

Em vista da exigência do representante do Ministério Público, um Oficial de Justiça foi à Praia de Botafogo, 142, apartamento 6, onde trabalhara a doméstica, não a encontrando, o que aconteceu também no outro endereço que lhe foi fornecido.

Ante o resultado negativo da diligência, foi pedida à Delegacia de Vigilância solicitando a localização da doméstica. Não o conseguindo aquela especializada, vai entrar em cena o distrito onde ela residiu.

A MORTE DURANTE O PASSEIO DE BICICLETA

O operário José Pacheco, solteiro, de 23 anos, morador na rua Utinga, 40 em Cordovil, ontem, depois do jantar, resolveu montar na bicicleta para dar uns passeios pelas adjacências, lá tranquilo e feliz pela av. Braz de Pina, quando, em dado momento, a bicicleta bateu num buraco, sofrendo o ciclista um violento impacto na barriga. Devido a violência da pancada sofreu hematuria maciça e contusão abdominal, fato constatado no Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros curativos. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L. e as autoridades do 21.º D. P. tiveram ciência do ocorrido

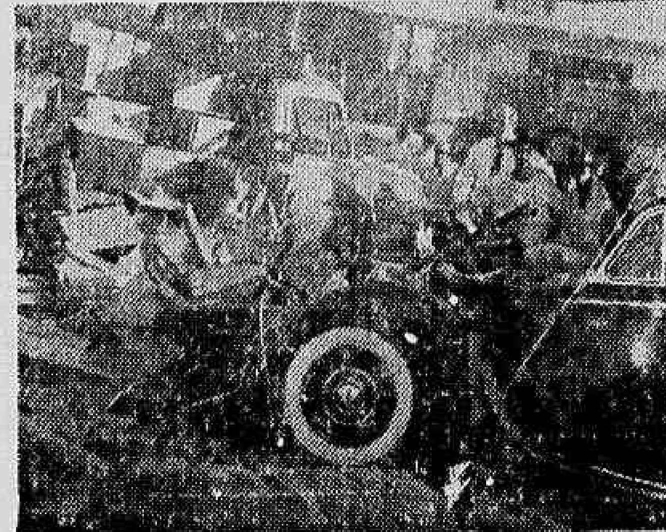
FOI CONTRA O CAMINHÃO

O ferroviário Armando Albernages, casado, de 59 anos, residente na rua Dias da Cruz, 59, casa 9, ontem à noite, quando trafegava pela av. João Ribeiro, nas proximidades do largo dos Pilares, dirigindo o auto particular de chapa 4-00-87, de sua propriedade, colidiu com um caminhão não identificado. Em consequência, bateu, violentamente, com o rosto no volante, sofrendo ferida contusa na região ocipto frontal e suspeita de fratura do crânio. Depois de receber os primeiros curativos no P. A. M., foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. Do fato, teve ciência, a policia do 23.º distrito.

MESTRE SERRALHEIRO ATROPELADO

Manoel Alves de Oliveira, de 48 anos, casado, português, morador na rua Cardeal D. Sebastião Leme, 167, quando se dirigia na manhã de hoje, para uma oficina de serralheiro, onde trabalha, no Engenho Novo, ao passar na praça do mesmo nome, foi colhido por um auto-lotação, recebendo fraturas de costelas e outros ferimentos pelo corpo.

Manoel, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier foi conduzido e internado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Torres Fialho, do 19.º distrito está em sindicâncias para apurar o fato.



O local da violenta colisão

À TREMENDA VELOCIDADE

PROJETOU-SE O AUTOMOVEL DE ENCONTRO AO CAMINHÃO

Um morto e quatro feridos no espetacular desastre da Avenida Brasil — Haviam ido examinar um loteamento — Prêso o motorista do caminhão

Um morto e quatro feridos foi o trágico balanço do espetacular desastre ocorrido na tarde de ontem, na Avenida Brasil, esquina da Rua Pirangi, em Olaria. Naquele local, estacionara, aguardando a abertura do sinal luminoso, o caminhão de chapa nº 60-93-05, dirigido pelo motorista Benedito Basilio da Mota, de 49 anos, casado, morador na rua Iporanga, nº 74, em Ramos. O veículo continha grande carregamento de caixas de sabão, pertencente à firma "Real Usina de Cêra e Sabão, Tagus, Ltda.", com escritório na Rua São Francisco Xavier, nº 697. Subitamente, em vertiginosa velocidade, surgiu o auto particular de chapa nº 11-59-92, dirigido por seu proprietário, Carlos Bolini Virzi, de 27 anos, casado, residente na Avenida Atlântica, nº 2.806, apartamento 1101, gerente da firma "Orlando Macedo, Incorporação e Venda de Imoveis", com escritório na Av. Rio Branco, nº 181, grupo 1306. Sem reduzir a velocidade, o carro particular se projetou contra o caminhão, com tremendo estrondo. Teve morte impressionante e instantânea, por esmagamento, o chefe do Departamento de Vendas da firma "Orlando Macedo", Italo Siney Gasparini, italiano, de 39 anos, casado, morador na Avenida Rainha Elizabeth, nº 234, ap. 202, e ficaram feridos os seguintes, todos viajando no auto particular: Lino Alfredo Angelo, de 38 anos, casado, morador na Rua Barão de Jaguaribe, nº 146, em Ipanema, corretor, que sofreu afundamento do crânio, além de contusões e escoriações; Giuste Manarole, italiano, de 26 anos, solteiro, residente na Avenida Rui Barbosa, 170, apartamento 306, com ferimento na cabeça e no lábio; Carlos Bolini Virzi, com ferimentos no torax e no joelho, e Helio Pinheiro Machado, de 37 anos, casado, domiciliado na Rua Casemiro de Abreu, nº 212, que sofreu fratura do cranio e ferimentos no joelho e no supercílio direito. Os feridos foram conduzidos para o Hospital Getulio Vargas, ficando ali internados, em estado grave, Carlos e Helio. Lino, após receber curativos, foi transferido para o H. P. S., e Giuste se retirou, depois de medicado. Benedito Basilio da Mota, o motorista do caminhão, foi prêso e autuado no 21º distrito policial, pelo comissario Magalhães Couto. Para a retirada de Carlos e Italo, que ficaram imprensados entre as ferragens do automovel, foi necessário o auxilio dos bombeiros do Pôsto do Méier. Apurou-se que os ocupantes do auto haviam ido ver um loteamento a ser pôsto à venda domingo proximo.



Benedito Basilio da Mota

— Vou mandá-lo para o "beleléu"!

Abilio da Conceição, bombeiro hidráulico, de 18 anos, morador na Barreira do Vasco, em dias passados teve um desentendimento qualquer com Carlos Alberto Alves de Souza, de 17 anos, morador na rua Frederico Trota, 38. E andaram trocando bofetões. Depois, Carlos Alberto foi queixar-se à policia, alegando que Abilio tentara matá-lo. O outro, por isso, ficou esperando oportunidade para novo encontro, depois de estabelecer, evidentemente, planos para um desfôrço à altura de seu "renome" de malandrinho valente.

Ontem, pegou Carlos Alberto a jeito. Sem maiores explicações, agarrou-o decidido:

— Vou mandá-lo para o "Beleléu", seu covarde!

Incontinenti, sacou de um revólver e fez um disparo. Nessa ocasião, apareceu o guarda municipal que dá ronda na Barreira o qual o prendeu em flagrante, providenciando socorros para Carlos Alberto. Este sofreu ferimento penetrante no hemitórax, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro. O criminoso foi autuado no 16.º distrito policial.

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de maio de 1955

TENTARAM UMA CHANTAGEM

ENVOLVENDO ALTA PATENTE DO EXERCITO

Reina a maior expectativa em tôrno das diligências que vêm sendo realizadas pela Delegacia de Roubos e Furtos, sob a orientação do delegado titular, sr. Mário Lucena, para elucidação da trama criminosa denunciada pelo general Nelson de Castro Sena Dias, chefe do Serviço Geográfico do Exército. Êsse militar conforme suas declarações, vinha, há tempos, recebendo telefonemas anônimos, em sua residência, ameaçando-o de escândalo com respeito a fatos comprometedores em que estaria envolvido. Numa dessas comunicações telefônicas, fôra mencionado, como um dos culpados no grande escândalo, um técnico de fotogrametria, de nacionalidade italiana que trabalha no Ministério, de nome Gaetano Nappi. A pessoa que assim se dirigia telefônicamente ao general acabou por declinar seu nome, de certo suposto, que seria Guilherme Stuk, ou Stuka. Afirmava ela ter conhecimento da existência de documentos comprometedores assinados pelo general Sena Dias, com relação a fornecimento de material à Petrobrás.

Denunciando o fato à polícia, o militar adiantou ter o funcionário Gaetano Nappi, que trabalha no laboratório do S.G.E., se mostrado, certa vez, interessado em conhecer o presidente da Petrobrás. Mal se tornou público o que ocorria, compareceram à Delegacia de Roubos e Furtos Gustavo Frederico Stuecker e seu sócio, Mário Oscar da Silva Lavogade, da firma construtora "Arquiplan", sediada na Avenida Presidente Vargas, n.º 446, para ali contar o que conhecem sôbre o assunto. Relataram que em setembro de 1954, foram procurados por Nappi, que já trabalhara para a "Arquiplan", a fim de lhes propor a obtenção, por intermédio da firma, de um empréstimo no total de 10 milhões de dólares, o qual seria conseguido pela interferência de um general norte-americano e certos oficiais brasileiros. A emprêsa importaria material destinado à Petrobrás, entrando na sociedade o advogado Elzemann Angelim, com escritório na Av. Rio Branco, n.º 137, sala 107.

Este chegou a entender-se com os citados sócios da firma, garantindo-lhes a lisura do negócio. Entre Nappi e a «Arquiplan" foi firmado um contrato. Afirmaram Stuecker e Lavogade que, mais tarde, tentaram desfazer o negócio, sem resultado, entretanto.

Sábado passado, revelaram, foram procurados pelo advogado Elzemann, que lhe informou ter o caso chegado ao conhecimento da Polícia e aconselhando todos a empreenderem a [...] ga. O causídico disse que po[...] ria retirar tôda a documenta[...] da firma «Arquiplan» que [...] taria na Delegacia, utiliza[...] de amizades que lá possui, [...] já o fizera em relação a [...] Borghoff. Os sócios da fi[...] acrescentaram que não de[...] importância às ameaças do [...] vogado.

DESAPARECEU O ADVOGADO

O advogado Elzemann A[...] lim, que parece ser a pessoa [...] melhor poderá esclarecer o [...] so, está desaparecido. Pro[...] do pela policia, em seu escr[...] rio, ali não foi encontrado, [...] portas se encontravam fecha[...] e fôra retirada a respecti[...] placa.

AS DECLARAÇÕES DE CAETANO NAPPI

Finalmente, o cartógrafo [...] técnico do Laboratório do Se[...] viço Geográfico do Exérc[...] Caetano Nappi, italiano natu[...] lizado brasileiro, morador [...] rua Barata Ribeiro 674, apar[...] mento 1003, declarou que al[...] daquelas atribuições no S.G.[...] trabalha com o advogado E[...] man Angelin, com escritório [...] avenida Rio Branco 137, [...] 107; que há dias Elzeman em c[...] versa com êle lhe pergunto[...] conhecia alguem que mantive[...] relações com o general chefe [...] Petrobrás, adiantando Elze[...] que a Petrobrás estava pre[...] sando de material para expl[...] ção de petroleo e assim se fo[...] obtida uma lista de material q[...] necessitava a Petrobrás, êle [...] zeman poderia conseguir [...] firma que fosse capaz de en[...] em concorrência para aqu[...] fornecimento e desta forma [...] ganho algum dinheiro; que [...] municou a Elzeman que tin[...] como chefe o general Nelson [...] Castro Sena Dias, mas só en[...] ria em conversação com o m[...] mo sobre aquele assunto, s[...] negócio fosse legal, afirmar[...] Elzeman que era negócio s[...] pois que do contrário não se [...] riscaria a no mesmo tomar p[...] te; que diante dessa afirmaç[...] êle Caetano, telefonou para [...] general Nelson, sendo por [...] recebido em sua residência [...] rua Ministro Viveiros de C[...] tro 119, apto. 502; que dur[...] a conversa com o general [...] lhe dissera que não conhec[...] ninguém da Petrobrás e q[...] portanto não podia atendê[...] que por ter adoecido não [...] se encontrou com Elzeman [...] tendo assim lhe comunicado [...] resultado da conversa; que [...] tem fôra chamado pelo gen[...] que lhe indagou o que hav[...] acontecido sôbre o assunto q[...] tratara com êle e se êle Cae[...] no, conhecia um tal de Guil[...] me, adiantando o general q[...] um tal Guilherme, por tel[...] ne, lhe avisara que possuía [...] documento assinado por êle [...] neral, que bastante o comp[...] metia com relação ao assu[...] que o declarante manifesto[...] seu espanto, pois que a ning[...] nem mesmo a Elzeman ti[...] dado o resultado da conv[...] ção havida e que o declara[...] não conhecia ninguem co[...] nome de Guilherme; que a[...] sar dessas alegações, o gen[...] o convidou a comparecer à C[...] fatura de Polícia para ser o [...] so esclarecido, tendo acedido [...] fim de ser apurado o que de v[...] dade exista sôbre o assunto.

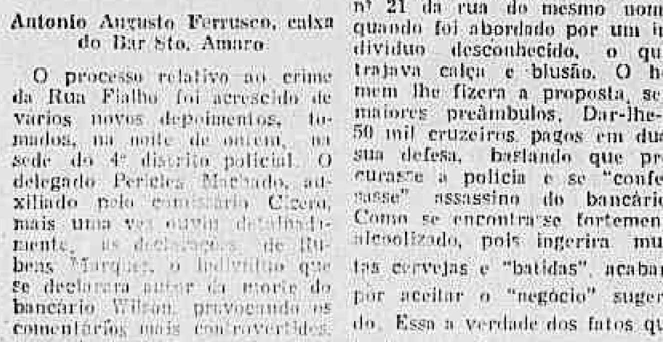
Menino colhido por um auto oficial

O auto oficial chapa 9-27-37, do Ministério da Aeronáutica, atropelou, na noite de ontem, na esquina da rua Santa Clara, com av. Atlântica, o menor Luiz Carlos, estudante, de 15 anos, filho do coronel do Exército, Osvaldo Luz do Rosario, residente na av. Copacabana 759, apartamento 803. Com fratura do crânio, a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso. O motorista do auto atropelador fugiu e as autoridades do 2.º D. P., tomaram conhecimento do fato.

RUBENS MARQUES CONFIRMA:

-NÃO MATEI O BANCÁRIO

Insiste em que sua "confissão" fôra comprada por 50 mil cruzeiros — O apontado como contratante do "negócio" desmente a acusação — Ouvidos ainda dois empregados do "bar", onde a trama teria sido urdida — Parece sofrer de desequilíbrio mental



Antonio Augusto Ferrusco, caixa do Bar Sto. Amaro

O processo relativo ao crime da Rua Fialho foi acrescido de varios novos depoimentos, tomados, na noite de ontem, na sede do 4º distrito policial. O delegado Pericles Machado, auxiliado pelo comissário Cicero, mais uma vez ouviu detalhadamente, as [illegible] de Rubens Marques, o individuo que se declarara autor da morte do bancário Wilson, provocando os comentários mais controvertidos, tomando também por têrmo a palavra de dois empregados do "bar" que Rubens frequentava e da pessoa que, segundo êste, o peitara para fazer a falsa confissão. Estiveram presentes aos depoimentos o promotor Araujo Jorge, os advogados dos acusados e o curador Lourenço Henrique Melmam.

CONFIRMOU, EM PARTE

Reinquirido, Rubens Marques confirmou suas declarações anteriores, com exceção da parte em que afirmara haver morto o bancário. Contou o que andara fazendo na noite do crime, mas, confundidido pelo advogado dos acusados, interessado em tirar partido da situação em favor de seus constituintes, caiu em algumas contradições. Não deixou de frisar, todavia, que não é débil mental e fôra mesmo contratado para se apresentar as autoridades como responsável pelo assassinio. Explicou que, no último sábado, se encontrava no "Bar Santo Amaro", situado no nº 21 da rua do mesmo nome, quando foi abordado por um individuo desconhecido, o qual trajava calça e blusão. O homem lhe fizera a proposta, sem maiores preâmbulos. Dar-lhe-ia 50 mil cruzeiros pagos em duas sua defesa, bastando que procurasse a policia e se "confessasse" assassino do bancário. Como se encontrasse fortemente alcoolizado, pois ingerira muitas cervejas e "batidas", acabara por aceitar o "negócio" sugerido. Essa a verdade dos fatos que tanta sensação provocaram.

Carlos Alves Pega, garção do bar

OUTROS DEPOIMENTOS

Depuseram, a seguir, o "garçon" do "Bar Santo Amaro", Carlos Alves Pêga, de 35 anos, casado, morador na cidade de Martins Costa, no Estado do Rio, e que pernoita na praça da Republica n.º 77, quarto 11, e o caixa Mario Augusto Farrusco, do mesmo estabelecimento, de 31 anos, casado residente na rua Senhor dos Passos n.º 31 cunhado do proprietário do bar. O primeiro atendera Rubens, na noite de sábado, servindo-lhe uma cerveja. Ambos confirmaram que, realmente Rubens lá estivera, naquela noite, mas tomara apenas uma cerveja e se retirara até sua residência, na rua Santo Amaro, 38, nos fundos da farmácia em que trabalha, a fim de apanhar dinheiro para pagamento da despesa. Adiantaram, ainda, que o rapaz, ao voltar, depois de palestrar com alguém, solicitara o catálogo telefônico e fizera uma ligação mantendo rápida conversa, e desaparecera a seguir. Nesse ponto, as afirmações dos empregados do bar coincidem perfeitamente com as de Rubens, segundo as quais fôra a seu quarto antes de telefonar para a R. P. e se declarar culpado do crime, sendo, então, aconselhado a procurar o 4.º distrito policial e ali fazer sua confissão.

NÃO PEITOU NINGUÉM

Afinal, depôs a pessoa com quem o jovem palestrara no bar. Trata-se de Diomar Pereira de Menezes, de 26 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Santo Amaro, 42 quarto 10. Declarou que de fato, estivera conversando com Rubens, mas muito rapidamente, pois o mesmo se achava por demais embriagado e não era bem inteligivel o que dizia. Ao contrário das afirmativas de Rubens, a conversa girara em tôrno da situação deste, um tanto dificil, tendo o moço lhe declarado que iria escrever a seus pais, no Acre, pedindo-lhes dinheiro para regressar àquele território. Não tocaram no caso da morte do bancário e muito menos o depoente propusera ao outro a sua "confissão, mediante 50 mil cruzeiros.

Tanto os depoimentos dos empregados do "bar" como o de Diomar são claros e precisos, não havendo contradição alguma, o que leva as autoridades a lhes dar crédito. Já o de Rubens Marques é um tanto confuso, particularmente a partir do ponto em que o desnortearam as perguntas do advogado dos principais acusados, Paulo Gabriel e Iglezias Filho.

AS CONDIÇÕES MENTAIS DE RUBENS

Embora tenha tido o cuidado de frisar, repetidas vêzes, que possui perfeita lucidez mental, a impressão que a todos deixa Rubens Marques é a de que sofre de alguma perturbação. O caminho a seguir parece ser o de submetê-lo a um exame de sanidade mental. Se comprovada a suspeita, pouco ou nenhum valor terão as suas declarações, que têm sido as mais incoerentes possiveis. Embora confirmem, as de agora, o seu depoimento anterior, não sugerem a menor firmeza, deixando claro, tão somente, o fato de não ter sido o autor da morte do bancário Wilson.



Na presença do promotor Araujo Jorge, e do curador Melman, Rubens Braga é inquirido pelo delegado Péricles Machado

DO LEITO DO HOSPITAL FEZ O RECONHECIMENTO DO ASSALTANTE

Negava a autoria do assalto — Vai ser removido para o Presidio

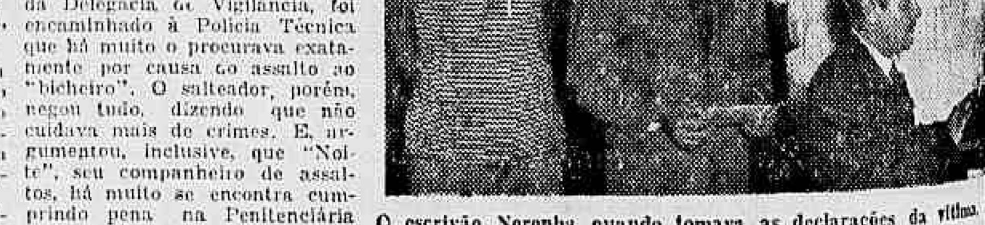
O homicida e assaltante Maurilio Alves dos Santos, vulgo "Negrão", foi reconhecido, no Pronto Socorro, pelo "bicheiro" Conrado Faria, de 48 anos, morador na rua Boituva, 37 a quem assaltara, no Parque Arará, no dia 7 do corrente. Prêso no domingo, em Paquetá, conforme noticiamos, "Negrão", depois de passar pela Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, foi encaminhado à Policia Técnica que há muito o procurava exatamente por causa do assalto ao "bicheiro". O salteador, porém, negou tudo, dizendo que não cuidava mais de crimes. E, argumentou, inclusive, que "Noite", seu companheiro de assaltos, há muito se encontra cumprindo pena na Penitenciária Central.

«FOI ÊLE MESMO»

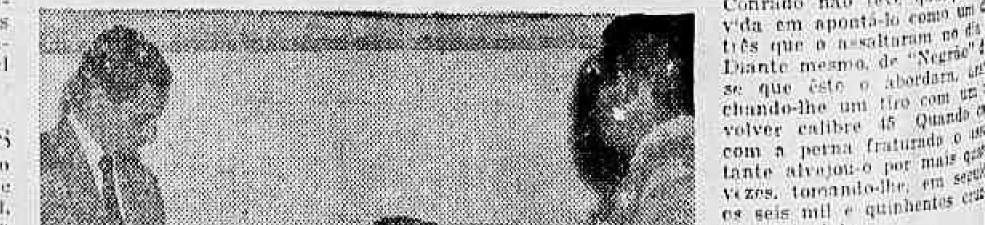
Aconteceu, todavia, que a Policia não tinha qualquer dúvida quanto a participação de Maurilio, no assalto do Parque Arará. Em face, porém, de suas negativas, o delegado Diógenes, da Seção de Investigações Criminais, levou-o ao Pronto Socorro, fazendo-se acompanhar do detective Edson que investigava o caso e do escrivão Noronha. Conrado não teve qualquer dúvida em apontá-lo como um dos três que o assaltaram no dia. Diante mesmo, de "Negrão" disse que êste o abordara, desfechando-lhe um tiro com um revólver calibre 45. Quando caiu com a perna fraturada o assaltante alvejou-o por mais duas vezes, tomando-lhe, em seguida, os seis mil e quinhentos cruzeiros que tinha.

Maurilio, na ocasião, estava acompanhado dos assaltantes Carlos Serrado, conhecido por "Caboclo Serrado" e Valdir Paiva Brito, vulgo "Beleléu", que ainda não foram encontrados pela Policia.

Tomadas as declarações da vítima, o delegado voltou com "Negrão" para a Policia Técnica para interrogá-lo sôbre outros crimes. Depois providenciou a remoção do perigoso assaltante para o Presidio.



O escrivão Noronha quando tomava as declarações da vítima, por ocasião do reconhecimento



O contraventor do "jôgo do bicho", Conrado Faria, quando era ouvido pelo delegado Diógenes de Barres e o investigador Edson do Nascimento

NOVOS ESTATUTOS DA C. B. D.

A subcomissão encarregada de apresentar o projeto de reforma dos estatutos da C. B. D. marcou reunião para esta semana, a fim de se manifestar sôbre o trabalho já elaborado

Boa viagem Fluminense!
A vantagem de um atraso

O difícil é entrevistar — O mais fácil é conversar... — O problema dos médios apoiadores — Castilho muito longe de Veludo — Bassú aprendeu a jogar futebol — João Carlos tem complexo de clube

Claro que o Fluminense espera voltar com a mesma alegria que partiu. Malgrado o atraso de mais de duas horas que sofreu o aparelho. Muita esperança, já que o programa de jogos no velho mundo não chega a amedrontar os tricolores. Mas há também receio quanto à produção do time. Haja visto que o Fluminense ainda não acertou com o sistema de Russo. Embora muita gente ache até que o Russo não tem sistema. Mas aquela última vitoria sôbre o São Paulo, lá no Pacaembu, naturalmente teria que animar um pouco o ambiente tricolor, e não deixá-lo em franca hostilidade, como aconteceu depois da derrota para o Palmeiras. Esboço de crise, palavras rudes, indiretas seguras, e alguma confusão inclusive. Russo não perdeu a calma, explicou como encarava o revés, e a situação não passou do esbôço. Depois, o Fluminense ganha do São Paulo, com o time revelando outro ajuste, e com Veludo e Didi fazendo "barbaridades". Dizem até que ganharam o jôgo sozinhos. Deve haver engano, ou talvez exagero, já que todo o time contribuiu para o sucesso que foi uma reabilitação.

A VANTAGEM DE UM TRASO

O difícil é entrevistar. Perguntar naquela situação, de acôrdo com tar a alguém sôbre a situação, é pretender uma resposta, ua o colorido da festa de embarque. Claro que tudo ia muito bem com o Fluminense. Nenhum susto ante a certeza de enfrentar os turcos, ou girar pela Europa inteira. Nem o agora famoso Florentina, inspirava mais o simples respeito devido aos grandes quadros. Mas o atraso do avião, permitia palestras mais detalhadas, e tentativas em tôrno de certos esclarecimentos mais íntimos. Foi assim que pudemos ouvir frases sugestivas e pensamentos reveladores quanto ao Fluminense de maio de 1955. Por exemplo:

VAL MAL O FLUMINENSE DE MÉDIOS APOIADORES

E tudo por que, depois de uma estréia espetacular, Clovis não vem dizendo ao que veio. No setor intermediário, nada animadoras as perspectivas. Com o Clovis não "abafando, e com o Vitor jogando apenas o futebol que Deus lhe deu, sobra

(Conclui na 6.ª pág. do 2.º cad.)

Castilho e Telé se despedem das familias. O goleiro vai disposto a lutar com Veludo pela efetividade. Tarefa difícil, mas quem conhece Castilho, sabe o quanto é possível. Telé segue mais calmo. É o titular da ponta direita

João Carlos, muito comentado durante as duas horas de espera, aparece com Miguel, jubiloso com a oportunidade, e Pinheiro, que se garante, levar vida serena. O atraso do avião que conduziu o Fluminense, permitiu muita conversa interessante, e muito assunto curioso

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de maio de 1955 — N.º 15.011

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: JOEL MAGALHÃES — Número avulso: Cr$ 2,00

NO VOLIBOL É ASSIM...

TENTARAM "SURRAR" O JUIZ E A PARTIDA FOI SUSPENSA NO 2.º "SET"

Infelizmente o volibol êste ano não vai bem no que se relaciona à disciplina. Logo no início as coisas começaram pretas, registrando-se, inclusive, suspensões de jogadores pela mais variada quantidade de jogos. E ontem, no encontro América x Vila Isabel, na quadra de Campos Sales, repetiram-se cenas deploráveis, tendo o árbitro Newton Labnitz de pedir garantias aos dirigentes ponderados do clube rubro. Felizmente desta feita o procedimento incorreto foi de torcedores exaltados que tentaram através de chacota ridicularizar o competente árbitro. Isso porque os torcedores não satisfeito com a atuação do juiz atiraram-lhe objetos estranhos inclusive água. Sendo então o árbitro que tudo fêz para prosseguir o embate, tendo mesmo até mudado de local a sua cadeira e a mesa do apontador obrigado a suspender o prélio quando venciam os americanos por 5 x 2, depois de terem perdido o primeiro set por 15 x 12. Infelizmente não havia um policial nas dependências do clube, fato que reclama uma enérgica medida por parte da F. M. V.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos da noitada registraram-se os seguintes resultados: — Em Conde de Bonfim, o Flamengo venceu o Tijuca por 2 x 0, com as contagens de 15 x 10 e 15 x 6; na quadra da Escola de Educação Física, o Botafogo foi vencido pelo Sírio por 2 x 1.

Transferido o "Circuito do Maracanã"
A PEDIDO DOS VOLANTES PAULISTAS

Em matéria de cumprimento do seu calendário, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, não anda lá muito bem "cronometrada"... E não pesem as circunstâncias, deliberou na sua reunião de ontem, transferir o Circuito do Maracanã para o dia 29. O motivo alegado foi o de terem os paulistas pedido o adiamento, em virtude das eleições municipais que domingo serão efetuadas em São Paulo.

SERÁ ELIMINADO O CHILE...

LONDRES, 18 (U. P.) — A opinião geral dos entendidos é que o Chile será eliminado pela Bélgica nas quartas de finais pela "Taça Davis" em tênis, zona européia, e que a Itália encontrará um forte adversário na Dinamarca.

Ontem foram concluidos os jogos da segunda rodada com a vitória da Itália sôbre a Alemanha por 5 vitórias a zero.

Oito países competirão nas quartas de finais (terceira rodada): Grã-Bretanha x India, Itália x Dinamarca, França x Suécia e Chile x Bélgica.

Os entendidos são de opinião que a Grã-Bretanha, Itália, Suécia e Bélgica sairão vitoriosas ante seus respectivos adversários.

Nos encontros da segunda rodada registraram-se os seguintes resultados:

A Grã-Bretanha derrotou a Austria por 4x1; a India eliminou o Egito por 5x0; a Itália derrotou a Alemanha por 5x0; a Dinamarca se impôs à União Sul-Africana por 3x2; a França venceu a Argentina por 3x2; a Suécia derrotou a Suiça por 5x0; o Chile eliminou a Iugoslávia por 3x2, e a Bélgica derrotou a Checoslováquia por 5x0.

Ôlho da rua para os juizes que desagradem a dois clubes

Deu entrada na secretaria da F. M. F., o projeto de reestruturação do atual Departamento de Arbitros, assinado pelos dois membros que fazem parte do conselho diretor, Srs. Jorge Marinho e Evaristo de Macedo.

No trabalho apresentado, logo de início êles pintam um quadro verdadeiramente negro sôbre a situação atual do futebol carioca. Dizem que a necessidade de vitórias consecutivas, que vários de nossos clubes precisam, obriga-os a um total desequilibrio financeiro com as promessas de polpudas gratificações aos profissionais. Em consequência destes gestos, os jogadores, muitas das vêzes, se desmandam em campo, dificultando bastante as arbitragens. Muitas das vêzes os juizes surgem para os olhos dos clubes, ora como carrasco e em outras ocasiões como mártires, não agradando, na maioria das vêzes, aos clubes empenhados no jôgo. E concluindo o introito, dizem que será difícil encontrar paredros "que se sujeitem a rodar bolinhas e ouvir desaforos de certos cavalheiros esquecidos dos superiores interêsses do esporte".

CINCO PONTOS CAPITAIS

O projeto para a regulamentação do Departamento de Arbitros apresentado pelo C. D., e a ser apreciado pela assembléia geral, apresenta cinco pontos capitais que são:

1.º) — Os juizes serão escolhidos de comum acôrdo. Não havendo, será designado pelo D.A., extinguindo-se o atual critério de sorteio.

2.º) — Cada clube terá o direito de vetar dois juizes de cada categoria (primeira, segunda e terceira). O veto em uma rodada valerá para todo o certame.

3.º) — Ainda a propósito do veto, o árbitro que for vetado por dois clubes terá o seu nome levado à assembléia geral e se não obtiver um voto de confiança será desligado do D. A., caso êle não renuncie espontâneamente.

4.º) — A remuneração dos juizes será dividida. Uma parte fixa, a outra variavel, na proporção da renda do encontro que atuar.

5.º) — Os juizes só poderão atuar uma vez em cada rodada, acabando-se, assim, com as "dobradinhas".

O ABSURDO CONTINUA

TERMINARÁ EM PLENO VERÃO O CAMPEONATO

Os clubes perdem os melhores mêses abrindo a temporada em agôsto — Choque de datas para o Torneio Início, com o encerramento do Congresso Eucarístico

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, conforme noticiamos, em sua última reunião, tratou do calendário para esta temporada, fixando-se datas. Isto, depois de alguns debates. Estreou como representante do Fluminense, o Sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Aliás, a presença deste desportista está colocando os meios futebolísticos da cidade em situação de expectativa. E' que o Sr. Gastão Soares de Moura Filho tem criticado o trabalho do presidente Abellard França, vindo com disposição de agitar os debates. Mas a sua primeira sessão foi calma, aguardando-se as futuras, para se conhecer de fato a sua disposição.

O INICIO DO CAMPEONATO

A decisão mais importante tomada na última reunião do Conselho Arbitral se prendeu à fixação do início do campeonato da cidade. Teremos no dia 7 de agôsto a primeira rodada, o que vale dizer que com três turnos, iremos com jogos até fevereiro, entrando novamente pelo verão abrasador. E' sempre assim: os melhores meses do ano são perdidos com temporadas amistosas, excursões, sacrificando-se a todos e a tudo, quando chega o periodo da temporada oficial. A propósito da fixação do torneio de profissionais para o dia 31 de julho, cabe-nos um reparo. Esta data coincide com o encerramento do Congresso Eucarístico, que se iniciará no dia 21 do mesmo mês.

De acôrdo com o que fica acertado, nenhuma competição esportiva se realizará neste periodo, tanto que a taça "Rivadavia Correia Méier" se encerrará no dia 23. Deve portanto ter havido equivoco por parte do Conselho Arbitral, esperando-se que a data do torneio Inicio, dia 31 de julho, venha então a ser adiada, o que levará a se prolongar por mais uma semana, a abertura do campeonato da cidade.

EXTRAORDINARIO INTERESSE NA ITALIA

Carta de um leitor, que se mostra jubiloso pela excursão dos brasileiros à Europa, em 1956 — De Emílio Pelosi Cerni para Ottorino Barassi, e depois para A NOITE

A noticia da excursão da seleção do Brasil à Europa está confirmada para 1956. No entanto, A NOITE já deu a conhecer a boa nova aos fãs do Velho Mundo, por intermédio do engenheiro Ottorino Barassi, tendo o presidente da Federação Italiana de Futebol e representante de A NOITE, enviado uma carta de um aficionado do "soccer" italiano, e é interessante publicarmos a mesma. Ei-la:

"Sou um leitor assiduo do seu jornal, no qual solicito permissão para publicar.

Li a edição de dois de abril, e com grande entusiasmo e satisfação, de que uma representação brasileira virá à Europa, com um jôgo em Roma. Com alegria, e me acredite, que soube da noticia com emoção, uma vez que o Brasil, finalmente, abandonará êsse isolamento com o futebol da Europa. A visita da representação brasileira, asseguro com satisfação, será de grande valia para o futebol italiano. O futebol praticado pelos brasileiro é, realmente, estupendo, um dos melhores do mundo.

(Conclui na 6.ª pág. do 2.º cad.)

FAVORITO O CAMPEÃO

HOLLYWOOD, 18 (AFP) — campeão peso mosca dos Estados Unidos, Keeny Teran é o favorito do combate que o oporá hoje à noite, no Legion Stadium, ao campeão do México Memo Diez, em disputa do titulo de campeão da América do Norte.

Dino, o valoroso artilheiro botafoguense, ao lado do zagueiro Tomé, lendo uma carta de um fã que ficou no Rio

EMPATARAM

NOVA IORQUE, 18 U. P.) — As equipes de futebol do Sunderland, inglês, e Nuremberg, alemão, empataram por 1x1 em uma partida amistosa efetuada ontem à noite nesta cidade. Ambos os quadros realizam excursão pelos Estados Unidos.

Max Norlock, do Nuremberg, abriu a contagem aos 40 minutos do primeiro tempo, e Ted Purdon empatou aos 16 do segundo.

Saco de GATOS

THÉO DRUMMOND

1 — ÊLE VAI VOLTAR

NA foto, repousando nos jardins de sua moderna residência em Cabo Frio, depois de desenvolver intensa atividade social entre os frequentadores do Café Coçáite, vemos o desenhista I. Bañez, autor da seção "Fôrça de Expressão", responsável pelo aumento da tiragem dêsse jornal durante largo tempo. Pela expressão inteligente do olhar nota-se que o artista é um dos mais vivos frequentadores da gente bem, sendo mesmo citado com irritante insistência pelos cronistas sociais. A partir do próximo dia 30 I. Bañez estará nesta página com sua famosa seção da qual muito se espera. É possível que, então, possa passar a usar camisa.

2 — A MAIS MAIS

A "fôrça de expressão" mais fôrça de expressão foi a de Chico Anisio, produtor de rádio que disse, a respeito do camarada mais puxa-saco que conheceu em tôda a sua vida: "Êle era um mulato secretário do meu finado avô. Vovô tinha um cachorro policial enorme. Pois o diabo do mulato, sempre que ia lá em casa do vovô dava de alisar o cachorro prá agradar o patrão. Alisava tanto, mas tanto, que um dia o pobre do policial foi diminuindo, diminuindo e virou bassê".

3 — TROCADILHO LUSO

OTTO GLORIA, depois que se sagrou campeão de Portugal, como preparador do Benfica, deu para trocadilhista. E, em declarações feitas a jornais do Pôrto assegurou que se o seu clube tirar o 1º lugar na Copa Rivadávia isso "bem fica". Mas se chegar lá na tabeira não tem importância porque tudo fica bem.

4 — ESPERTEZA

ESPERTO é o filho do Brandãozinho, da Portuguêsa. Ganhou um papagaio. Um dia sua mãe vendo o papagaio molhado no chão e mais morto do que vivo correu aflita pro garoto e perguntou que toalha êle tinha usado prá enxugar o bicho. O guri respondeu, logo: "não foi nenhuma, não, mamãe — eu só torci êle"!

5 — DESABAFO .. ..

QUANDO Jordan, vindo lá de trás e sem saber o que fazer com a bola mandou uma "bomba" e fêz o primeiro gol do Flamengo contra o Corintians, os fotógrafos que estavam perto do arco de Gilmar ouviram o arqueiro gritar, num desabafo: "As piores coisas do mundo são cachaça e IGNORANCIA!"

6 — SABIA

NO vestiário do Flamengo, depois do jôgo com o Corintians, Solich aproximou-se de Chamorro, botou a mão no ombro dêle e falou, paternalmente:

— "Oiga, Chamorro, usted és un buen golero y asi no debe salir tantos veces del arco. Usted se assemelha a uno toro bravo, entende? Usted sabe lo que hace uno toro bravo?"

. Chamorro, chateado, virou pro Solich e disse, firme:

— " Si, como no? Claro que sé"!

E berrando:

— "Múúúúúúúúú!"...

ATRAÇÃO NA ESPANHA O BOTAFOGO

MADRID - (Serviço Especial de A NOITE) — O empate do Botafogo, conseguido na situação que foi, deu ao quadro brasileiro um bruto cartaz na Espanha. Os convites estão chegando até a chefia da delegação brasileira, mas o Botafogo não pode se manifestar, já que terá que respeitar um roteiro previamente estabelecido. Tudo vem correndo esplêndidamente entre os alvi-negros, e o esfôrço de terem que jogar horas após a chegada, afinal, não representou nenhum dano importante. Os brasileiros estranharam e muito, a negativa do Real Madrid em cumprir o que havia prometido com relação à utilização da bola brasileira, durante pelo menos, um tempo do jôgo. No entanto, o Atlético de Madrid já se manifestou a respeito, e favorável ao empêrgo da bola nacional, durante uma fase do encontro marcado para depois de amanhã. O Botafogo treinará hoje levemente, e as touradas continuam sendo a atração maior para os brasileiros. Grandes planos estão sendo feitos, no sentido de serem assistidas as famosas corridas de Touros em Madrid. O interêsse pelas exibições do Botafogo, cresceu tanto depois da estréia, que o empresário José da Gama, se vê forçado a alterar o roteiro inicial, para satisfazer a curiosidade dos espanhóis de tôdas as partes. Já se fala em nova partida com o Real Madrid, com caráter de desempate, além de outros jogos em outras cidades da Espanha. A delegação do Botafogo deverá assistir ao sensacional encontro entre Espanha e Inglaterra, que se efetuará em Madrid. Portanto, as coisas não poderiam correr melhor para o Botafogo, que melhorará ainda mais sua cotação, se vencer ao Atlético de Madrid, depois de amanhã em partida que vem merecendo tôdas as atenções dos jornais espanhóis. Na verdade, os brasileiros são legitimas atrações em Madrid.

NA F. M. F.

O São Cristovão comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Severino, Manfredo, Motorzinho e Mauro.

O Olaria encaminhou os pedidos de transferência do amador Valter Serafim e do não amador Carlos Roque de Carvalho, ambos da Federação Paulista de Futebol.

O São Cristovão deu entrada nas razões do recurso que interpôs ao STJD contra a decisão do TJD que liberou o goleiro Hélio. Ontem mesmo foi despachado o processo para a auditoria do Tribunal da entidade carioca para dar parecer.

O RAIO X TIROU AS DUVIDAS

Felizmente — adiantou-nos o médico do Flamengo — o caso de Indio foi, mais susto que outra coisa mesmo.

A chapa radiográfica, frisou o Dr. Paulo São Thiago, não acusou nada de grave. E o que Indio está precisando é mais mesmo, de repouso que qualquer outra coisa. Agora, êle terá o seu necessário descanso — duas semanas, acredito, será o suficiente para o seu completo restabelecimento, porque Indio, conforme tive oportunidade de dizer, está também com os musculos das coxas muito cansados.

Sôbre Joel, que reapareceu no quadro, no domingo, contra o Corintians, declarou-nos o facultativo da Gávea, que êle havia se saido airosamente do *test* que fôra submetido, estando, portanto, apto fisicamente, para voltar à sua posição.

A propósito de Garcia, disse-nos também o conhecido médico, que o goleiro já está refeito, devendo ainda nesta semana iniciar os treinamentos individuais.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Comércio & Finanças

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

Manoel José Ferreira — Materiais — O Juiz da 4.ª Vara Civel despachou que o requerente do fls. 60 não esclarece há quantos meses não recebe o seu salário de vigia, o que deverá fazer — Mandou intimar o síndico, a que alude o têrmo de fls. 73, para falar sôbre a comunicação de fls. 75. Sendo de ordem pública o processo de falência, indefiro o que pede o requerente de fls. 82, a quem cabia, se verdadeiro o seu alegado acôrdo com os credores, pleitear concordata dentro do processo.

Eletro Mecânica Construtora Elmeco S. A. — O Juiz da 4.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 41.

Eduardo & Irmãos — O Juiz da 14.ª Vara Civel mandou atender à promoção do Dr. Curador de Massas.

R. Alcântara — O Juiz da 14.ª Vara Civel deferiu a petição de fls. 110, ficando atentos o concordatário e o comissário, com referência ao pagamento, pelo arrematante, da dívida hipotecária à Caixa Econômica.

FALÊNCIA REQUERIDA

Antonio Gonçalves — No Juízo da 4.ª Vara Civel Augusto Barbosa & Cia., dizendo-se credor de Cr$ 7.385,00, requereu a falência do negociante supra, estabelecido à rua Sofia, 40

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Contonier & Cia. Ltda. — executada, Casa Niepce Domingos Batista Lima — Débito: Cr$ 120.000,00.

Exequente, Beatriz Lucia Marteo — executado, Amancio Ferreira Santos — Débito: Cr$ 16.995,00.

Exequente, Representação Antonio Fino Ltda. — executado, Jesus Tabias Portela — Débito: Cr$ 27.000,00.

Exequente, Elza Couto Bastos Neto — executado, Manoel C. C. Sampaio Andrade — Débito: ... Cr$ 20.897,20.

Exequente, Jacow Nuchem Tuchman — executado, Israel Zelman Grymberg — Débito: Cr$ ... 45.000,00.

Exequente, Jorge Salim — executado, Hans Nelbok — Débito: Cr$ 45.000,00.

Exequente, Regina Corrêa Costa — executado, Bernardo Lifchitz — Débito: Cr$ 41.000,00.

Exequente, G. Sterenberg — executado, Alfredo Justo Silva — Débito: Cr$ 15.000,00.

Exequente, José Joaquim Aves — executado, Café e Bar Confiança Ltda. — Débito: Cr$ ... 45.000,00.

Exequente, David Carneiro Cabral — executado, Waldir Eugênio Menezes e Pedro Olavo Menezes — Débito: Cr$ 30.000,00

Exequente, Distribuidores Unidos do Brasil S. A. — executado, João Souza Lima — Débito: Cr$ 64.314,00.

Exequente, Cia. Propac (Com. e Representações) — executado, Cia. Usina do Outeiro — Débito: Cr$ 43.028,00.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra	52,6060	51,1080
Dólar	18,32	18,36
Franco suíço	4,2469	4,2834
Franco belga	0,3709	0,3639
Peso argentino	1,3510	1,3152
Peso uruguaio	5,7771	5,5594
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9197	5,5636
Coroa sueca	3,5492	3,5513
Coroa dinamarq.	2,7499	2,6310
Coroa checo-	2,6139	2,55

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, a preço de Cr$ 20,3176.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

AÇÚCAR

(Cotação por 60 quilos)

Foram estas as cotações do mercado de açúcar, hoje:

Branco Cristal	323,00
Demerara	—
Mascavinho	280,00

ALGODÃO

(Cotação por 10 quilos)

Preços Rio/termo:

Fibra longa	
Seridó tipo 3 ...	365,00 a 370,00
Seridó tipo 4 ...	360,00 a 365,00
Fibra média	
Seridó tipo 3 ...	360,00 a 365,00
Seridó tipo 5 ...	Nominal
Ceará tipo 3 ...	350,00 a 355,00
Ceará tipo 5 ...	Nominal
Matas tipo 3 ...	330,00 a 335,00
Matas tipo 5 ...	Nominal
Paulista tipo 3 ...	Nominal
Paulista tipo 5 ...	345,00 a 350,00

Excursão Cultural à Europa

A partida do Primeiro Grupo em junho vindouro

Numerosas pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na Excursão Cultural à Europa de 1955, cujo Primeiro Grupo partirá do Rio, com destino a Marselha, no luxuoso paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitados nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), no total de cento e vinte e cinco cidades, das mais belas e famosas do Velho Mundo. Os nossos patrícios farão os percursos terrestres, ora em autocar Pulmann do último modêlo, ora em trem ("wagons-lits"). Haverá uma permanência de dez dias em Paris, antes da partida para Marselha, para o embarque de volta ao Brasil no mesmo navio francês. Haverá excursões suplementares à Inglaterra e aos países escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca).

LEILÃO JUDICIAL
AMANHÃ
COPACABANA
ESPOLIO DE LUIZ LACERDA GUIMARÃES
PRÉDIO RESIDENCIAL E TRÊS DE AVENIDA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 10 E 12 — CASAS I, II e III
Construídos em terreno de 14,60 x 35,70
PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 19 de maio de 1955, às 16.30 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. pelo tel.: 32-9987.

Histórias e lendas dos castelos de Portugal

O CASTELO DE BELVER

LISBOA, maio (Helena de Lima — correspondente de A NOITE) — Todo o vale do Tejo, desde Vila Velha do Rodão para baixo, pela sua configuração acidentada, parece destinado à edificação de castelos. Gargantas estreitas, curvas apertadas, vegetação fertil, interposições graníticas formam um conjunto de picante poesia, onde a arquitetura medieval se realça e se harmoniza de maneira excepcional e atraente. A jusante de Belver e até Abrantes o rio corre quase em linha reta, e quando se apresenta sinuoso obedece à elevação das margens ou à brusca passagem nos terrenos planos. Nestas condições, na margem direita do Tejo ergue-se altivo e romântico o castelo de Belver.

Segundo as melhores probabilidades, a fortaleza deve ter origem nos finais do século XII, ao tempo da invasão sarracena, capitaneada por Iacub-Al-Mansur. Reconhecida a necessidade de fortificar tôda a margem direita do Tejo não só entre Abrantes e Santarem, mas ao longo da extensa linha que vai dali até às formidáveis gargantas do Rodão, impunha-se a edificação de mais este baluarte para defesa da nacionalidade, naqueles sítios tão expostos às contingências militares dos adversários pelo lado da fronteira. Por isso, D. Sancho logo empreendeu a fortificação de um forte castelo sobranceiro ao rio. O local escolhido, pelas vantagens estratégicas da sua posição, foi ali, num cabeço rochoso de onde se descobria, não só grande parte do Tejo como também as terras vizinhas. Supõe-se que tenha sido D. Afonso Pais o seu fundador.

Quanto ao nome da localidade — Belver —, diz a tradição ser oriundo da circunstância excepcional do vasto panorama que dali se deslumbra.

O castelo de Belver devia ter assumido enorme importância, mesmo além da sua função militar, visto ter-se transferido para Belver o priorado da Ordem do Hospital com sede no mosteiro de Leça do Bailio, e ainda por se julgar que ali tenha funcionado a casa-mãe dos Hospitalarios durante mais de um século.

No tocante ao aspecto paisagistico da fortaleza, o efeito é impressionante. Do lado do rio, "a muralha ciclopica alonga-se pesadamente numa curva irregular que, inflectindo para o poente, talvez delimite o acréscimo que se diz ter sofrido durante os trabalhos de reconstrução de 1390.

E' nessa fachada que se abre a porta principal".

A semelhança do que temos já observado em outros castelos medievais do nosso país, também o castelo de Belver dispunha de uma notável cisterna, profunda e misteriosa, à volta da qual se formaram lendas mais ou menos imaginosas, mais ou menos verossimeis. Assim, corria na voz remota daquele povo que tão profunda a cisterna era e de tal modo construida que ela comunicava com o Tejo. Como prova dessa versão lendária certamente dizia-se que, lançada uma laranja naquele abismo de treva e de água, ela, pouco tempo depois, aparecia infalivelmente no leito do rio. Ingenua e talvez inconsistente, a lenda não deixa de ter o seu engenho e talvez não, a sua graça.

Junto do castelo há que notar a capela de S. Brás, valorizada pela presença de uma imagem do seu cargo, obra artística de certo mérito, colocada numa edicula do retábulo quinhentista que é também o tesouro de reliquias, a que o padre José Bautista do Castro se refere no seu "Mapa de Portugal Antigo e Moderno". Segundo êle, essas reliquias teriam sido depositadas na ermida de S. Brás, já citada, pelo infante D. Luiz, filho do Rei D. Manuel, as "quais dentro de um cofre vieram pelo Tejo abaixo; e sendo em diversos tempos levadas para a igreja matriz da vila, tornaram milagrosamente para o mesmo sitio, onde são veneradas pelos fiéis nas festas de Santa Cruz, em maio, quinta-feira maior e dia de S. Brás.

A lenda compôs o quadro desta linda e saborosa versão que deve ter originado a construção do retábulo-relicário — peça valiosa e de grande expressão artística pertencente ao castelo de Belver.

PLANO QUINQUENAL

AINDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Prosseguimos, hoje, com a publicação da mensagem presidencial:

Em obediência aos arts. 7º e 26 da Lei nº 1.806, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia elaborou o Plano Quinquenal e o orçamento do primeiro ano de sua execução.

Recebido êsse Plano pela Presidencia da República, foi, acompanhado de Mensagem, encaminhado ao Congresso Nacional.

O Primeiro Plano Quinquenal oferece uma estrutura complexa, ao nivel de seu alto objetivo enfeixando a programação de trabalhos referentes à Produção Agrícola, Transportes, Comunicações e Energia, Desenvolvimento Cultural, Recursos Naturais e Saúde.

Esses itens incluem problemas de grande alcance, que só a união de propósitos, a decisão e a capacidade de trabalho dos próprios homens do vale, auxiliados financeiramente por todo o país, poderão resolver

O Plano Quinquenal assim define os objetivos gerais da Valorização da Amazônia:

"1 — A Valorização da bacia amazônica é em si, uma obra politica pela qual a Nação brasileira procura ocupar e desenvolver econômicamente os espaços inaproveitados do território nacional. Sua orientação deve encerrar uma compreensão e definição das razões que determinam êsse movimento e dos objetivos que tem em vista.

Com sua fraca densidade demográfica, de apenas 0,7 de habitantes por quilômetro quadrado, ou de 0,5 habitantes por quilômetro, se computada apenas a população rural, constitui a Amazônia um espaço vazio, econômicamente improdutivo e politicamente perigoso. São cinco milhões de quilômetros quadrados de terras quentes e úmidas. Cobertas pela maior formação florestal contínua do mundo, oferecem condições de clima semelhante às regiões do Oriente, onde se formaram as, grandes culturas agricolas que deram base à evolução industrial do Ocidente, e onde a existência de uma rêde hidrográfica de extensão sem paralelo, constituida em maior parte de rios volumosos e de curso desimpedido, cria facilidades especiais ao transporte. Com recursos minerais ainda mal conhecidos, mas que, onde, pesquisados, foram encontrados consideráveis, é, por isso, a Amazônia, das áreas atualmente desabitadas e inexploradas do globo, a de recuperação e desenvolvimento mais fácil. Essa circunstância e sua localização geográfica no hemisfério ocidental a salvo dos conflitos politicos e ideológicos que subvertem o Oriente, tornam a recuperação da Amazônia não só um imperativo da politica nacional, senão também uma decorrência da conjuntura politica internacional"

Todos êsses aspectos, ainda que distintos, guardam larga margem de contato, porque, no fundo, o problema único consiste na adaptação do homem às condições do meio e na prática de tarefas com as quais não esta ainda familiarizado.

Continua

AUTORES NOVOS BRASILEIROS

Comunica-nos o Instituto Nacional do Livro:

"O "Fonde de Editores Indo-Americanos" — Caixa Postal, 1546, Bogotá-Colômbia, solicita aos autores novos brasileiros a remessa de novelas ou ensaios de sua autoria, com autorização manuscrita para serem editados. Os originais devem ser acompanhados de fotografia e dados biográficos do autor, que receberá, como pagamento, alguns exemplares da edição".

Prof. Francisco M. Pucci

Homenagem à sua memória promovida pelas associações odontológicas

ARPA Brasileira (Associação para Pesquisas sôbre Paradentopatias); Associação Brasileira de Odontologia; Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Departamento de Clinica Odontológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro; Academia Brasileira de Odontologia; Escola de Odontologia anexa à Faculdade Fluminense de Medicina; Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade Nacional de Odontologia; Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Odontologistas e União Odontológica Brasileira, realizam uma sessão solene em homenagem à memória do insigne mestre, que foi o professor Francisco M. Pucci, falecido em Montevidéu a 2 de março do ano em curso. O ato será celebrado, amanhã, quinta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia, à avenida 13 de Maio n.º 13 — 10.º andar, conjuntos 1.001-1.002, às 20 horas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Ag. Mar. Intermares . 23-4883
Comp. Com. Marítima 23-2930
S. A. Martinelli 43-3553
Lloyd Brasileiro . . . 23-1771
A. Gracioso & Filho Ltd. . . . 23-8222
Linea "C" — Ag. Mar. Rio, S. A. . . . 43-7691
Wilson Sons & C.ª Ltd. 23-5883

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
7/6 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
18/6 SANTA MARIA — Bahia, Las Palmas, Funchal Lisboa e Vigo
26/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
26/5 LOIDE BRASIL — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
14/6 LOIDE PANAMÁ — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Lisboa, Vigo, Bordeaux, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
12/6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles
6/7 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles
— ALPE (eventual) Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
28/5 ANNA "C" — Bahia, (ev.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
17/6 ANDREA "C" — Bahia, Las Palmas, (ev.), Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
19/5 GRAVELLAND - Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/5 BOISSEVAIN — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
26/5 PROVENCE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
9/6 SANTA MARIA Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
24/5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
7/6 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/6 SISES - Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
18/5 ANNA "C" Santos, Montevidéu e Buenos Aires,
4/6 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
13/6 TIJSADANE — Santos e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saida de Santos
25/5 LOIDE EQUADOR — Trinidad, Nova Orleans e Houston
12/6 LOIDE MEXICO — Trinidad, Nova Iorque, Baltimore e Filadélfia

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
25/5 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, São Luiz e Belém.
NOTA: Só recebe passageiros
Obs.: Solicitamos comparecerem à Seção de Passagens até o dia 19 do corrente, para adquirir suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:
Belém — n.º 1 a 16 — Fortaleza — n. 1 a 3 — São Luiz — n. 1 a 19 — Recife — n. 3 a 5, 8 e 9 — Maceió — n. 1 a 5 — Vitória — n. 1. Os demais portadores de inscrições para os portos acima devem comparecer nos dias 20 a 23.
26/5 (x) ATALAIA — Vitória, Recife, Fortaleza e S. Luiz.
30/5 (x) BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
(x) RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 29, 65 e 78

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL
As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL" Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

A REUNIÃO DO TOURING CLUBE DO BRASIL

Voto de pesar pelo falecimento do ministro Ataulfo de Paiva — A excursão Cultural à Europa de 1955 — Exposição - Feira de Produtos Nacionais a bordo do paquete "D. Pedro II" — O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil, em sua sessão mensal.

Por proposta do presidente, foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do ministro Ataulfo de Paiva, eminente figura do nosso mundo jurídico e social, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose, membro da Academia Brasileira de Letras e conhecido filantropo.

O Sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral, falou sobre a marcha dos trabalhos preparatórios de construção do Pouso "Fernão Dias". Sobre o mesmo assunto, discorreu o Sr. Ary de Almeida e Silva, segundo vice-presidente, presidente da Comissão incumbida da mesma construção.

O coronel Berilo Neves, primeiro vice-presidente, comunicou estar sendo ativamente organizado o Primeiro Grupo da Excursão Cultural à Europa, a partir a 28 de junho próximo, a bordo do paquete "Bretagne" da Societé Générale de Transporte Maritimes a Vapeur, em visita a nove paises. O mesmo diretor disse que, graças aos entendimentos realizados com o Lóide Brasileiro, será possivel efetuar-se em setembro próximo, o Grande Cruzeiro Turistico da Amizade, ao Uruguai e à Argentina, a preços popularissimos. Na mesma ocasião será realizada a grande Exposição-Feira Flutuante de Produtos Brasileiros, para a qual já foi solicitada a necessária aprovação do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio. Reina — disse o coronel Berilo Neves — grande interêsse nos circulos industriais de São Paulo e do Rio por essa patriótica iniciativa, destinada a contribuir eficazmente para expansão do nosso comércio exterior. O Sr. Juvenal Murtinho Nobre referiu-se às cartas acabadas de receber do Touring Clube de França e que anunciam a vinda de 300 peregrinos a bordo do "Provence", em julho de 1955, para assistirem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Entre as ilustres personalidades que viajarão no citado navio acham-se o cardeal Feltin, arcebispo de Paris; o cônego Lalanda, seu secretário; monsenhor Reviere, bispo de Mônaco e padre Derbekre, diretor das Peregrinações do Rosário; o Sr. André Defert, presidente do Touring Clube da França; René Cendrin, vice-presidente da mesma entidade, Jean Criot, redator do "Figaro", presidente dos Jornalistas Parlamentares e outros.

O coronel Berilo Neves disse que o Departamento de Turismo, a seu cargo, já organizou o programa dos passeios e excursões que serão oferecidos a esses hóspedes em julho próximo e apresentou aos seus colegas de diretoria um exemplar do Programa Francês, dessa viagem ao Brasil.

Por proposta do Sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral, foi aprovado um voto de congratulações com o professor Alvindo Baena, pela sua eficaz participação no Congresso Internacional de Urologia, recentemente realizado e no qual o ilustre homem de ciência compatrício, foi eleito vice-presidente.

A seguir, foi encerrada a sessão, com a presença dos Srs. Juvenal Murtinho, Berilo Neves, Ary de Almeida e Silva, Bento Dias Pereira, Américo Rodrigues, Armando Vieira, Arnaldo Balleste e Edgard Chagas Dória.

★ JANE POUCA ROUPA

ÉPA! ALGUÉM ROUBOU O SEU UNIFORME, JANE?
NÃO, MAS TENHO UM PALPITE SÔBRE A AMÉLIA... E PRETENDO FAZER A INVESTIGAÇÃO À PAISANA, SARGENTO!
E NA ESCOLA DE DETETIVES...
AGORA, RAPAZES, JÁ CONHECEM A ROTINA DO "BATA DUAS VEZES".
HOJE VAMOS APRENDER OS MÉTODOS AMERICANOS... TRACEI UMA PISTA NA FLORESTA DE GALLOWS... VOCÊS DEVEM SEGUI-LA SOZINHOS. É O PRIMEIRO A ENCONTRAR A PISTA...

★ OS MUNDOS GÊMEOS

GARRY E VANA CONTINUAM VIAJANDO NO BARCO DE EXCURSÕES
ESTOU MORRENDO DE FOME!
TOMAREMOS UM ELEVADOR PARA IR AO REFEITÓRIO.
QUE COLÓSSO! TUDO ESTÁ SUBMERSO...
A VANTAGEM DESSE PROCESSO DE NAVEGAR É QUE O BARCO NÃO BALANÇA NOS VAGALHÕES.

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

EU O COMPREI PARA A CAÇA, MAS NÃO SERVE!
QUE É QUE HÁ COM ÊLE?
E' MUITO PREGUIÇOSO!
MAS COMO LATE!
SIM, ESTÁ LATINDO DA MANHÃ INTEIRA!
ENTÃO DEVE ESTAR SENTINDO ALGUM SOFRIMENTO... COITADINHO!
NÃO! ESTÁ APENAS SENTADO NUM CAMPO DE ESPINHOS E É TÃO PREGUIÇOSO QUE NÃO TEM CORAGEM DE LEVANTAR-SE!

★ A MULHER-PANTERA

UM NOVO BOLETIM INFORMATIVO!
...ESTÁ AGORA PROVADO QUE GYPSY GREGO ESCAPOU DA EXPLOSÃO QUE DESTRUIU SEU SÍTIO E FEZ VÁRIAS VÍTIMAS! EMBORA NÃO SEJAM AINDA CONHECIDOS OS NOMES DAS VÍTIMAS, SABE-SE QUE ERAM MEMBROS DA QUADRILHA DO GREGO...
A POLÍCIA ESTABELECEU UM CÊRCO, MAS ATÉ AGORA GREGO NÃO FOI APANHADO! AGUARDEM MAIS NOTÍCIAS NESTA EMISSORA!
ENTÃO GYPSY ESCAPOU, HEIN? MAS ISSO NÃO ME AJUDA! QUE VOU FAZER?
UMA FORTUNA EM DIAMANTES... MAS AGORA NÃO TENHO CHANCE DE PASSAR PELA ALFÂNDEGA SEM O GYPSY NÃO PODEREI...
DE OUTRO LADO, SEM GYPSY, NÃO PRECISO DIVIDI-LOS! AGORA SÃO TODOS MEUS! HUM, PRECISO DESCOBRIR UM MEIO DE TIRÁ-LOS DÊSTE BARCO!
POSSO FAZER O BONECO ANDAR AGORA, MAMÃE?
SIM! MAS SE APROXIMA DA AMURADA, QUERIDO!
OH, MEU DEUS! AÍ VEM AQUÊLE ENJOADO DO HAMMY WELLINGTON! NÃO O SUPORTO!

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX

OLÁ, CANTAPAN, BEM?
MUITO BEM, OBRIGADO, DOUTOR
MUITO BEM SR.
FALEI COM O DR. MATHEWS, EM NOVA YORK. ÊLE É UMA DAS SUMIDADES EM SUA ESPECIALIDADE. FICARÁ AOS SEUS CUIDADOS LOGO QUE ESTEJA BOA, QUERIDA...
JOE, ANN E MR. HONE PARTEM PARA A ESTAÇÃO.
TENHO QUE DAR UM TELEFONEMA PARA WALSH E JERRY. ÊLES DEVEM ESTAR A ESPERA DE JANE MEIA HORA DEPOIS DA PARTIDA DO TREM.
DE LHES LEMBRANÇAS MINHAS, JOE
E ÀS MINHAS TAMBÉM

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO — POMONA POLITIS

O embaixador da Argentina, senhor Conte Grand e senhora, convidam dia vinte e cinco por ocasião da data comemorativa da REVOLUÇÃO DE MAIO as delegações estrangeiras e demais amigos do país vizinho, para recepção. Vinte horas.



O senhor Marc Leitchic e a senhora Adolph Bloch (Foto da Revista Rio Magazine).

AS senhoras Jandyra Café e Geny Gomes são as "patronesses" de honra do CHURRASCO JUNINO que se fará dia dezenove de junho em benefício da construção da Igrejinha de Copacabana. As demais «patronesses», são as seguintes senhoras: José Francisco Dias Fortes, Paulo Sampaio, Jorge Dória, Austregésilo de Athayde, Flávio Goulart de Andrade, Orlando Rangel, Mário Castro d'Almeida, Genival Londres, Raymundo de Brito, Eliane Gomes, Adélia Tupogi, Lilia Gentile, Jacyra Joppert da Silva, Anita Deseta, Lygia Porto Carrero, Zaira Ribeiro de Carvalho, Maria Isabel Muller, Orlanda de Andrade, Cristina Moura, Gonçalves de Sá, Gama e Abreu, e Eudes Freitas.

As senhoritas "patronesses", são as seguintes: Lia Velloso, Nininha Nabuco, Maria Dolabella, Maria Lúcia Maurity, Regina Goulart de Andrade, Flávia Pacheco, Baby Medicis, Sonia Gadelha, Marita da Silveira Dória, Santuza de Assis Carvalho, Antonieta Dias Fortes, Maria do Valle Barreto Vianna.

A festa será no Forte do Leme; entre as atrações, haverá uma exibição dos «acqua loucos» na piscina além do sorteio de dois perfumes «Guerlain» e a possibilidade de um tratamento de pele em «Vôtre Beauté», também sujeito a sorteio.

O prefeito Alim Pedro foi convidado pelo prefeito de Nova Iorque para assistir à inauguração da nova linha Rio-Nova Iorque. Uma conquista da Varig.

FAZ anos hoje o marechal Eurico Gaspar Dutra, uma das maiores e mais queridas figuras do Brasil político. Entre os programas de comemoração registramos a missa em ação de graças às dez e trinta na Catedral e o "cock-tail" às dezoito horas em sua residência.

HOJE o ministro da Grécia Georges Kapsambelis e senhora recebem para "cock-tail" por motivo de sua partida para a África do Sul. Dezoito horas.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

LUIZ CID COSTA

Figura de relevo das classes conservadoras, o Sr. Luiz Cid Costa é um nome que se impôs ao aprêço dos líderes do comércio pelo seu alto espírito de iniciativa, a sua inteligência e o seu caráter. Os seus inúmeros amigos, que o conhecem, ainda, em Luiz Cid Costa o "gentleman" sempre propenso aos gestos de galanteria e finura, e, por isso mesmo, assinalaram a data de ontem, de seu aniversário natalício, com as mais expressivas demonstrações de estima e simpatia.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do comandante Carlos Eduardo Neiva, figura de relêvo das nossas fôrças de mar, filho do almirante José Maria Neiva, antigo chefe do Estado-Maior da Armada e ex-ministro da Marinha.

— Murilo Lavrador, ex-vereador do Distrito Federal.

— Aloisio Neiva, ex-diretor do Presídio desta capital.

— Heitor Manuel de Sá, comerciante.

— Alberto Byington Junior, industrial.

Senhoras:

Nancy Pereira, funcionária do ambulatório Pedro Ernesto da A. B. I.

Senhoritas:

Marivaldina Joscelita da Silva, professora, filha do Sr. Pedro Maximiano da Silva e da senhora Altira de Souza e Silva.

Completa mais uma primavera hoje a senhorita Odette Elias, filha da senhora Florinda Elias.

CASAMENTOS

Realiza-se, sábado, na igreja de N. S. da Estrela, em Imbarie, Estado do Rio, o casamento do Sr. Paulo Rodrigues Pereira, com a senhorita Wilma, filha do Sr. Ernesto Jonio e de sua esposa.

O noivo é filho do Sr. Manuel Rodrigues Pereira, construtor e industrial.

NASCIMENTOS

O casal Aurea e Celso Barroso Leite está festejando o nascimento da menina Célia.

BODAS DE PRATA

Está marcada para o dia 22 do corrente, a comemoração das bodas de prata do general Clovis Ribeiro Cintra, brilhante figura do nosso Exército, e de sua esposa, senhora Alayde Gonçalves Cintra. Os filhos do distinto casal, Elias, Maysa e Diva Maria, farão celebrar missa, em ação de graças, no mesmo dia, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

DIPLOMATICAS

O tenente-coronel Julio O'Brien Molto, que acaba de deixar as funções de adido militar junto à Embaixada do Peru, regressou, por via aérea, a seu país.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se na Legação Real da Grécia, a cerimônia da condecoração do Sr. Paul Coopman, adido à Embaixada da França, com a Ordem Real de Phoenix daquele país, no grau de cavaleiro.

VIAJANTES

O Sr. Francisco A. Ursua, delegado do México à Comissão Jurídica Interamericana, chegou ao Rio pelo avião da Braniff, procedente do seu país via Lima.

PELE-SIFILIS
Cabelo Eczemas. Varizes Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLEIA, 73 — Fone: 42-1155

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No cemitério de São Francisco Xavier — Noel Pinto dos Santos, Hospital da Polícia Militar; Sebastião Alves da Silva, Instituto Anatômico; Manoel Antonio da Silva, necrotério da polícia; Maria Helena, necrotério da polícia; Alfredo Cardoso Martins, avenida Suburbana, 4305; Sandra de Fátima Borges, rua Barão da Gamboa, 21; Angelina Farias, praia de São Cristovão, sem número.

No cemitério de São João Batista — Virgilio Garcia Rosa, rua Real Grandeza; Carlos Augusto de Souza Pinto, necrotério da polícia; Ermelinda Maria Lucia da Conceição, morro do Cantagalo, 312.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 3349

INDEPENDENCIA ARGENTINA

O Sr. Conti Grande, embaixador da República Argentina, receberá no dia 25 do corrente, das 11 às 14 horas; a colônia argentina, os amigos de seu país e a imprensa brasileira, em comemoração do "Inicio da Revolução pela Independência" de sua pátria.

Não há convites especiais.

FESTAS

Em sua sede de Haddock Lobo, o Clube Municipal realiza hoje, das 21 à 1 hora, um "baile-boite-show", durante o qual será apresentada a senhorita que vai representar o mesmo grêmio no Concurso de Miss Distrito Federal.

CASA DA PARAIBA

Comemorando a data de sua fundação, realizará, a Casa da Paraíba, no dia 28 do corrente, às 16,30 horas, no Clube Militar, um festival literário-musical.

COMEMORAÇÕES

Ocorrerá no próximo sábado, o primeiro centenário do ensino de História de Arte no Brasil, com a criação da respectiva cadeira na Antiga Academia Imperial de Belas Artes.

Comemorando o acontecimento, a Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, realiza, hoje, às 16 horas, uma sessão pública no seu salão nobre.

Falarão os professores Flexa Ribeiro, antigo catedrático, e Mário Barata, atual titular da mesma cadeira.

PASCOA COLETIVA

Amanhã, Festa da ascensão, realizar-se-á a Páscoa Coletiva dos Professores, Alunos e Ex-Alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A missa será celebrada pelo núncio apostólico, D. Armando Lobardi, às 8 horas, na igreja de Santo Inácio.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Beneficência Portuguesa, em sua capela, na rua de Santo Amaro, fez rezar ontem missa em ação de graças pela passagem do 115.º aniversário de sua fundação.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540-S. 301
(Pça. Serzedelo Corrêa) - 57-2492
Das 15 hs/ em diante. Res. 37-6027

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-9625. De 3 às 6

AQUI P'RA NÓS

Ida Uchôa

NÃO seriam de todo inoportunas algumas palavras destinadas aos nossos "brotos em flor", se sempre graciosas e tímidas "entrefechadas rosas"... Há muito que postaríamos de oferecer-lhes, neste cantinho, uma oportunidade de conversarmos um pouco. Todavia, acreditamos que em se tratando, por exemplo, das exigências de um guarda-roupa de mocinha, saia e blusa são de todos os tempos o conjunto ideal. Se a menina ainda cursa a escola, a mais prática aquisição será a de blusas "chemisiers" e de saias em todos os tipos e feitios: lisas, listradas, escocesas ou plissadas. Fazem deliciosas duplas saias e casaquinhos, "sweeters" e "pull-overs". O "tailleur" "pied de poule" é também muito prático e elegante, prestando-se para viagens ou compras na cidade.

A maquilagem da jovem deve ser discreta, evitando tudo o que possa parecer exagêro

* *

PARA AS MOCINHAS existe um gênero de "toilette" que é conhecida pela denominação de "chemisier". Êle se presta para ser usado a qualquer hora do dia, havendo ainda a possibilidade de transformá-lo em vestido para ocasiões mais cerimoniosas, pela presença de uma flor ou de um bonito colar. Naturalmente não serão permitidos excessos nos saltos dos sapatos, cuja altura ideal seria a mesma para tôdas as jovens. E quanto menos adereços, melhor. As mocinhas ficam bonitas pelo sortilégio do mais simples detalhe. Um lacinho na gola de uma blusa, o colar de pérolas que brilha sôbre o "sweater" ou a flor na lapela de um "tailleurzinho" farão milagres mesmo pousando no mais despretensioso vestidinho.

* *

A MAQUILAGEM DA JOVEM será sóbria. E quanto mais jovem, menos pintura. O penteado simples. Se o cabelo for curto — tanto melhor. Se comprido, recolhido para trás com uma fita ou fivelo. Unhas cortadas e tratadas. E nada de "garras" vermelhas para ir às aulas. A simplicidade, a sobriedade e o bom trato são essenciais à beleza da mocinha que estuda.

* *

E SE OS CABELOS ela ação dos banhos de sol perderam a côr primitiva, como fazer para acentuar-lhes o colorido natural? É simples, e poderá ser solucionado o problema sem recorrer aos artifícios da pintura.

Para quem possui cabelos louros este é o recurso: uma lavagem mil e quinhentas gramas de água morna adicionado de suco de um limão. Côe o suco antes de misturar com a água para o fim. Os cabelos ficam mais dourados e com um belo brilho dourado. Nossas avós preferiam o chá de camomila e nunca se arrependeram. Para os cabelos escuros existe o processo da lavagem feita com um cálice de vinagre para 1.500 gramas de água. Após o "shampoo" empregue essa mistura lentamente. Acabe o enxágue com água fria.

* *

PRESENÇA DE PAULO MENDES CAMPOS: — "Tenho as mais humildes admirações por Marcel Proust. Entre elas, o exemplo que nos dou dos perigos com que se debatem os que escrevem: tédio e energia"...

VARIAS NOTAS SOCIAIS

CERCA de duzentas "corbeilles" dão um ar festivo à bonita residência do general e senhora Sylvio Catão, figuras de grande simpatia e muito queridas nas rodas sociais.

Uma das belas filhas do ilustre casal completa quinze anos. Neuza está eufórica entre as flores e centenas de presentes.

Figurinha gentil e de grande beleza, a todos encanta pela sua meiguice. Vaporosa e cheia de "charme" no seu vestido branco, todo em "tulle" e seda pura, desliza pelos salões, recebendo beijos e abraços de quase quinhentos convidados.

Após riquíssima ceia, foi dado início ao baile, com excelente orquestra, que, até de madrugada, prendia os jovens pares nos ritmos de inspiradas melodias.

A jovem anfitriã, senhora Rosa Catão, trajava uma bela "toilette" em "tulle" negro. Uma grande noite de elegância.

★

HOJE, no salão de festas da Sociedade Sul Riograndense, às vinte e uma horas, teremos uma conferência do ministro Renato Barbosa sôbre o tema: "Terra e História do Rio Grande do Sul".

★

VAI ser prestada significativa homenagem ao escritor Alceu Marinho Rêgo pelo sucesso alcançado no lançamento do seu recente romance "A Véspera de Deus".

A data da reunião será divulgada oportunamente.

★

TERESA Gráu, uma linda e talentosa menina de apenas cinco anos, destacou-se com alguns primorosos desenhos apresentados em recente exposição da grande pintora Georgina Albuquerque, sua mestra.

A encantadora Teresa é filhinha do casal Esther-Bernardo Grau.

★

SENHORAS e jovens da nossa sociedade trabalham ativamente para um grande bazar de Natal que em novembro será inaugurado em benefício do Preventório da Cruzada da Tuberculose.

★

FOI um sucesso a inauguração do Salão Miniatura, na A. B. I., realizado por um grupo escolhido de pintores, com o objetivo de protestar contra o alto preço das tintas.

O salão conta com o apoio de grandes nomes da pintura e escultura nacionais e os participantes são, na sua maioria, jovens.

★

NO Clube da Aeronáutica será escolhida, no próximo dia vinte e um, a nova "Miss Distrito Federal". As concorrentes são lindas.

★

O almirante e a senhora Salustiano Lessa festejarão, dia vinte e quatro, quarenta anos de casados.

★

ANA Maria Pinto de Souza fêz anos, dia dezesseis, e ganhou como presente de seus pais um belo retrato a óleo em tamanho natural, pintado pelo conhecido e laureado pintor Orozio Belém. O lindo quadro foi inaugurado durante a recepção.

★

"O Guarani", de Carlos Gomes, abrirá, amanhã, a Temporada Lírica Oficial, no Teatro Municipal. Nova montagem de José Maria Monteiro, e cenários de Santa Rosa, o que equivale a um sucesso.

Os principais "rôles" foram entregues a Maria Sá Earp, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Jorge Bailly e outros. Regencia de Eleazar de Carvalho. Danças pelo Corpo de Baile, numa coreografia de Veltchek.

★

DEPOIS de amanhã, Vicente Galliez será homenageado com um grande jantar no Country Clube. Todos seus amigos comparecerão para abraçá-lo.

★

LEON Eliachar, o inimitável humorista, conta êstes deliciosos "sueltos":

"Minha última secretária fêz sabotagem e quebrou o jê da minha máquina. Por isso tentarei substituí-lo pelo ji."

"Fui convidado para um baile de paletó e gravata, mas como colocar a gravata, se não tenho o jê?".

★

"A cejonha entrou em férias. Por isso, ficam suspensos todos os nascimentos durante êste mês. Mesmo porque cejonha com "j" não traz criança nenhuma".

★

"Jostaria de fazer um anúncio solicitando um jê para a minha máquina, mas tenho medo que me mandem um jê com jota. E isso seria uma gafe".

"Perdão, cometi uma gafe e escrevi com "g" mesmo. O "g" ficou bom, agora o que estragou foi o gáta".

DYLA JOSETTI

Letras e Artes

CELSO KELLY

Turismo e arte durante o Congresso Eucarístico

PROCURANDO prever as necessidades e providenciar a respeito, os organizadores do Congresso instituiram um curso de preparação de "orientadores", ou sejam guias e informanics, capazes de enfrentar a curiosidade dos peregrinos. Nunca a curiosidade humana se desenvolve tanto quanto nos turistas, "profissionais de tempo livre, à procura de ocupação e pretxtos"... Agora, julgando que aquela preparação não seja ainda bastante, no que diz respeito a assuntos de arte, os organizadores promovem novas conferências para "especializar" orientadores em certos assuntos.

■

QUE motivos especiais oferece o Rio ao turista comum? Os seus aspectos naturais, os mais variados, da Floresta da Tijuca às praias intermináveis. Os assuntos culturais, entretanto, ocupam também o seu lugar. Nossos museus, embora não muito ricos, têm o que mostrar: no Nacional (Quinta da Boa Vista), as coleções arqueológicas (exemplares marajoaras e outros), e as coleções indígenas; estas se completam no Museu do Indio; na Biblioteca Nacional, alguns livros e gravuras raríssimos, dentre estas as de Durer; no Nacional de Belas Artes, a galeria brasileira e, quanto à arte européia, a preciosa coleção Bondini; no Histórico, inúmeros documentos brasileiros e, de caráter universal, a adorável galeria de Cristos de marfim.

NESSE milhão de peregrinos, que se anuncia por ocasião do Congresso Eucarístico, em julho próximo, haverá muita gente interessada em conhecer aspectos do Rio e de nossa cultura. De um lado, o turista comum, curioso de ver coisas diferentes. Do outro lado, algumas pessoas mais apuradas em certos assuntos, interessadas no âmbito de suas profissões ou especialidades. Assim, as folgas de tempo (que serão muitas, pois os atos religiosos gerais se limitam à parte da manhã) hão de se destinar a visitas e passeios.

★

■

AS igrejas, desde o São Bento, o São Francisco da Penitência e o Santo Antonio até outras expressões menos antigas de arte religiosa — constituem o grande documentário de predominio barroco, em que a arte e a história se encontram. Foram "os museus do povo", como os denominou e com propriedade, Ronald Carvalho. Continuam museus pelo que possuem e proporcionam aos tradicionalistas e aos estudiosos de arte.

★

E DE ARTE MODERNA? O Museu de Arte Moderna, infelizmente, ainda não tem sede própria, e não dispõe de local para apresentar o seu patrimônio, pois a galeria está sempre ocupada com exposições mensais. Em julho, Ivan Serpa e outros abstratos serão os expositores. Contudo, há documentos expressivos em arquitetura, como o Ministério da Educação (onde também se encontra a decoração de Portinari), o edifício da ABI, o conjunto residencial do Pedregulho. Enfim, há muito que ver...

VARIAS

REMBRANDT: a grande figura de Rembrandt, como agua-fortista, será recordada amanhã, às 17 horas, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, na ABI, pela palavra do professor holandês Van Dani, catedrático de espanhol da Universidade de Ultrech e diretor do Instituto Hispano-Português-Ibero-americano daquela famosa universidade holandesa.

*

UM NOVO LIVRO está saindo do prelo, éste mês, lançado pela Editora A NOITE, mais um livro de nosso prezado confrade Raul de Azevedo. Escritor de largo tirocínio, bem sucedido em vários gêneros literários, reune, no próximo, "contos e teatro". Constituirá mais um acontecimento em sua longa e festejada vida literária.

*

A GRECIA, ANTIGUIDADE E ATUALIDADE: o PEN Clube do Brasil prestará um ato de cultura e homenagem à Grécia, através de uma conferência intitulada: "Antiguidade e atualidade da Grécia", a ser proferida pelo vice-presidente Faustino Nascimento. A seguir, será feita ao ministro da Grécia, de partida para o seu país, uma mensagem de solidariedade e afeto, dirigida aos escritores gregos do PEN Clube.

*

CRÔNICA DA HOLANDA: está circulando mais um número dêssa expléndida "Crônica da Holanda". Dêntre outros artigos: "A música na Holanda" "As artes gráficas nos Paises Baixos", "Tesouros incaicos na Holanda".

*

CONSERVADORES DE MUSEU: reunem-se amanhã, às 12,30 horas, no 5º andar do Ministério da Educação, os conservadores e técnicos dos museus brasileiros, que são membros do ICOM.

*

PRÊMIOS ESTADUAIS: a Academia Sergipana de Letras concedeu um prêmio literário ao escritor José Bastos Coelho, por seu livro de memórias "Coisas e Vultos de Aracajú".

ÔNIBUS VAZIOS

Assim reage a população contra o aumento das passagens

FLORIANOPOLIS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta capital revoltada com o aumento das passagens dos ônibus, resolveu não se utilizar daqueles veículos.

Os carros estão trafegando quase vazios, em diferentes bairros.

RATOS E CINEMAS

Em certo cinema de Napoles, acaba de ocorrer um incidente que bem poderia ser incluido na categoria dos tragi-cômicos.

Foi o fato que, em determinado momento, as pessoas que assistiam à passagem de um filme ouviram ruidos estranhos no teto da sala. Supuzeram logo que se tratava de um desabamento em iminência.

Deu-se o inevitável: todos, em temor e aflição, abandonaram o local, havendo, consequentemente, empurrões, quedas, contusões.

Mas, passado o instante de pânico, a policia entrou em investigações, tendo apurado que aqueles ruidos estranhos provinham apenas de uma caçada que um gato estivera dando a uma ratazana.

Ora, semelhante ocorrência poderia e pode verificar-se em qualquer cidade do mundo. Não é privilégio de Napoles...

Na verdade, tudo leva a crer que os ratos cultivam uma predileção tôda especial pelos cinemas.

No Rio de Janeiro, por exemplo, já tivemos ocasião, por mais de uma vez, de ver ratos fazendo "footing", quer nas salas, como nos palcos de tais casas...

Evidentemente, ninguem supôs tratar-se de perigo do desabamento de teto nem de afundamento de solo...

Mesmo porque não havia gatos por lá.

Em compensação, não faltaram damas que se retirassem, espavoridas, do local, e cavalheiros que formulassem protestos enérgicos aos respectivos gerentes.

Mas os ratos continuam prazenteiros e intocáveis, a fazer traquinadas naqueles recintos...

DICK

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinarios. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel 22-2447

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11 — 8.° andar, grupo 802 — às 14 horas —

CRUZEIRO TURISTICO DA AMIZADE

Sua organização para setembro de 1955

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está sendo elaborado o programa oficial do Cruzeiro Turistico da Amizade (IV Cruzeiro Interamericano), a realizar-se em setembro próximo, a bordo do excelente navio "Dom Pedro II", do Loide Brasileiro. Destinado a estreitar os laços de tradicional afeto que nos ligam aos paises do Rio da Prata, o Cruzeiro abrange dois dias de estada em Montevidéu e sete em Buenos Aires. Em ambas as capitais serão oferecidas festas e recepções, de grande requinte, aos nossos patricios. A bordo do navio serão montadas vitrinas com produtos industriais e agricolas do Brasil. Essa viagem, que representa uma demonstração dos recursos econômicos do País, será feita a preços populares, tendo em vista a alta capacidade de lotações de passageiros de que dispõe o navio.

NA RIVIERA MODAS
As distintas familias cariocas encontrarão as mais recentes criações para a atual Estação, a preços reduzidissimos!
Casacos de malha e de 2/4 pura lã — desde Cr$ 135,00
Costumes de tropical, gabardine e fantasia — desde Cr$ 545,00
Saias justas, rodadas e plissadas — desde Cr$ 139,00
Blusas listradas opala, organdi e guipir — desde Cr$ 55,00
Blusas de malha, lisas e listradas — desde Cr$ 59,00
Calças de tropical, gabardine, fantasia — desde — Cr$ 185,00
Capas "double-face" - desde Cr$ 695,00
BOLSAS, bela coleção, variedade de tamanho e côres — desde — Cr$ 25,00
e muitos outros artigos de fina qualidade para realçar a beleza feminina
Riviera MODAS
R. Gonçalves Dias, 35
(Em frente à Colombo)

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? Estampilhas? Selos do Correio?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Sanaferidas Para feridas crônicas e recen[tes]

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

PROFESSORES DE FISICA EM VISITA AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS

Acompanhados do Prof. Costa Nunes, catedrático de Física da Escola Nacional de Engenharia, professores assistentes desta mesma cadeira visitarão hoje as instalações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas em Niterói.

O grupo de cientistas percorrerá tôdas as dependências técnicas do C. B. P. F., inclusive a montagem, em fase final, do ciclotron modelo, cujo funcionamento virá beneficiar grandemente as pesquisas físicas no Brasil.

BOLSA DE ESTUDOS PATROCINADOS PELO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS

O Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas acaba de firmar um convenio com a Escola Nacional de Engenharia com a finalidade de patrocinar duas bolsas de estudos e alunos daquele estabelecimento de ensino superior. Decidiu o CBPF denominar bolsas de estudos "Dulcidio Pereira", homenageando dessa forma o ex-catedrático de Fisica da Escola de engenharia, professor dos mais ilustres e estimados no magistério brasileiro.

A Escola de Engenharia indicará dois alunos para cursarem as aulas do professor Guido Beck de "Extensão Universitária" — Elementos de Teoria Matematica da Elasticidade; e do professor Hervásio Guimarães de Carvalho — Introdução à Engenharia Nuclear, e que deverão ser ministradas no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, à avenida Wenceslau Braz, 71.

SALAS PARA ESCRITÓRIO
Alugam-se no Ed. de A NOITE.
Tratar na Administração — 3.° andar com o Sr. Correia

a Rádio NACIONAL
APRESENTA ÀS 5as FEIRAS às 12,05
Êste MUNDO É UMA BOLA
Gentileza dos Revendedores WALITA

R. MAGALHÃES JR. NA ACADEMIA

Tôda a classe teatral torce pela sua vitória na Casa de Machado de Assis — Perfil rápido do autor de "Machado de Assis, Desconhecido", na palavra de atores, atrizes e empresários — "Talento polimorfo", declara Carlos Brant



NEY MACHADO

Graça Melo nos Artistas Unidos



Carlos Brant acaba de contratar Graça Melo, que será o primeiro ator e diretor do próximo espetáculo dos Artistas Unidos. Há duas ou três peças em foco, mas ainda nenhuma decididamente escolhida para substituir "Diálogos das Carmelitas". Raimundo Magalhães Jr. e Lucia Benedetti entregaram àquele empresário a tradução de uma comédia intitulada "Vendaval de Setembro". Em estudo estão também "As Fúrias" e "Infâmia". No Copacabana, as receitas de "Diálogos das Carmelitas" vêm subindo com a regularidade das marés, tudo fazendo crer que em julho a peça de Beranos saia de cena com casas esgotadas

RAIMUNDO Magalhães Júnior é um dos mais brilhantes representantes do teatro brasileiro, autor de inúmeras peças de sucesso, "Carlota Joaquina", "O Imperador Galante", "Essa mulher é minha", "Família Lero Lero", etc. Ex-presidente e atual diretor da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, é vereador dos mais combativos, eleito em dois períodos com o apoio unânime da classe teatral. Tem vários livros premiados pela Academia e surge agora como candidato à imortalidade, na vaga do acadêmico Ataulfo de Paiva. Esta ligeira enquete serve para mostrar, apenas, como todo o teatro está novamente ao lado de seu líder, torcendo para que mais uma vez saia vitorioso. Vamos fazer desfilar as impressões recebidas, iniciando com a do empresário Carlos Brant, dos Artistas Unidos. Êle nos diz:

— Acho Magalhães Junior um dos homens mais brilhantes da nossa literatura, dos mais combativos. Sou um dos seus fãs. Honesto, inteligente, polimorfo, a sua vitória seria uma honra para a Academia de Letras.

*

Laura Suarez, estrêla de Companhia, assim se externou:

— Acho mesmo um absurdo que ainda não esteja entre os imortais. Talvez ainda lá não esteja porque não tem tempo de frequentar as torres de marfim. Magalhães é tão dinâmico que os desavisados não têm, às vêzes, tempo para avaliar o seu intelecto, que considero dos mais preciosos da nossa época.

*

O empresário e autor Américo Garrido declarou:

— A sua vitória na Academia seria um justo prêmio à sua vida literária. É dos autores de bagagem literária das mais significativas e que, se eleito, honrará o teatro na Casa de Machado de Assis.

*

Alda Garrido, a "Mulher de Briga", do Rival, afirmou-nos:

— Se dependesse da "Mulher de Briga", Magalhães hoje mesmo seria imortal. O seu dinamismo, a sua atividade múltipla, no jornal, no livro, no teatro, seriam motivos de orgulho para os acadêmicos.

*

Luis Iglezias, empresário, autor, presidente da ABET, sentenciou:

— A candidatura de Magalhães Júnior só pode honrar a Academia e é muito justa, porque Magalhães é um intelectual de primeira qualidade.

*

Eva Todor, interrompeu os ensaios de "Sabrina" para opinar:

— A sua vitória na Academia de Letras seria um fato esplendido: ninguém melhor indicado. Brilhante como cronista, historiador, teatrólogo e polemista.

*

O ator Delorges Caminha, professor da Escola de Teatro da Prefeitura, frisou:

— Devemos reconhecer o prodigioso trabalho intelectual de Raimundo Magalhães Júnior, inclusive a sua afinidade com o teatro, que tão bem representaria na Casa de Machado de Assis.

*

O ator Colé, atual presidente da Casa dos Artistas, terminou a enquete com as seguintes palavras:

— Pode estar certo de que tôda a classe teatral está torcendo por mais esta merecida vitória de Raimundo Magalhães Júnior, teatrólogo de valor inconteste, jornalista dos mais brilhantes, um homem que honra as nossas letras e a classe teatral, particularmente.



Renata Fronzi terminou, domingo sua vitoriosa temporada em Porto Alegre, iniciando excursão pelas principais cidades gaúchas. Em agosto, a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira estreará no Rio, no Teatro Dulcina, com a revista de Cesar e Mário Lago, "Assim de mulher!". Como vem acontecendo nos últimos anos, também êste titulo tem treze letras. Superstição do autor e ator Cesar Ladeira

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 18/5/1955



Um novo êxito de Carlos Machado

Acaba de estrear no Night and Day a última produção de Carlos Machado, "A Grande Revista", êxito total e um dos mais belos shows do famoso empresário e diretor. A "première" de gala, em benefício da Cruz Vermelha, Seção de Alagoas, organizada sob a direção da senhora governador Arnon de Melo, correu sem falhas, no tempo justo. Tem êste show, os dois segredos de "Esta vida é um carnaval": diverte e emociona. Machado estreou na melhor forma na sua nova casa. Na foto, uma das estrelas de "A Grande Revista", a vedete Silvia Fernanda, que está brilhando ao lado de Grande Otelo, Gilda Valença, Mara Abrantes, Maria Marcel, Tony Pardina e daquele time famoso de lindas garotas

temporada popular!
Montagem Grandiosa + mais Luxo!
Walter Pinto apresenta
Eu Quero é me Badalar
de Luis Iglezias e W. Pinto
Maestro regente Vicente Paiva
Hoje às 20 e 22 horas.
Amanhã vesperal a preços reduzidos.
Poltronas a Cr$ 80,00
Às quintas, sábados, domingos — vesperais a preços reduzidos
no Recreio — Ar Condicionado Perfeito
Proibido até 18 anos
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

E A VIDA VAI PASSANDO...

FELIZ ANIVERSÁRIO

Sexta-feira última no Copacabana Palace. Música, Danças, Ambiente agradabilíssimo. E, entre tôdas, uma mesa especialmente decorada e lindamente florida. Fazia anos Jacira Gomes e essa figurinha tão simpática de nossos meios artísticos comemorava, em "petit-comité", o seu aniversário. Em volta da aniversariante vários amigos satisfeitos de lhe prestarem aquela homenagem: Senhor e senhora Ribeiro Martins, senhor e senhora Murilo Nery, Aurelio de Andrade, Jairo Sena Oliveira, Albano Costa e algumas lindas e interessantes silhuetas femininas, sem falar em Heron Domingues, muito elegante, cravo na lapela, um dos novos "dez bens" da vida carioca, animando os convivas com a sua cortezia, a sua verve, a sua finura de espírito. No prato de cada um dos convidados estava um "menu" impresso com o nome de Jacira: Paté du foie gras, Consomé Profiteroles, Coq au vin parisienne, Omelette Norvegienne, Café, Champagne. Tudo o que pode haver de fino e de distinto. À meia noite, surgiram, como que por encanto, várias orquídeas artisticamente confeccionadas em caixinhas transparentes e que foram ofertadas à aniversariante. A festa prosseguia até que às 2 horas veio um grande bôlo de aniversário, oferecido especialmente a Jacira Gomes pela direção do Copacabana. Com muito wisky, champanhota e tudo a comemoração continuou até que os primeiros raios da madrugada nascente vieram surpreender a aniversariante e o seu "petit-comité". Mas ainda há mais a contar. No sábado à noite, já em casa de Jacira, as portas de seu moderno apartamento, decorado com tanto gôsto, se abriram para os que vieram trazer-lhe os seus cumprimentos e votos de felicidades. De repente improvisou-se um sarau artístico. Marly Sorel e Violeta Cavalcanti cantaram. Altivo Diniz tocou piano. E bôlo de aniversário, salgadinhos, doces, vinhos finos, wiskota da melhor qualidade. Jacira Gomes é uma das figuras mais destacadas do rádioteatro da Nacional, mas sobretudo faz-se querer e estimar pela sua irradiante simpatia e pelas nobres qualidades que a exornam. Estava feliz naquele ambiente de amizade que a cercava.

JOAO JOSÉ

O FIM DA CRISE DA A.B.C.C.

A crise surgida, há pouco, no seio da A.B.C.C. (Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos) por motivo da escolha de sua nova diretoria está virtualmente extinta com a definição dos críticos.

Pronunciaram-se a favor da reeleição do Sr. Joaquim Menezes os críticos d' "O Mundo" e d' "O Dia". Total 2.

Ficaram contra Menezes os críticos do "Correio da Manhã", A NOITE, "O Globo", "Diário da Noite", "Tribuna da Imprensa", "Diário de Notícias", "Diário Carioca", "O Jornal", "Revista da Semana", "Cruzeiro", "Manchette", "Cigarra" e "Jornal de Letras". Total 13.

Os críticos de "Ultima Hora" e "Cinelândia", dados como tendo ficado a favor da reeleição do ex-presidente, contestaram publicamente o fato.

À vista disso, resta agora à nova diretoria, constituída pela quase totalidade dos críticos, tratar da reestruturação da A.B.C.C. e restaurar o seu prestígio. E' o que se espera do novo presidente, Sr. Moniz Viana e seus companheiros de "comitée".

A ELEIÇÃO DA NOVA RAINHA

O primeiro caso com que teve de defrontar-se a nova diretoria da A.B.C.C. foi a eleição da Rainha do Cinema. Estava marcada uma reunião em que se deveria proceder a escolha da soberana, mediante o voto dos críticos. Na véspera, o ex-presidente Joaquim Menezes foi informado de que se coordenava a candidatura de Cacilda Baker e que a sua eleição estava virtualmente assegurada. O ex-presidente adotou, então, o processo mais simples: uma ata declarando eleita Tonia Carrero. A nova diretoria, constatando a irregularidade da eleição, vai reexaminar o assunto. Foi o que já declarou o atual presidente da A. B. C. C.: "Tonia não é Rainha". E uma nova eleição terá lugar votando apenas os críticos em pleno exercício de suas atividades funcionais.

Cassado o reconhecimento de um ginásio mineiro

O ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, decidiu cassar o reconhecimento de que vinha gozando, sob o regime de inspeção preliminar, o Ginásio Presidente Roosevelt, sediado em Belo Horizonte. Por outro lado, o titular da pasta autorizou o funcionamento do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, mantida pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Todas as 4as feiras às 21 35
OUÇA



E ganhe premios mensais e semanais no valor de Cr$ 50.000,00
na Rádio Nacional

NOTAS E NOVAS

REGRESSA A COMPANHIA DULCINA-ODILON

Deveriam ter chegado, ontem, à noite (no máximo, hoje, de manhã, caso o avião tenha pernoitado em São Paulo), os artistas da Companhia Dulcina-Odilon, terminada a bela temporada em Pôrto Alegre. O avião em que viajava Odilon Azevedo e que deveria ter chegado mais cedo ao Rio, foi obrigado a regressar a Pôrto Alegre, devido ao mau tempo. Logo após à chegada, começarão a ser traçados os planos para a "rentrée" da companhia no Teatro Dulcina, em fins de junho ou começo de julho. Como antecipamos, é possível que tenhamos uma reprise de "Chuva".

O TABLADO COMEMORA

Ainda não tivemos oportunidade de assistir a "O Baile dos Ladrões", o novo espetáculo que "O Tablado" acaba de montar no Patronato da Gávea, mas o êxito parece igual ao de "Nossa cidade". Segunda-feira à noite, o elenco do "O Tablado" comemorava mais esta vitória no restaurante La Gondola. Ao longe, estreiando o ambiente, o cronista e poeta Van Jafa, agora também comerciante (sócio do La Gondola, segundo dizem).

ALDA GARRIDO E OSCARITO

Têm, sem dúvida alguma, o maior público em nosso teatro de comédia. Oscarito veio há pouco para o teatro declamado, sendo esta a sua segunda temporada no Glória. Campeão de bilheteria nos dois anos. Alda Garrido mantém "records" dificilmente ultrapassáveis. Há quatro anos faz tôda a temporada de seis meses com a mesma peça. Atualmente, "Mulher de Briga" é o êxito cômico do ano, já no seu terceiro mês de cartaz.

A FESTA DE JUNHO NO RETIRO

A atual diretoria da Casa dos Artistas prepara com bastante antecedência a festa junina do Retiro dos Artistas. Já se tornou uma tradição da cidade e poderia figurar na agenda do Departamento de Turismo. Êste ano vamos ter muitas novidades, com novos "shows", quadrilhas dançadas no rigor da época, etc. Parece que os noivos serão Consuelo Leandro e Brandão Filho.

ÚLTIMAS SEMANAS

O Folies anuncia as últimas semanas de "Gente Bem & Champanhota", revista que já completou centenário e que marcará a despedida de Colé e sua companhia da zona sul. Depois da temporada, Colé iniciará uma rápida excursão. A novidade no elenco é a presença de Eloina, a "Rainha da Plástica", sensação entre os "play boys" de Copacabana.

DIA 27, «SABRINA»

Ultimos dias de "Êsse casal é de morte", no Serrador e breve, o público de Eva aguardando, a estréia de "Sabrina", no próximo dia 27. Ao seu lado, um grande elenco, com Morineau, Jardel, Pera, Elza Gomes e outros.

Quem será a...

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.

Com os recursos que reunem, mantém ajuda permanente a quarenta famílias pobres e, no último Natal fizemos larga distribuição de brinquedos e utilidades entre a população de menores recursos.

Agora estão no propósito de oferecer aos seus associados aulas de côrte e costura e têm um vasto programa de caráter social a desenvolver.

Têm recebido visitas de emilinistas de cidades vizinhas, especialmente de Juiz de Fóra, e o resultado das festas que promovem para essas visitas, redundam em benefício para os seus cofres, para atender aos compromissos decorrentes da grande obra que estão levando a efeito, em ritmo sempre crescente.

Esse Fã-Clube é, assim, um dos modêlos para as organizações similares.

Pelo que temos observado, muitos outros existem com a mesma finalidade e desenvolvendo os mesmos programas, o que vem pôr por terra a impressão de muita gente, de que tais Fã-Clubes têm por fim ùnicamente a futilidade.

O sr. Plinio Protasio Filho, que é estudante em S. João Nepomuceno, prometeu-nos mandar nêstes próximos dias a inscrição e a fotografia da candidata do seu Fã-Clube, bem assim apreciável quantidade de votos que têm amontoado.

Responsabilidade penal e civil do editor

Os autores podem acionar os editores negligentes

A Sociedade Brasileira de Criminologia debateu a tese do advogado Reynaldo Mello Morass sôbre a responsabilidade penal dos editores negligentes.

Foi aprovado o relatório do advogado Roberto Lyra Filho, entendendo não haver ilícito penal na conduta do editor que se descuida da propaganda, da distribuição e demais meios de difusão dos livros que se obrigou a editar.

O relator admitiu apenas responsabilidade civil, pois o editor, como diz o próprio nome, não é mero adquirente de direitos autorais, mas parte em contrato de edição. Sua negligência ou sua imperícia — concluiu o advogado Roberto Lyra Filho — podem implicar culpa contratual "in abstracto" objetiva e não culpa "in concreto" subjetiva, sem prejuízo das demais modalidades da culpa civil.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

MUSICAL LÓIDE AÉREO
Ouça hoje e tôdas as quartas-feiras, às 22,05, pela Rádio Nacional
UMA OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTE

TEATRO COPACABANA — TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Obra-prima de GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje às 20,30 hs. — Amanhã vesperal a preços reduzidos

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS FONES 26-7437 e 26-1783

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
Super-revista de J. Rui
Revelação cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Empresa Vicente Celestino
Grande Elenco
Vicente CELESTINO
Hoje às 20 e 22 horas — Amanhã vesp. com polt. a Cr$ 30,00

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — Tel. 42-4290
HOJE, ÀS 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de ANDRÉ ROUSSIN — Trad. de BRICIO DE ABREU — Com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de ADOLFO CELI
A seguir: PROFUNDO MAR AZUL

O Teatro Suicida de Nelson Rodrigues
APRESENTA
ÚLTIMA SEMANA
"VESTIDO DE NOIVA"
De NELSON RODRIGUES
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES, na protagonista, no TEATRO DULCINA
(ex-REGINA) Tôdas as noites às 21 horas. Vesp. Quintas-feiras, sábados e domingos às 16 hs. — Tel.: 22-5817
AOS SÁBADOS DUAS SESSÕES NOTURNAS

EVA
êsse casal é de morte!
no SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 atos cômicos de ROUSSIN — tradução de R. MAGALHÃES
HOJE, ÀS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
Rival
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"
GRANDE ELENCO
HOJE, ÀS 21 HORAS

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 30,00

O GOLPE no GLÓRIA
J. WANDERLEY — M. LAGO
OSCARITO e Família
VIOLETA FERRAZ
HOJE, ÀS 21 HORAS

"SAZAA", APRESENTAÇÃO DO FILME INDU NO BRASIL

Cinema — Van Jafa

Expressiva cena da fita "Sazaa".

Creio, mesmo, que muito pouca gente sabe que uma das cinematografias mais laboriosas seja a indu.

Produzindo uma média anual de trezentos e cinquenta filmes, por vezes mais do que Hollywood, tem uma indústria montada para amplo e pleno consumo do seu mercado interno.

Muitas têm sido as pessoas que me fecearam elogiosas referências sôbre o filme que a India, sem alardes publicitários e necessidade de concorrência com outros mercados, produz com segurança no mais alto padrão de cinema contemporâneo.

Possuem os indus suas "estrêlas", seus técnicos e seus "scripts", ricos de folclore que dão um atestado da maturidade de seus realizadores pelos seus resultados positivos no concernente às suas fitas, onde uma definida qualidade se coaduna ao lado de categorizado sentido técnico.

O cinema indu é uma realidade palpável e de seriedade clara. Agora acabo de saber que as fitas indus vão ser postas no nosso mercado cinematográfico através do corajoso empreendimento do Sr. Walter Amóra Leite, que é o representante da fita "Sazaa", que será distribuída pela U. C. B. e dará início aos lançamentos de fitas indus entre nós.

Saudamos a iniciativa do Sr. Walter Amóra Leite, pela sua louvável idéia de nos pôr a par do que se faz em matéria de sétima arte na grande pátria de Rabindranath Tagore.

"Sazaa", que significa "castigo", nos dará, certamente, a justa medida da produção indu que, de ano para ano, tem se distinguido e comparecido nos festivais internacionais com filmes de longa metragem e documentários, divididos em filmes científicos, filmes de arte e filmes culturais, que são verdadeiras lições das coisas e têm sido sempre bem recebidos.

Em "Sazaa", filme de ficção, de longa metragem, dirigido por Fali Mistry, com "script" de Hasrat Laknavi, fotografia de Jal Mistry e música de Kumar S. D. Burman, traz no seu elenco Nimmi, Dev Anaud, Shyama, Gope, Durka Khote e muitos outros.

Com o tempo aprenderemos os nomes de seus técnicos e artistas, identificando-os à proporção que suas fitas forem apresentadas. E daqui saudamos êsse marco inicial da cinematografia indu e mais um laço de amizade com êsse grande povo.

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO, ROXY e MADRID — "Desirée, o Amor de Napoleão", com Jean Simmons, Marlon Brando e Merle Oberon. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sete noivas para sete irmãos", com Jane Powell e Howard Keel. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Bichinho de estimação", com Donna Corcoran e Ward Bond. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Amar-te é Meu Destino", com Michele Morgan e Jean Gabin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: sessões a partir das 12 horas.

VITÓRIA, SÃO LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR e CARIOCA — "A Outra Face do Homem", com Renato Restier e Eliana. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Tropel dos Vingadores", com John Derek e Joan Evans. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, AZTECA, PRESIDENTE, ALVORADA, IMPERATOR e COLISEU — "Prazeres de Paris", com Lucien Baroux. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — 2.ª Semana — "Mônica e o Desejo", com Harriet Andersson. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO, ALASKA e LEBLON — "Maria Madalena", com Laura Hidalgo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "Insatisfeita", com Gina Lollobrigida. — A partir das 11 horas.

CARUSO-COPACABANA — 3.ª Semana — "Um Fio de Esperança", com John Wayne e Clare Trevor. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

PAX — "Violetas Imperiais", com Carmen Sevilla. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Fogo de Emoções". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Tragado Pela Amazônia". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Tropel dos Vingadores". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Outro homem". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tropel de Vingadores" e "Por Um Beijo de Amor". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Maria Madalena", com Laura Hidalgo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Fogo de Emoções". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Escrava de Uma Lembrança", com Jane Russell e Louis Hayward. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MAJER — "Párias do Vício". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Dunia Redenção".

MEIER — "Párias do Vício" — A partir das 19 horas.

MONTE CASTELO — "A Outra Face do Homem". — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "Tropel dos Vingadores" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Prazeres de Paris". — A partir das 14,30 horas.

SÃO PEDRO — "O Destino me Persegue". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "O Homem de Terno Branco" e "Alma em Pânico". — A partir das 14 horas.

MAUÁ — "Escrava de Uma Lembrança", com Jane Russel e Louis Hayward. — Às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas.

Branco" e "Alma em Pânico". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Rebelião de Bravos" e "Devoção de Assassino". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Dias Sem Fim". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Cavalgada de Paixões". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Fogo de Emoções". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Roma às 11 horas" e "Segrêdo". — A partir das 14 horas.

PRIMAVERA — "Mulher Tentada". — A partir das 19 horas.

PADRE NÓBREGA — "A Família Lero-Lero" e "Anjo Caído". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Venenosa" e "Formosa Bandida". — A partir das 10 horas.

NITERÓI

ODEON — "Maria Madalena".

ICARAÍ — "A Outra Face do Homem".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Adorável Tentação".

CAPITÓLIO — "Tropel dos Vingadores".

Sanagrype — Aborta a influenza e resfriados

O PINCE-NEZ DE OURO — LUIZ R. RICART — Jóias, relógios, artigos para presentes — Reformas e consertos — ÓTICA EM GERAL — 28 — Rua da Carioca — 28

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-ressecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS 44-3.º andar — Telefone 22-3367

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO - APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) - SETE DE SETEMBRO, 66 - 11º ANDAR — DE 9 AS 18 HS. - TEL.: 22-8472

Dr. Paulo Perissé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 16.º - S/1006. Hora marcada 28-4331 e 52-0251 — CHEFE DO SERVIÇO PROCT DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

SINGER — Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entrada de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE: — 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

HORA SANTA EUCARÍSTICA

O exercício da hora santa, domingo próximo, 22 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será feito pelas paróquias da Santíssima Trindade em Braz de Pina.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

CONCENTRAÇÕES DE REBANHOS SUÍNOS

O rebanho suíno do Brasil, estimado em mais de 25 milhões de cabeças, é o quarto do mundo, logo abaixo dos existentes nos Estados Unidos, na China e na URSS. Nossos efetivos, que correspondem a pouco menos de um décimo do total mundial, haviam subido em 1953, segundo estimativas do Serviço de Estatística da Produção, a mais de 30 milhões de cabeças. Cerca de 14 milhões, ou seja, 45% do rebanho nacional, se concentravam nas unidades do sul, especialmente em São Paulo e no Rio Grande do Sul, ambos com populações suínas superiores a 4 milhões. Apenas mais cinco Estados, afora os da região sul, possuíam efetivos acima de um milhão de animais: Minas Gerais (4,7 milhões), Goiás (2,7 milhões), Bahia (2 milhões), Maranhão (1,9 milhões) e Piauí (1,1 milhões.) Nessas unidades, os rebanhos suínos estavam distribuídos em pequenos grupos de 10 mil a 50 mil, e em todo o norte, nordeste e leste, apenas 6 municípios figuravam com estimativas de 100 mil cabeças ou mais. Em Minas Gerais e São Paulo, nenhuma comuna dispõe de rebanhos superiores a uma centena de milhares. Concentrações verdadeiramente grandes começam a aparecer no centro-oeste do Paraná e de Santa Catarina e acentuam-se no noroeste gaúcho. Nesses três Estados, 25 municípios têm rebanhos suínos de mais de 100 mil cabeças, dos quais 11 com 200 mil e mais. Três Passos, Erechim e Santa Rosa vão além das 300 mil, destacando-se êste último, o maior centro criador de suínos do país, com 600 mil. No centro-oeste, a criação de porcos tem seu maior desenvolvimento no sul de Goiás, onde alguns municípios possuem rebanhos de mais de 100 mil a quase 300 mil cabeças.

OS MACACOS

Os Institutos Osvaldo Cruz e Butantã importam, neste momento, centenas de macacos "Rhesus", da India, a fim de fabricarem, no Brasil, a vacina do doutor Salk. Trata-se de uma espécie de símios indicado para aquêle fim visto ... o meio de cultura ideal do vírus da poliomielite. Os macacos são grandemente usados nos laboratórios de Bacteriologia por semelharem grandemente o homem. Do ponto de vista biológico, são os nossos parentes mais próximos. Há tão pequenas diferenças anatômicas entre eles e nós que podemos dizer ser o homem um macaco sem cauda, e o macaco, um homem com rabo. Acreditam os naturalistas que o nosso rabo se atrofiou, no decurso de milhões de anos, por falta de serventia. Para que serve o rabo dos macacos? Para que êles possam segurar-se nos ramos das árvores em que vivem. A Natureza, mãe previdente, deu aos bichos os órgãos adequados à maneira de viver de cada um. O tatu é um cavador nato; a andorinha, uma desportista dos ares; o urubu — um devorador de carnes pútridas, e assim por diante. O macaco alimenta-se de maneira mui próxima da nossa, gosta de bananas e de côco babaçu. O que nos separa, na ordem zoológica, é uma só coisa: a cauda. Porque, a perdemos, na marcha dos tempos? Por já não termos necessidade dela. Com o hábito de viver sôbre as duas pernas (fomo-nos erguendo, aos poucos, até tomar a atitude vertical de hoje), o rabo atrofiou-se-nos. Dizem que o "frisson" que sentimos na altura da última vértebra da coluna espinal é uma reminiscência nervosa da inserção da cauda dos nossos antepassados. Quando temos mêdo, êsse calafrio é clássico... Mas (e aqui é que bate o ponto) não poderíamos sentar-nos elegantemente se tivéssemos rabo. Imagine-se, numa reunião elegante, o ficarem de pé tôdas as senhoras — com receio de machucar o apêndice natural! Ou um orador, obrigado, de vez em quando, a deter-se, para espantar as moscas que lhe pousassem na cauda! Além do rabo, perdemos, através dos séculos, a alegria característica da vida animal. Os nossos primos macacos são sujeitos de eterno bom humor. Vivem a gualar, nos ramos das árvores, contando, provàvelmente, anedotas encantadoras. Um macaco com saúde é a imagem da felicidade nativa que Deus deixou no mundo. Não conhece leis, nem estampilhas, nem selos por verba — Não consta que se resfrie, ou sofra da enxaqueca perene. O macaco só adoece quando vem para a intimidade dos homens. A Civilização arrasa-o. A Cidade, tuberculiza-o. A alegria dos símios é muito semelhante à das crianças. O homem só ri quando é menino. Crescido, é um chafariz de lágrimas, um poço de mágoas. Agora, são os nossos primos que vêm da Asia para nos ajudarem a vencer uma doença terrível. Até quando teimaremos em viver nas Cidades — monstros de pedra onde florescem os micróbios, os vícios e os impostos?...

BERILO NEVES

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO com Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguém vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — na LOUVRE não precisa dinheiro para comprar.

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE — Rua da Carioca, 12 e 14

Vendas de café para exportação

Nos dias 22 e 23 do mês último, foram vendidas para exportação, na praça de Santos, 55.910 sacas e 27.062 sacas na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas:

1.886.214,00 dólares americanos; 342.679,50 dólares convênio sôbre a Alemanha; 31.805,00 sôbre a Argentina; 19.485,00 sôbre a Finlândia; 41.195,00 sôbre a Holanda; 153.321,18 sôbre a Itália; 60.288,00 sôbre a Yugoslávia; 9.636,00 sôbre o Japão; 533.730,60 sôbre a Noruega; 773.911,20 corôas dinamarquesas; 3.773.061,10 coroas suecas; ..... 6.119.025,00 francos belgas e ... 16.143.000,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou:

617.674,53 dólares americanos; 64.928,40 dólares convênio sôbre a Alemanha; 190.647,50 sôbre a Argentina; 93.000,00 sôbre o Chile; 831.951,24 sôbre a Finlândia; 23.078,40 sôbre a Grécia; 3.622,50 sôbre a Itália; 3.477,00 sôbre a Noruega; 239.917,20 corôas dinamarquesas; 1.426.800,00 francos belgas; 25.479.330,00 francos franceses e 14.400-15-00 libras esterlinas.

No dia 23 do mesmo mês, foram vendidas 2.450 sacas em Paranaguá, rendendo em cambiais: 183.820,05 dólares convênio sôbre a Noruega.

Nos dias 22 e 23 do mês em referência, foram negociadas ... 3.318 sacas em Vitória, com o seguinte produto em cambiais: ... 61.446,00 dólares americanos; .. 10.603,20 dólares convênio sôbre a Grécia; 60.997,50 sôbre a Itália; 30.680,50 sôbre o Uruguai e 337.500,00 francos belgas.

Dr. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º - S/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas

FILATELIA

— MARIUS —

SELO COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA

O D. C. T. emitiu no dia 12, o selo comemorativo do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca que apresenta as características seguintes: taxa Cr$ 0,60, côr violeta, formato retangular vertical, desenho a traço, impressão rotogravura, papel filigranado, filigrana Brasil-Estrela-Correio, desenhista Waldemiro Puntar, fotógrafo Vicente P. Pereira da Silva, fotocompositor Walter L. Quinteiros, gravador Gildásio S. Teixeira e Antônio Carvalho, impressor José F. da Silva. Dimensões do selo 0,024 x 0,036 m; da picotagem 0,029 x 0,041m; da estampa 0,310 x 0,260 m. Quantidades de selos por estampa 50; da estampa 100.000; total da emissão 5.000.000 de exemplares. Descrição: Em caracteres unidos sôbre fundo branco, lêem-se as seguintes inscrições: à margem superior, horizontalmente, "Marechal Hermes da Fonseca", nos ângulos superiores, as eras à direita, "1955" e à esquerda, "1855"; na margem inferior esquerda, as linhas horizontais "Brasil" "Correio": no ângulo inferior direito, em duas linhas horizontais, a taxa "60" "Cts". Ao centro, como motivo principal, interpretada a traço sôbre fundo linhado horizontalmente, a efígie do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. Edital n.º 25/55. Processo n.º 71.765/54.

SÍNTESE HISTÓRICA

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, nasceu em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em 12 de maio de 1855 e faleceu em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1923. Filho do marechal Hermes Ernesto da Fonseca, herói da Guerra do Paraguai e de Dona Rita Rodrigues da Fonseca. Iniciou-se na carreira militar a 20 de setembro de 1871 com a idade de 16 anos e atingiu o elevado posto de Marechal aos 51 anos, a 6 de novembro de 1906. No império, com o posto de capitão, foi nomeado ajudante de ordens do príncipe Luis Felipe Gastão D'Orleans, marechal Conde D'Eu.

Pertenceu ao Estado Maior do Marechal Deodoro da Fonseca, por ocasião da proclamação da República e em seguida, nomeado ajudante de ordens, e, posteriormente, secretário do chefe do Govêrno Provisório. Ministro da Guerra no governo do presidente Afonso Pena, no exercício dessa função foi convidado especialmente pelo Kaiser Guilherme II para assistir às manobras de outono de 1908 do exército alemão. Exerceu ainda várias funções, entre outras, senador pelo Rio Grande do Sul seu Estado natal, Chefe de Polícia e Comandante da brigada da Polícia Militar do Distrito Federal. Eleito presidente da República para o quatriênio 1910 - 1914, assumiu o poder em 15 de novembro de 1910, sendo o oitavo presidente da República. O ilustre militar era sobrinho do marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República.

VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DA TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

A Administração Postal da França, confeccionou um carimbo comemorativo para ser apôsto nas cartas simples e registradas, destinadas ao Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, transportadas pela Air France no dia 12, data que assinalou o 25.º aniversário da primeira travessia aérea comercial do Atlântico Sul, realizada pelos aviadores franceses Jean Mermoz, Dabry e Gimié, no avião "Latecoère", hoje Air France.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

Dr. Arnaldo Severo — CLINICA GERAL — Praia de Botafogo, 490, 1.º — Fone: 26-7733. Res. 37-3607

SEIS MIL TONELADAS DE CAROÇO DE ALGODÃO SEM TRANSPORTE NA REDE V. CEARENSE

Vultoso prejuízo dos exportadores, se não fôr escoado o produto, com brevidade

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvimos o deputado Expedito Machado, presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas de Óleos Vegetais e Minerais, a respeito da propalada notícia segundo a qual as usinas extrativas se encontravam em aflitiva situação, motivada pela falta de transporte ferroviário. A retenção do caroço de algodão nas estações da Rêde de Viação Cearense, ou mesmo dos armazéns, causa sensíveis prejuízos às indústrias. É certo que o caroço não é mercadoria perecível, mas se deteriora com o correr do tempo, criando alto teor de acidez de tal forma, que, ao ser o caroço beneficiado, o óleo dele resultante fica imprestável para emprêgo como alimento, sendo então o mesmo apenas utilizado para o fabrico de sabão. O prejuízo é, assim, vultoso, de vez que o óleo dessa natureza não é aceito pelas indústrias de óleos comestíveis daqui ou do sul do país. As ... do caroço de algodão, calculando-se a média de 26 toneladas por vagão, que se encontram retidas nas estações.

Vai comandar o Corpo de Cadetes

Foi distinguido com um convite para comandar o Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras o tenente-coronel Gilberto Pessanha, oficial de gabinete do ministro da Guerra. O coronel Pessanha, é veterano da campanha da FEB na Itália.

Pela noite a dentro

NORBERTO LOBO

O "Provence" está navegando a todo vapor, rumo à Cidade Maravilhosa, trazendo-nos a encantadora Jacqueline François. Estréia de grande gala, dia 27, no "Golden Room" de Copacabana.

★

Mais um sucesso a reunião do Clube da Ferradura, de segunda-feira passada. A homenageada foi Tônia Carrero, na intimidade, Marilinha. Entre muitos atores da nossa ribalta, lá estava Renato Consorte, o paulista que chegou ao Rio com a corda tôda. Estão de parabens Diamantino, Eustórgio Silvio e os demais membros da diretoria.

★

Demos uma volta pelo "Drink". Casa cheia, sem um lugar, música excelente e preços razoáveis. Muita freguesia estranha à noite de Copacabana, foi o que notamos. O novo órgão é uma maravilha.

★

E agora vamos com as notícias breves: Foi sucesso a estréia da "Grande Revista", de Carlos Machado. Diàriamente, no "Night and Day" — Esther de Abreu está agradando muito no "Copacabana", pena que a temporada seja só de dez dias — Foi no "Sacha's" que tivemos o prazer de ouvir, uma noite destas, Jorge Guinle tocando bateria e depois clarinete. Este nunca morrerá de fome, haverá sempre uma orquestra disposta a contratá-lo — Quebrando a nossa jura, almoçamos, sábado passado, na "Casa Grande". Também, está explicado, foi o Adolfo Bloch quem pagou.

PIADA DA NOITE

Um mendigo bateu um dia dêstes na porta de uma amiga nossa (Aniza Leoni), e disse: — Estou com fome, eu queria um pouco de comida. Aniza, assustada com a aparência do pobre, respondeu: — Espere um pouquinho, vou chamar o meu marido. O pedinte se empinou e objetou: — Não, não é preciso, não sou antropófago.

Música

HESTIA BARROSO

Concêrto de Rubem Varga com Orquestra

Após o sucesso alcançado em seu recital — reservado aos sócios da Cultura Artística — voltou Rubem Varga a se apresentar no Municipal, com orquestra, sob a direção de Henrique Niremberg. Pôde, assim, o grande público, tomar contato com a arte dêsse jovem violinista, tão bem dotado para alcançar projeção internacional.

Como solista da "Sinfonia Italiana", em Lá maior n.º 4, op. 90, de Mendelssohn, se situou capaz das realizações empolgantes, tal o brilho do frasear, o amadurecimento da penetração do estilo e a agilidade do dedilhar. A essas qualidades podem ser somadas a justeza da afinação, a segurança das arcada e a justeza do ritmo. Não foi, pois, de admirar, haver recebido as manifestações ruidosas no final, seguidas de pedidos de bis, a ponto de se encontrar na contingência de conceder três peças, extra-programa, sempre terminadas entre aclamações de incontido entusiasmo.

Henrique Niremberg, trocando, desta vez, o violino habitualmente empenhado nas fileiras dos da orquestra pela batuta, demonstrou haver preparado conscienciosamente o programa. A "Alvorada" da ópera "O escravo" de Carlos Gomes, poderia ter dado efeitos sonoros mais eloquentes, contrastes mais positivos, contudo, os andamentos observados e a precisão entre os executantes valeram ao regente manifestações de agrado que, por certo, o compensaram dos esforços despendidos.

Por termos chegado ao recinto já quase no final da "Ouverture Leonora" n.º 3, de Beethoven, não nos referimos à interpretação dessa peça.

Inaugura-se amanhã a temporada lírica no Municipal — Maria de Sá Earp interpretando a Ceci, de «O Guarany»

Maria de Sá Earp, a consagrada cantora patrícia que, ainda há dois anos, conseguiu êxito invulgar se apresentando na Alemanha, tem na parte de "Ceci", uma de suas interpretações mais felizes, como se tem verificado, por várias vêzes, ao lado de cantores estrangeiros os mais famosos. Desta vez o tenor Assis Pacheco, também com longa atuação no palco, inclusive em várias cidades da Itália, encarnará a personalidade de Peri. A edição de amanhã da ópera de Carlos Gomes, para inauguração da temporada lírica dêste ano, obedecerá a inovações quanto à parte da "mise-en-scène" e dos cenários pois a Comissão Artística e Cultural se empenhou por dar o maior brilho a essa produção do maior compositor operístico da América do Sul.

Maria de Sá Earp

A parte do "Cacique" estará confiada ao baixo Nascimento.

Inaugura-se, amanhã, a temporada lírica no Municipal — Maria de Sá Earp interpretando Ceci de "O Guarany"

CURSOS DE INSTRUMENTOS DE SÔPRO

Ampliando o setor de cursos de instrumentos, o Conservatório de Copacabana vem de adquirir o concurso do professor Gumercindo Mello para dar aulas de cornetim. Desta forma, juntamente, com o professor Moacir Liserra, que ensina flauta, se vem organizando o corpo docente de instrumentos de sôpro.

Os professores Moacir Liserra e Gumercindo Melo, solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, lecionam em aulas individuais para alunos principiantes e adiantados.

Encerramento dos Cursos de Verão, na A.C.M.

A Associação Cristã de Moços está convidando a sociedade carioca e o povo em geral para a cerimônia de encerramento dos seus Cursos de Verão de 1955.

Além da solenidade de praxe, usarão da palavra vários oradores. A parte artística estará a cargo do jovem pianista Manoel Francisco.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DISCOS IMPOSSÍVEIS na Rádio Nacional — Domingos às 22 h — Quartas às 17,30 — GENTILEZA DO Sabonete BIG — Um produto MACEDO SERRA

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS... PONCHE DE SIAN — O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

CAETANO, GONZAGA, LAUDIONOR, FREIRE E MITT



A forte equipe da Polícia Militar, umas das principais concorrentes à próxima Corrida da Fogueira

Os grandes "cobras" da XXI Corrida da Fogueira

Existem atletas que vêm resistindo à ação dos anos de maneira extraordinária, sempre que realizamos a "Corrida da Fogueira", aparecem grandes campeões que não se esgotam, que brilham sempre, vencendo ou conseguindo postos de honra imediatos. No Rio, temos Geraldo Caetano Felipe, grande e autêntico campeão de muitas rústicas, de muitas provas de pista, o único carioca, aliás, que venceu a "Corrida da Fogueira", quando em 1950 ainda defendia as côres do Botafogo F. R. Caetano transferiu-se depois para o Flamengo, onde ainda se conserva e como rubro-negro, tem sido muitas vêzes campeão carioca e obtido classificações honrosas, que na "Fogueira", quer na "Primavera".

Apesar da concorrência nova de bons corredores da capital, Geraldo Caetano Felipe é ainda a figura máxima do nosso atletismo popular, e mais uma vez defenderá com aquele garbo, todo seu, as côres do seu clube e o prestígio atlético da cidade, nessa outra "Corrida da Fogueira", que se aproxima.

Contra esses propósitos sempre bons de Caetano Felipe, há nomes tradicionais da "Fogueira", também campeões da prova, dois veteranos, um mais novo e outro que, sem ter sido ainda campeão da grande prova de A NOITE, é um grande campeão continental e de obstáculos mais duros que as nossas duas inocentes fogueirinhas...

Edgard é o tita a que nos referimos nesse detalhe. Os outros, Luiz Gonzaga Rodrigues e Laudionor da Silva, dois bravos atletas soldados da Fôrça Pública de S. Paulo, já venceram a grande prova de 23 de junho, estão sempre em boa forma, olhando firme para a medalha de ouro de campeão. E Edgard Freire, aquele que nos apresenta um Tiburcio, está em São Paulo, o feliz novo de Deyse Jurdelina de Castro, também estará presente na festa de A NOITE.

Êsses são os nomes principais que moldaram a próxima "Corrida da Fogueira", mas se considerarmos que a tradição exige, dada dessa prova magnífica, sempre figuras novas, um Caetano, um Edgard Freire, no derrubadores de favoritos, esses não se vai surgir em 55 uma figura nova, tão magnífica como os seus titulados.

O FLUMINENSE SEGUIU

NA MADRUGADA DE HOJE RUMO À EUROPA

Sob a chefia do Sr. Aloísio Affonseca, e tendo Russo como técnico, rumou à uma hora de hoje para Istambul onde iniciará uma longa e difícil série de jogos. Compareceram ao Aeroporto do Galeão tôdas as figuras que trabalham ativamente pelo clube tricolor, bem como grande número de adeptos, jornalistas. A diretoria quase tôda presente, e ainda o ex-presidente Antonio Leite, o representante do Botafogo, Emílio Beakine, o técnico do America, Mortim Francisco e o Sr. Arno Frank, superintendente da ADEM.

O aparelho da Panair que conduz a delegação do grêmio de Álvaro Chaves, levantou vôo precisamente à uma hora de hoje, levando uma rapaziada brio-sa, disposta a elevar o nome do desporto pátrio. O vôo que tem o número 288, é feito pelo aparelho PP-PDC que fará escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Roma, levando trinta horas, seguramente.

PELA PRIMEIRA VEZ

O Fluminense nesses cinquenta e dois anos de existência, pela primeira vez faz uma viagem a Europa. Os tricolores nunca visitaram o "Velho Mundo" e agora o fazem com um propósito muito mais elevado que o de angariar vitória; neste particular, até que não se consideram muito capaz de fazê-lo mas seu grande objetivo é o de provar o grau de civilização a que já atingimos e assim, o grêmio das Laranjeiras deseja impor-se pela disciplina, pelo cavalheirismo e quanto a isto, segundo a palavra do Sr. Aloísio Affonseca, chefe da delegação tricolor, não resta a menor dúvida, que nenhum melhor indicado. Êle é o detentor da Taça Olímpica, título que o orgulha sobremodo e bem assim o próprio futebol brasileiro. Êle seguiu com esta grande responsabilidade e está cônscio da mesma.

Vários jogadores do Fluminense estão viajando pela segunda vez à Europa. São êles Castilho, Pinheiro e Didi. Todos os demais, pela primeira vez, visitarão o "Velho Mundo". Não são estreantes no exterior, uma vez que já atuaram pelos gramados sul-americanos.

A delegação seguiu assim formada: chefe — Aloísio Affonseca; delegado — Gaspar Labatthe da Silva; técnico — Zezé; massagista — Newton Pais Barreto; massagista — João de Deus; jogadores: Veludo, Castilho, Getúlio, Pinheiro Lafaiete, Bassu, Bigode, Bené, Clóvis, Edson, Píndaro, Robson, Miguel, Quincas, João Carlos, Ramiro, Telê, Vitor, Didi e Valdo.

O ROTEIRO

Os tricolores têm sua estréia marcada em Istambul, no próximo dia 21, ou seja, sábado vindouro. Na capital turca disputarão cinco jogos nos dias 22, 25, 27 e 28. Os demais prélios estão assim distribuídos: dia 2 de junho — em Florença; dia 5 — em Lausanne; dia 8 — em Zurique contra o Grasshoppers; dia 12 — em Antuérpia; dia 15 — em Paris, contra o Racing; dia 18 — em Amsterdam; dia 22 — em Viena, contra o Austria; dia 26, 29 e 2 de julho em Budapeste.

INDIANÁPOLIS À VISTA

MORTO UM VOLANTE QUANDO TREINAVA

INDIANÁPOLIS, 18 — (United Press) — Tudo indica que as 500 milhas dêste ano serão as mais velozes de todos os tempos. A tradicional prova do Memorial Day (Dia dos Mortos Pela Pátria) será corrida segunda-feira, 30 de maio. As provas de classificação, que começaram no sábado passado, consistem de quatro voltas na famosa pista de asfalto e pedra, e classificam os volantes que estabelecem os melhores tempos. Já foram classificados oito automobilistas, faltando ainda 25, havendo cêrca de 50 candidatos. No sábado e domingo próximo serão realizadas as provas correspondentes.

Durante êste fim de semana, os oito volantes já classificados demonstraram seu verdadeiro domínio da velocidade, passando a prova dos 16 quilômetros. Nenhum dêles os fizeram no sábado e outros seis no dia de ante-ontem.

A PRIMEIRA VÍTIMA

INDIANÁPOLIS, 18 — (United Press) — Manuel Ayulo, de 33 anos de idade, natural da Califórnia, faleceu, ontem, em consequência dos ferimentos que recebeu quando seu carro capotou espetacularmente na pista durante o treinamento que realizava para a Corrida das 500 Milhas. Ayulo, que era chegado a treinar os sentidos depois de ser falecido no Hospital Metodista desta cidade.

VITÓRIA DE GARDINI

MUNIQUE, 18 (A. F. P.) — No quadro do segundo turno da Copa Davis, disputado entre a Alemanha e a Itália, Fausto Gardini derrotou Hubert Rupert Huber por 6 x 0, 6 x 3 e Giuseppe Merlo derrotou Christoph Biederlack por 6 x 1, 8 x 6 e 6 x 1.

A Itália, que já derrotara a Alemanha nas três primeiras partidas, triunfou finalmente pela contagem de 5 x 0.

REFORÇADO, TAMBEM, O ATLÉTICO DE MADRI

Treinaram os botafoguenses, preparando-se para a peleja de amanhã — Titulares, 2x0, com tentos de Vinicius e Garrincha — O Real de Madrid quer o desempate — Notas

MADRI, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A segunda apresentação do Botafogo em gramados da Espanha, está marcada para amanhã, quinta-feira, à tarde, no Estádio "Chamartin", contra a forte representação do Atlético de Madri.

Pelo que realizou o Botafogo no seu jôgo de estréia, contra o Real de Madri, após uma viagem longa e cansativa, chegando na madrugada de domingo, para jogar à tarde a sua segunda exibição, pelo que vem sendo observado, desperta extraordinário interêsse. O conjunto brasileiro impressionou favoravelmente, principalmente a sua defesa, que recebeu os maiores elogios da crônica falada e escrita, com plano mais destacado para o zagueiro Nilton Santos.

JOGARÁ REFORÇADO O ATLETICO

Tal como aconteceu com o Real de Madri, também o Atlético de Madri jogará reforçado. Valdez, do Real Valadolid, Joseito, do Real de Madri e Beltran, do U.D. de las Palmas, integrarão o time do Atlético para o importante cotejo de amanhã.

TREINARAM OS BOTAFOGUENSES

Preparando-se para a sua segunda apresentação em gramados da Espanha, o técnico Zezé Moreira reuniu, ontem, os jogadores botafoguenses para um ligeiro coletivo. O ensaio teve a duração de trinta minutos e terminou com a vantagem do quadro principal, por 2 a 0, tentos de Vinicius e Garrincha. Formou assim o quadro titular: — Lugano; Gerson e Nilton Santos (Tomé); Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha (Neivaldo), Quarentinha (Wilson Moreira), Vinicius, Dino e Helio (Garrincha).

A PELEJA DESEMPATE COM O REAL DE MADRI

Os dirigentes do Real de Madri estão envidando esforços junto à direção da comitiva botafoguense, a fim de conseguirem uma peleja desempate, possivelmente domingo próximo. Há ambiente favorável para a realização do segundo cotejo entre os dois clubes.

ASSISTINDO TOURADAS

Segunda-feira, o técnico Zezé Moreira deu folga aos seus pupilos. Aproveitando a oportunidade, todos os craques, incorporados, foram assistir às touradas. Assim que os jogadores brasileiros foram localizados, receberam verdadeira ovação pelo grande público presente.

Advertência do CND ao Botafogo e Fluminense...

O VASCO, PORÉM, TERÁ DE LEVAR ÁRBITRO NACIONAL À EUROPA

O Conselho Nacional de Desportos acaba de obrigar o Vasco da Gama a incluir um árbitro nacional em a embaixada que está preparando para enviar à Europa aonde vai realizar uma série de jogos de futebol.

Ao que se sabe, certa disposição antiga, estabelecida certamente com fins úteis, determina que sempre que saiam do país para jogar no estrangeiro as equipes dos clubes brasileiros são obrigadas a levar um árbitro nacional. A medida é interessante, não há dúvida, e pode muito bem proporcionar ao árbitro designado a recolha de impressões e estudos técnicos da maior importância para a sua própria condição desportiva e para o meio em que habita através da difusão dos conhecimentos porventura adquiridos no estrangeiro.

Mas o que está causando impressão menos favorável é a circunstancia de ter sido a medida imposta apenas a um dos três clubes que no espaço de oito dias deixará o país rumo à Europa após haverem os outros dois organizado suas equipes, inteiramente à vontade, sem darem atenção aos dispositivos regimentais do Conselho.

O Botafogo na semana que passou embarcou direto à Espanha e ontem o Fluminente também tomou o rumo da Turquia. Nenhum dêles incluiu em suas embaixadas árbitros nacionais, sujeitando-se por consequência nos jogos que vão travar aos árbitros locais ou neutros se ocorrer que os promotores dos jogos adotem esse critério adotado pelo "Século de Lisboa", que se encarregou da temporada do Vasco em 1947 e contratou juizes ingleses.

O Fluminense chegou até a não inucluir jornalista, fato que contraria também portaria em vigor do C. N. D.

A admiração geral resulta justamente do fato de ter sido o Vasco citado de que, para deixar o país amanhã, quinta-feira, e ser autorizado a realizar no estrangeiro os jogos programados, terá de levar um árbitro!

Os dois outros clubes foram advertidos por que não atenderam à portaria dos juizes, mas o Vasco, este, com três dias de partida, terá de arranjar o seu árbitro para que a lei não fique comprometida.

Está aí uma situação muito curiosa e por certo digna de melhor esclarecimento, dado que, embora sendo as entidades desportivas em foco iguais perante a lei, só a uma delas foi imposta a medida legal justamente na hora em que as outras se movimentaram como quiseram, desobrigando-se à vista do C.N.D da medida que, para salvaguarda da boa moral desportiva, foi aplicada ao "gigante" vascaino.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 18/5/1955

Confirmada a estréia do Vasco contra o Valença

Pela segunda vez, defontar-se-ão as duas equipes — Na primeira vez, em Lisboa venceu o clube brasileiro, por 4 x 1 — Sensação em Valença



Os jogadores nos preparativos para a temporada na Europa, cuja estréia verificar-se-á, domingo, contra o Valença

A estréia do Vasco da Gama em gramados da Espanha verificar-se-á no próximo domingo, quando o quadro brasileiro enfrentará a representação de Valença Futebol Clube. Essa é a segunda vez que jogarão as duas equipes. No primeiro cotejo, efetuado em Lisboa, o grêmio cruzmaltino venceu pela contagem de 4x1, após um prélio em que o Vasco da Gama cumpriu uma atuação espetacular. Na oportunidade, grandes elogios recebeu o esquadrão vascaino, inclusive dos próprios dirigentes e jogadores do Valença. Formava a equipe do Vasco da Gama com: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge: Djalma, Maneca, Friaca, Ipojuvan e Chico.

SENSAÇÃO EM VALENÇA

VALENÇA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O assunto principal dos noticiários dos jornais e rádio, sem dúvida, é a estréia do Vasco da Gama domingo próximo, enfrentando o conjunto do Valença Futebol Clube. O espetáculo futebolístico é aguardado com extraordinário interêsse, uma vez que a equipe brasileira goza de grande cartaz nesta capital, desde a sua vitória sôbre o Valença por 4x1, no cotejo realizado em Portugal. Os ingressos já foram colocados à venda, existindo grande procura.

O quadro do Valença vem se preparando para o importante encontro com invulgar entusiasmo. O técnico Alonso Castani marcou para amanhã o ultimo treino, dando depois a conhecer a formação da equipe que enfrentará o poderoso esquadrão brasileiro.

GRILO JÁ É BANGUENSE E DEVE ESTREAR EM P. ALEGRE

O Bangu, depois de vários giros, como noticiamos, acertou, para 1.º de junho vindouro, em Pôrto Alegre, um jôgo com o Internacional. Por essa razão os "mulatinhos rosados" estão em franco treinamento por conhecerem o valor e a fibra do grande quadro sulino.

Portanto, com aqueles seus mesmos defensores que estiveram em ação no campeonato que passou, está contando Tim para essa peleja nos pampas. O técnico do alvi-rubro leva bastante confiança na sua representação.

O Bangu, embora tenha se esforcado, sòmente agora conseguiu a contratação de um novo elemento. Trata-se de Grilo, "player" de quem se diz mil maravilhas. O assunto só ontem ficou definitivamente encerrado. O Bangu pagará cem mil cruzeiros pelo "passe" e assumindo o compromisso de realizar duas partidas em Curitiba com a renda dividida.

TALVEZ SEJA LANÇADO DE IMEDIATO

Grilo, ao que fomos seguramente informados, deverá chegar ao Rio na próxima semana, sendo pensamento da direção técnica talvez lançá-lo de imediato no quadro. Se acertar, é bem possivel a sua inclusão para o embate com os gaúchos.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

S. PAULO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve reunido ontem, à noite, a diretoria do São Paulo F. Clube, a fim de tratar de assuntos importantes, inclusive da próxima temporada no exterior, no que se refere a formação da embaixada que viajará ao México, dia 25. Leonidas da Silva, convocado para esta reunião para apresentar a lista de jogadores, cujo número minimo foi de dezoito. Ficou resolvido, que o embarque da delegação verificar-se-á na próxima quarta-feira.

PARA JOGAR NA INGLATERRA

O BOTAFOGO PRECISA DE LICENÇA DA ASSOCIAÇÃO INGLÊSA

LONDRES, 18 (AFP) — Um porta-voz da Associação Inglesa de Futebol declarou, ontem, que não estava ao corrente do projeto atribuido ao quadro do Botafogo, do Rio de Janeiro, que teria a intenção de disputar vários "matches" na Inglaterra.

"Até agora — disse o porta-voz — não recebemos propostas para isso. É possivel que o clube brasileiro tenha se dirigido diretamente a clubes ingleses, mas os encontros não poderiam, em definitivo, se realizar sem a nossa autorização. De qualquer maneira — acrescentou — a temporada de futebol está agora terminada na Inglaterra e se o quadro brasileiro quer enfrentar equipes inglesas, isso não poderá ser antes da próxima temporada que começará no fim de agosto".

MARCIANO

Lutaria em Londres com árbitro neutro

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 18 (United Press) — Al Weill, "manager" do campeão mundial de box de todos os pesos, declarou que está "considerando mui sèriamente a possibilidade de ser realizado um encontro revanche entre Rocky Marciano e Dom Cockell, em Londres, possivelmente em setembro próximo".

Weill acrescentou: "provàvelmente aceitaremos, se as condições forem justas e se o árbitro de outro país europeu.

Disse que o empresário Jack Salomons lhe havia feito uma "interessante proposta" e que a discutirá com o empresário Jim Norris, do International Boxing Club de Nova Iorque, na próxima semana.

Extraordinário interêsse...

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAG. DO 2º. CAD.

E assim terminou o leitor italiano, e é interessante publicarmos no próprio idioma italiano:

"Brasile ed Italia, questi due paesi por tanti rispetti affini, debbone maggiormente stringersi atravesse lo sport. Forse anche qualche altro giovanne appartenente a nazione che il Brasile visitará nella sua "tournée", sentirá el nuo stesse devere, ma lo, mi creda, ne ho avute bisogno.

La salute e ringrazio anticipamente: Un sue lettore: — Emilio Pelosi Cerni — Napoli, Itália".

Façamos votos para que a peleja Brasil x Itália seja realizada, e desde agora enviamos ao Sr. Emilio Pelosi Cerni, as nossas cordiais saudações, esperando que os craques brasileiros satisfaçam à curiosidade da massa dos "tifosi" italianos.

HOJE, NO C.N.D.

Comité Olímpico e Confederações estarão reunidos para assuntos de alta importância

Parece que o Brasil não quer mais dormir em detalhes de alta importância para o seu desenvolvimento esportivo e principalmente, insistir no gravíssimo êrro do improviso, sempre que necessita promover ou participar de grandes certames internacionais. Para tal objetivo, estarão reunidos, hoje, às 11 horas, no salão nobre do C. N. D., os membros do Comité Olímpico Brasileiro, representantes daquele órgão oficial e das confederações nacionais para estudarem com urgência um plano financeiro preventivo, que cortornará ou extirpará de vez essas crises que tanto martirizam as entidades nos momentos dos grandes certames, principalmente internacionais.

FÂNGIO

Quer correr em Monza

MILÃO, 18 (AFP) — O campeão mundial Juan Manuel Fangio entrevistou-se ontem com o sr. Neubauer, diretor esportivo da Casa Mendedeu, e teria proposto correr no Grande Prêmio de Super Cortemaggiore, a ser disputado domingo 29 na pista de Monza, seja no volante de uma Mercedes 3.000 ou no volante de outro carro italiano.

CORRERÁ O RECORDISTA

LOS ANGELES, 18 (AFP) — Jim Golliday, que igualou sábado passado, em Evanston (Illinois), o recorde do mundo das 100 jardas, participará sexta-feira do revesamento do Coliseum. O recorde mundial estará em perigo se as condições atmosféricas forem favoráveis.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA NOS ESTADOS UNIDOS — Nosso grande campeão mundial do triplo salto continua excursionando por várias cidades dos Estados Unidos, tomando parte, de boa vontade, em vários "meetings" atléticos, não para mostrar recordes mundiais, coisa que não são conseguidas diàriamente, mas realizando exibições magníficas, que são àvidamente observadas e filmadas com dissecação integral dos seus movimentos. Observe-se, por exemplo, êsse flagrante colhido em Miami, notando-se nitidamente a grande quantidade de observadores, fotógrafos e cinegrafistas e, também, êsse belo salto, que foi a 15 metros e 56 centimetros

BOA VIAGEM FLMINENSE!

CONTINUAÇAO DA 1ª. PAG. DO 2º. CAD.

o eterno Edson, disposto a lutar e lutar pela efetividade.

Além dêsses, nada mais. E como vai a defesa?

CASTILHO NÃO AMEAÇARÁ VELUDO

Embora tenha lutado para voltar a Europa, Castilho não se encontra em forma suficiente para ameaçar a posição de Veludo. Vai com intenção, o que é natural, de ultrapassar o titular, mas dificilmente conseguirá o objetivo. Enquanto isso, os temores em tôrno de Pinheiro, ainda não foram explicados, já que se garante que o zagueiro central, que não vem bem, esta vivendo uma vida serena, sem as inconveniências das farras prejudiciais. E enquanto Lafaiete e Bigode brigavam pela posição de medio esquerdo, apareceu Bassu. Quem é Bassu?

BASSU APRENDEU A JOGAR FUTEBOL

Justo. Aprendeu a jogar futebol. Antes, era um jogador mediocre, que mal sabia travar uma bola ou passá-la a um companheiro. Como teve uma oportunidade, dedicou-se com afinco, e hoje sabe jogar futebol. Em tôrno dêsse assunto, chegou a contar-se que também Santos, do Botafogo, começara sem a minima demonstração de que seria um craque. Foi outro que também aprendeu a jogar futebol, Bassú é o segundo exemplo tipico. Não se compreende bem, por que o ataque do Fluminense não acerta em cheio. A explicação atinge, naturalmente, João Carlos. O que se passa com êsse jogador que tanto brilhou no America?

JOÃO CARLOS TEM COMPLEXO DE CLUBE

Esta a conclusão chegada pelos tricolores. No America, João Carlos sentia-se à vontade. No Fluminense, teme a responsabilidade de jogar como sabe. Caso tipico de complexo de clube. Ninguém diz que João Carlos produz no Fluminense a terça parte do que produzia no America. E aí está a explicaçao mais lógica, sôbre o porque da vanguarda do Fluminense carecer de poderio maior. Nos outros pontos, há calma. Didi jogando quase sempre a sério. Robson com tôda a corda. Escurinho lutando para se livrar das distenções, e Telé disposto a qualquer sacrificio. Com todos êsses problemas enumerados com o correr da reportagem, estão citados os pontos que realmente preocupam os tricolores, quando se aventuram Europa a dentro. Produto de palestras despretensiosas, por culpa exclusiva do atraso de um avião...

12 países, no sexto campeonato americano de ciclismo

CARACAS, 18 (AFP) — As 29 associações ciclistas das Américas serão convidadas a participar do sexto campeonato americano de ciclismo, que se realizará em Caracas, na segunda quinzena de setembro. Os dirigentes venezuelanos calculam que pelo menos 12 países aceitarão o convite

MODENA, 18 (AFP) — A casa Maserati anunciou que os quatro carros inscritos oficialmente no Grande Prêmio de Automovel de Monaco, segunda prova contando para o campeonato mundial dos volantes, serão pilotados pelo francês Jean Behra, o argentino Roberto Mieres, e os italianos Luigi Musso e Cesare Perdisa. Um quarto carro Maserati, não inscrito oficialmente, será confiado ao francês André Simon.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — O América recebeu um convite para jogar três partidas no Recife. Também clubes gaúchos mostram-se interessados na visita do América.

★

BOTAFOGO — O Botafogo cumprirá, amanhã, quinta-feira, o seu segundo compromisso em gramados da Espanha, enfrentando o Atlético, de Madri. Jogará o mesmo quadro que enfrentou o Real, de Madri.

★

BANGU — O Bangu desconhece interêsse de alguns clubes do Rio em relação aos seus defensores Gavilan e Cabrera. Carlos Nascimento seguiu para o Paraná, para tentar a conquista de Grilo.

★

BONSUCESSO — Somente após à chegada da delegação da Europa, é que o zagueiro Alfredo terá a sua situação definida. Como se sabe, Alfredo encontra-se emprestado ao grêmio "luso".

★

CANTO DO RIO — O Canto do Rio estuda um convite para uma longa excursão pelos gramados do Norte, tal como vem realizando o Madureira.

★

FLAMENGO — Continua o Flamengo em entendimentos com clubes peruanos para uma temporada do bicampeão em Lima (Peru).

★

FLUMINENSE — O Fluminense estreará, domingo, na Turquia, devendo enfrentar o Fernebaché ou Besiktas. Amanhã, ficará decidido em definitivo o primeiro adversario do tricolor.

★

MADUREIRA — A excursão do Madureira será encerrada no Território do Acre, quando o tricolor suburbano realizará três partidas. O encerramento está previsto para meados de junho.

★

OLARIA — O Olaria voltará a preliar em Fortaleza, enfrentando o Ferroviário. O prélio está marcado para amanhã.

★

PORTUGUÊSA — A próxima exibição da Portuguêsa, na Europa, está marcada para a cidade francesa de Reims, enfrentando o Reims, integrado por vários jogadores do "scratch" da França.

★

S. CRISTOVÃO — O São Cristovão voltará a exibir-se na cidade de Formiga, no próximo sábado, segundo uma comunicação da chefia da delegação sancristovense.

★

VASCO — Resolveu o técnico Flávio Costa realizar, sexta-feira, à tarde, em Valença, o apronto para a peleja, de domingo, contra o Valença.

PANCHITO NOTAVEL: 1600 EM 99, BEM!

Fez os primeiros 1000 em 61 cravados – Últimos 200 em 13 – Reaparecerá na "milha internacional" – Sério competidor

Panchito é, sem dúvida, um dos melhores nacionais que temos, principalmente em "tiros" de milha. E tem a qualidade de correr bem em qualquer terreno. Rende o mesmo na grama e na areia, molhada ou não. Vários triunfos tem obtido na Gávea e em Cidade Jardim, enfrentando os maiores valores do nosso turfe.

Depois de uma temporada na Paulicéia, o filho de Hunter's Moon voltou à esta capital, ingressando nas cocheiras do hábil e elegante Cesar Covarrubias.

Teve iniciado, então, o preparo para êste reaparecimento, vindo a tirar prova na manhã de segunda-feira.

1.600 METROS EM 99", COM SOBRAS!

Desde cêdo, às 5,40, estava Panchito ensilhado, aguardando, apenas, a chegada do seu pilôto, Irigoyen.

Logo que o "mão de sêda" chegou, Covarrubias levou-o para cima de Panchito.

O defensor do Stud Seabra foi de galopinho até à milha e daí largou ligeiro. Com parciais magníficos, fazendo os primeiros 600 metros em 36".

Fechou o quilômetro em 61", "cravados", chegando aos 1.400 metros em 86". Sem ser apurado, finalizou o trabalho no tempo notável de 99"!

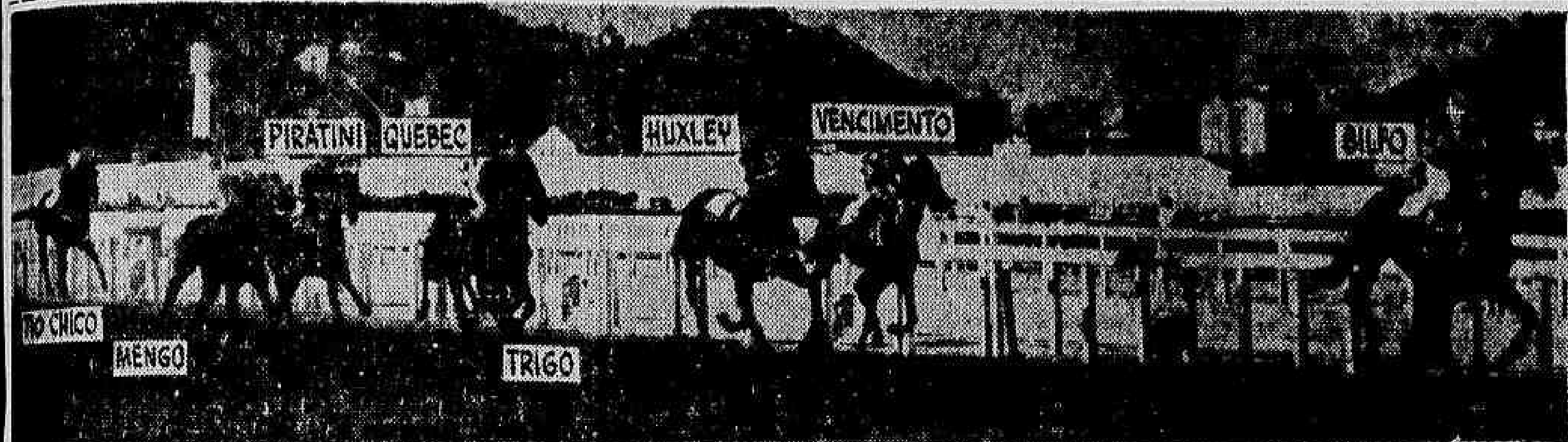
Fêz, assim, os últimos 200 metros em 13", o que é ótimo. Panchito, como sempre, pretendeu manheirar, pois vinha sem "sparring", mas Irigoyen não o permitiu. Deu-lhe uns "laçaços" e a manha acabou.

NA "MILHA INTERNACIONAL"

Panchito reaparecerá no público gaveano domingo, disputando o grande prêmio "José Carlos de Figueiredo" (milha internacional). Será competidor dos mais sérios se confirmar o esplêndido galope, aliás, o melhor de todos.

Muito ligeiro e pronto no pique, poderá fazer todo o percurso na frente. E caso não seja possível, pois há vários "faixas" no páreo, terá de correr atrás, o que não lhe tira a chance.

Panchito contará com adversários da marca de Quinto, Fanfan e Pirueta, cujos trabalhos foram, também, ótimos. Além do tordilho Ballenato, que acaba de regressar de Maroñas, trazendo algumas vitórias e colocações excelentes. Ainda no último domingo secundou o craque uruguaio, Scutter.



DUPLA DA CASA NO HANDICAP ESPECIAL — Um bom lote de pareilheiros nacionais disputou no domingo o handicap especial em 2.000 metros, onde sobressaía a parelha do Stud Seabra, formada por Silfo e Huxley. E foram justamente êsses dois cavalos os primeiros colocados no fim dos 2.000 metros. Vencimento fêz o "train", mas sem se aproveitar de seu pêso leve. Na reta, foi atacado por Silfo, que o dominou sem luta, perdendo também o segundo posto, nos últimos metros, para Huxley. Correu pouco o Quebec, apontado como forte concorrente. E Trigo, que o Armando Rosa manteve em último largo tempo, ainda obteve o quarto pôsto, em fulminante atropelada final

CRÔNICA DE TURFE

GRANDE OBRA SOCIAL

A inauguração da "Escola Jóquei Clube Brasileiro" foi um acontecimento de real expressão na vida da sociedade turfista. Com a presença do Exmo. Sr. Presidente João Café Filho, a solenidade teve um caráter festivo, assistida por todos os profissionais do turfe e altas autoridades civis e militares, que puderam testemunhar a grandeza da obra realizada pelo serviço de Assistência Social da entidade, à cuja testa se encontra o dinâmico e idealista coronel Luiz de Toledo. Graças a êste benemérito diretor, aliás, é que a sociedade de corridas pôde apresentar tão importante obra social, pois foi a sua fôrça de vontade que obteve a execução completa dos planos traçados para o empreendimento. Lutando contra dificuldades sem par, até mesmo entre os colegas de diretoria, o coronel Luiz de Toledo permaneceu firme no seu programa de dotar o Jóquei Clube de um educandário à altura das possibilidades financeiras da sociedade, uma escola-modêlo que dificilmente será encontrada em outra parte do mundo.

Não é justo, neste instante em que o Jóquei Clube recebe tantas congratulações pelo sadio empreendimento, que seja esquecida a administração João Borges Filho, criadora da primeira escola destinada aos profissionais do turfe. Foi na diretoria dêsse presidente benemérito da entidade que funcionou pela primeira vez a "escolinha", no pião do prado, aproveitando a casa de apostas instalada naquele local. A princípio, era apenas um jardim de infância destinado aos filhos dos profissionais do turfe. Depois, a escola foi crescendo e surgiu o curso primário. Mas as instalações do local eram precárias e houve necessidade de sua ampliação. Contando atualmente com 533 alunos, sendo 189 no Jardim de Infância e 344 no Curso Primário, só mesmo um edifício como o que foi inaugurado poderia proporcionar rendimento adequado ao vulto da frequência. Portanto, João Borges Filho foi o pioneiro da Assistência Social, para o Jóquei Clube e Mário de Azevedo Ribeiro o burilador da idéia, com a ajuda inestimável do coronel Luiz de Toledo.

A obra, porém, não está terminada. Faz-se mister que o Jóquei Clube Brasileiro desenvolva e aperfeiçoe sua obra de Assistência Social, para justificar plenamente as facilidades que a lei lhe concede. Só assim estará cumprindo fielmente as finalidades de uma sociedade sem objetivo de lucros, capaz de espalhar benefícios por tôda uma vasta coletividade que hoje vive à sua sombra.

BIAS

Movimento na Escola de Aprendizes

Segundo afirmou o presidente do Jóquei Clube, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, no próximo mês de junho será inaugurada solenemente a escola de Aprendizes que vem obedecendo à orientação do dr. Paulo Burlamaqui de Mello.

Ainda agora, vêm de ser concluídos os exames para admissão a êsse estabelecimento sendo a seguinte a relação dos candidatos que foram aprovados mediante as provas constantes do art. 3.º do Regimento: Adauton Fernandes dos Santos, Agnaldo Baffica, Jorge Vieira da Rocha Filho, Fernando Ferreira Baguim, Panjo Borralho Porciuncula, Jampo Borralho Porciuncula, Domingos Moreno dos Santos, Sebastião Carlos Pacheco, Epaminondas Ferreira Gibson, Milton de Sousa Carvalho, José Santos Filho, Wilson da Cunha Taranto, Wilson Costa Marinho, Carlos Alberto Max de Oliveira, Renato Gomes Martins, Celso Esteche de Carvalho e Adilson Fernandes.

Não satisfizeram os requisitos determinados pelo Regimento os seguintes candidatos:

José Luiz Soares, Walmyr de Andrade, Roberto I. Batista Garcia, Silvyo Manoel C. Barbosa, Yoskar Sá Araujo, Wilson de Oliveira, Lauro Henrique M. Belém Antonio Carlos de Medeiros, José de Oliveira Barros, Sérgio Augusto L. Coutinho e Ayrton Mello de Vasconcellos, em face do laudo médico.

Jorge Ferreira Guimarães, Ary Gallego dos Santos, Luis Alberto P. Vianna, por excesso de pêso; Wilson Camillo Maciel, Luiz Ferreira Lima e Adilson de Oliveira por não haverem comparecido ao exame médico os dois primeiros e a exame de sangue o último e Walter Romei da Rocha, que desistiu da prova.

ADJALME DE MAGALHÃES CORRÊA

Sepultou-se 2.ª feira no C. de São João Batista o cronista de turfe do "Correio da Manhã", Adjalme de Magalhães Corrêa, sócio fundador da ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO, onde já exerceu as funções de primeiro vice-presidente e membro do Conselho Consultivo. Logo que soube do passamento do prezado e saudoso companheiro, o presidente da Associação enviou pêsames à família enlutada, providenciou em companhia do tesoureiro a remessa de uma corôa em nome da Associação e compareceu ao sepultamento acompanhado dos diretores Juracy Nazareth de Araujo, Manfredo Liberal, Manoel do Valle Junior e Atila Paranhos Veloso.

À cerimônia fúnebre compareceram ainda vários outros colegas do extinto, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, dr. F. E. de Paula Machado, dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, dr. Oswaldo Aranha, além de outras pessoas das relações de amizade da família, representantes da Associação de Cronistas Desportivos, do Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe, e pessoas gradas.

Deliberou ainda a diretoria da Associação guardar luto em sua séde social pelo período de três dias e associar-se a tôdas as homenagens que serão prestadas à memória do saudoso colega inclusive resando missa em conjunto com a família, no próximo sábado, às 11 horas na igreja da Candelária.

PALPITES PARA AMANHÃ

Ilustrado — Celebre — Athos
Balança — Candongas — Diabrura
Montanhês — Matipó — D. Roberto
Seridó — Sketch — Diapson
G. Sombra — Cafute — Garrana
Aboy — Demolidor — Certerito
Fair Blend — Riff — Baby.

PROGRAMA PARA SÁBADO

1º PAREO — às 13,50 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Ike	58
2	Australorp	56
2—3	Frimá	56
4	Marquez	56
3—5	Charbel	56
6	Pafuncio	56
4—7	Nedio	56
8	Joliz	56

2º PAREO — às 14,15 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Kg
1—1	Ilvada	54
2	Quirina	54
2—3	Frisa	52
4	Brilhantina	54
3—5	Ogiva	58
"	Champanhota	54
4—6	Evening Star	56
"	Baracea	54

3º PAREO — às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Koraline	54
2—2	Aventura	54
3—3	Tez	54
4	Leylan P.	54
4—5	Bong Lai	54
6	La Ballerina	54

4º PAREO — às 15,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Impatiens	54
2	Rei do Nordeste	54
2—3	Jeronimo	54
4	Amuleto	54
3—5	Azeviche	54
6	Retinto	54
4—7	Ibaiti	54
8	Historico	54
9	Heleno	54

5º PAREO — às 15,40 — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00:

		Kg
1—1	Isen	56
2	Johil	56
2—3	Descuido	52
4	Farouk	52
3—5	Dansarino	58
6	Fojo	52
4—7	Fairlight	56
"	Igarassú	52

6º PAREO — às 16,10 — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — "Marechal Hermes da Fonseca":

		Kg
1—1	Rumor	55
"	Huxley	59
2—2	Kenmore	53
3	Corrupião	54
4	Bico de Lacre	57
3—5	Trigo	57
6	Inhaduhy	51
7	Tio Amaral	55
4—8	Fanfan	57
9	Mercury	55
10	Hayo	51

7º PAREO — às 16,40 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting):

		Kg
1—1	Blue Sky	58
"	Revoltado	56
2—2	Urupará	58
3	Bardo	58
4	Bom Conselho	56
3—5	Tio Pepito	58
6	Elzorro	56
7	Quasimodo	56
4—8	Maypé	58
4—9	Serigote	58
"	Oldemburg	60

8º PAREO — às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Jaó	56
"	Jangol	52
2	Graná	50
2—3	Picote	52
4	Escaler	56
5	Grandiflora	54
3—6	Pactolo	52
7	Mister Rio	60
8	Eruca	50
4—9	Nogaro	56
10	Tio Gabrial	56
"	Chanchão	50

— Estreantes —

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo vindouros, na Gávea, deverão fazer sua estréia os seguintes animais:

Quixu — masculino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, por Formasteus em Flossy, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paulo Machado. Treinador: Ernani Freitas.

Historico — masculino, tordilho, 2 anos, Paraná, por Miami em Granflauta, de criação do Sr. Hermilio Bernatto e propriedade do Stud Itaqui. Treinador: Waldemar Costa.

Retinto — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Highe Sheriff em Quatia, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Sr. José de Sá Carvalho. Treinador: Alexandre Corrêa.

Heleno (ex-Rover) — masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Ever Ready em Eleusis, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Eldorado. Treinador: Jorge Darion.

Bong Lai — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fastnet em Zonza, de criação do Haras Chantecler e propriedade do Stud Rafael. Treinador: Alcides Morales.

Locatario — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon em Cae Cae, de criação do Sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud D. Francisco. Treinador: Manoel de Sousa.

Mar Alto — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Shah Rock ou Water Street em Desforra, de criação e propriedade dos Srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Cosme Morgado.

Taful — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Legend of France em Orcina, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade da senhora Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

Scipião — masculino, zaino, 2 anos, D. Federal, por Saxton em Lobuna, de criação do senhor Abelardo Acetta e propriedade do Stud America. Treinador: Alcides Morales.

Trova — feminina, alazã, 2 anos, S. Paulo, por King Salmon em Morazzona, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade da senhora Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

Jontonca — feminina, alazã, 2 anos, Pernambuco, por Diagoras em Uytacara, de criação e propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado.

Gigli — masculino, zaino, 3 anos, Paraná, por Bannermann em Priscila, de criação e propriedade do Sr. Herminio Bernatto. Treinador: P. Gurgo Filho.

Australorp — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Er Cin em Manditibo(?), de criação dos Srs. Bianchi e Lara e propriedade dos Srs. Manoel Antonio Lopes e Wilson Galvão de França. Treinador: Waldemiro de Oliveira.

Companheiro para Passe Partout

Pelo Stud Santa Rosa, foi vendido o cavalo Fantassiíro, que irá fazer companhia ao tordilho Passe Partout.

Foi, assim, confiado ao treinador Jorge Darion, deixando as cocheiras de Claudio Ros[illegible].

REUNIÃO DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO

[illegible]

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Livro de Ocorrências

A propósito das últimas corridas na Gávea, foram feitas as seguintes queixas e reclamações no livro de ocorrências existente na secretaria de corridas do hipódromo da Gávea:

QUINTA-FEIRA

O jóquei Daniel P. Silva, piloto de Athos no segundo páreo de quinta-feira, declarou que na partida os competidores de fora largaram correndo para dentro, tendo causado prejuizo ao seu conduzido.

2.º páreo — A. Castro informou que, após a saída, os competidores que largaram por fora levaram o seu conduzido Pilincho contra o competidor Danilo, tendo por isso quase o derrubado, bem como a seu colega José Portilho (Danilo), que por seu turno confirmou a parte do seu colega, acrescentando que o seu conduzido se perdeu; J. Graça (Ilustrado) comunicou que 200 metros após a saída teve de recolher o seu pilotado devido a um fecha que lhe deu o Broadway Bill; Amaro Marçal (Oto) declarou que não pôde cumprir as ordens dadas pelo treinador, devido ao fato de haver sofrido durante o percurso vários contratempos; J. Barros (Majuelo) informou que seu conduzido largou atravessado e nos 600 metros foi prejudicado pelo adversario Ornato, tendo de sofrear sua montada; J. Lopes (Dugongo) comunicou que na altura dos 700 metros o seu pilotado foi prejudicado por Ornato.

3.º páreo — Antonio Portilho, piloto de Cambaxirra, informou que nos 400 metros finais a égua Garka, que vinha aberta no momento em que sua montada era lançada por dentro, correu sôbre a mesma, obrigando-o a recolher, ficando também o restante do percurso sem poder obrigar sua montada, pois a mesma vinha se atirando para dentro; A. G. Silva, piloto de Garka, informou que sua montada vinha se atirando para fora, o que o obrigou a corrigi-la para dentro acrescentando que a mesma chegou sentida; D. P. Silva, piloto de Gamiani, informou que no meio da reta a sua pilotada foi fechada violentamente pela égua Cambaxirra.

SÁBADO

1.º páreo — J. Tinoco, piloto de Tio Pepito, declarou que o competidor Oldemburg veio para dentro, jogando o seu conduzido contra o competidor Bardo.

2.º páreo — W. Andrade, piloto de Augura, declarou que a partir dos 600 metros finais sua conduzida começou a desgarrar apesar dos seus esforços em sentido contrário.

3.º páreo — H. Oliveira, piloto de Monte Vernon, declarou que na altura dos 1.200 metros, quando a competidora Lilibety livrou um corpo, veio para dentro, obrigando-o a suspender sua montada; Nelson Pires, responsável pelo animal Gulfstream, declarou que o seu pensionista não correspondeu ao que esperava e já está inscrito para quinta-feira próxima, quando espera melhor atuação.

4.º páreo — J. Ramos, piloto de Gardú, declarou que na altura dos 700 metros o competidor Milico vinha pela raia 3 e veio de golpe para dentro em cima do seu conduzido e na reta final vinha escrevendo em sua frente; A. Torres, piloto de Milico, disse que o seu animal esgotou-se com a partida falsa e ao entrar na reta, já cansado, procurou desgarrar como de hábito, sem entretanto, prejudicar nenhum competidor.

5.º páreo — A. Portilho, piloto de Blameless, declarou que na partida, sua conduzida estava um pouco atravessada e ao pular, largou violentamente de lado e sendo muito ligeira, não lhe deu tempo para corrigi-la; D. P. Silva, piloto de Marta Rocha, declarou que no pique de partida, sua conduzida repentinamente atirou-se para fora, sendo prontamente corrigida sem prejudicar ninguém; J. Tinoco, piloto de Diadema, declarou que 20 metros após a partida Blameless veio de golpe para dentro, apesar de haver gritado para o piloto deste competidor para que corrigisse sua montada.

6.º páreo — M. Alves, piloto de Dianne, declarou que sua conduzida vinha bem até à entrada da reta e daí em diante começou a atirar-se para dentro o que o obrigou a corrigi-la várias vêzes; H. Lima, piloto de Zinga, declarou que na reta final Dianne atirou-se para dentro im[illegible] contra a Olga e para não prejudicar esta, foi obrigado a suspender sua conduzida; G. Almeida (Frisa) declarou que nos 700 metros a égua Brilhantina veio para dentro obrigando-o a suspender sua montada e correr por fora acrescentando que nos 600 metros tinha luz suficiente para passar por dentro razão por que procurou caminho sendo obrigado a levantar para não se perder nas patas de uma competidora que vinha por dentro; A. Castro (Brilhantina), declarou que nos 700 metros quando foi para dentro foi levado por duas competidoras sendo uma a Poltava e não podendo contê-las, prejudicou a Frisa; J. Portilho (Saravence), declarou que na entrada da reta, sua conduzida, por ser sentida começou a atirar-se para fora e terminou o percurso rente à cêrca externa onde chegou mesmo a raspar não prejudicando porém as demais competidoras; R. Urbina, piloto de Champanhota, declarou que na partida a competidora Dianne largou para dentro e veio prejudicá-lo bem como à Baracéa pois levou sua conduzida sôbre esta competidora, fato que foi confirmado pelo jóquei A. Rosa, piloto da mesma.

7.º páreo — P. Machado (Neon), declarou que seu conduzido largou e com o movimento da carreira somente pôde tirá-lo para fora nos 1.200 metros motivo por que o seu conduzido não rendeu mais; B. Marinho, piloto de Pistarin, declarou que depois da partida, Manicoré veio para dentro prejudicando-o.

O treinador Wilson T. de Sousa declarou que o seu animal Neon não correspondeu por ter sido fechado pelos competidores Pistarin e Manicoré ficando assim encerrado durante grande parte do percurso contrariando o seu desejo de correr entre os ponteiros.

8.º páreo — José Lourenço Filho responsável pelo animal Bedah, declarou que mandou seu jóquei correr de trás, porém, êste declarou que não pôde cumprir ditas ordens uma vez que o seu pilotado procurou logo à carreira sendo obrigado a seguir, razão pelo qual não correspondeu ao que dêle esperava pois o mesmo não se adapta a êsse modo de carreira; R. Martins confirmou a parte do treinador; D. Silva piloto de Chivi declarou que 300 metros após a partida, o competidor Bedah veio de golpe para dentro trazido pelo competidor Don Juan quase o derrubando-o, fato que também foi confirmado pelo jóquei Roberto Martins, enquanto O. Ulloa, piloto de Don Juan declarou que não prejudicou absolutamente os competidores Bedah e Chivi, acrescentando que tomou a ponta quando tinha um corpo de vantagem não vendo nunca o Chivi a seu lado nem Bedah.

DOMINGO

1.º páreo — Olivio Macedo, piloto de Olia, declarou que sua pilotada portadora de bons trabalhos na raia de areia não confirmou em carreira acreditando ser devido à pista gramada acrescentando que desde a partida Olia foi se deixando ficar apesar dos seus apelos sempre procurando desgarrar a despeito dos seus esforços para mantê-la na linha.

3.º páreo — U. Cunha, piloto de Buckingham, declarou que em todo o percurso o seu conduzido não correspondeu aos bons trabalhos tendo-o exigido durante a prova. Por seu turno, Cornelio Ferreira responsável pelo referido animal informou que este seu pupilo Sir Toby depois de acôrdo com o seu estado de treino que é o melhor possivel acrescentando ainda que a performance do animal em nada lhe agradou desde a saída e vai inscrevê-lo para as próximas corridas esperando melhor atuação.

6.º páreo — O treinador Fernando Schneider declarou que o seu pupilo Sir Toby após a disputa do páreo apresentou-se alcançado no tendão esquerdo; A. Portilho (Blast), comunicou que êste seu pilotado dos 1.000 aos 900 metros foi prejudicado pelo Imbury tendo por isso sido obrigado a recolher seu pilotado; D. P. Silva (Imbiry) contestou a parte acima, acrescentando que A. Portilho pretendeu fazer um funil com o seu companheiro R. Martins contra o seu conduzido o que fez com que êle se defendesse para não sobrar.

7.º páreo — O tratador Julio Carranito, informou que o seu conduzido Solimões não correspondeu ao esperado tendo J. Tinoco lhe informado que o animal na altura dos 800 metros perdeu totalmente a ação não [illegible].

8.º páreo — E. Castillo (Hilo Deoro), informou que na entrada do direito o competidor Cadilho desgarrou-se fortemente tendo nesse lance dado passagem livre ao competidor Sovéo seu companheiro de box; F. Irigoyen (Orloff) informou que após a partida os competidores de fora sairam correndo para dentro o que o obrigou a sofrear de golpe o seu pilotado pois o mesmo ficou completamente sem passagem para desenvolver carreira; A. Portilho (Cadilho), declarou que logo após a partida o competidor Hilo Deoro largou correndo para fora tendo por isso prejudicado diversos competidores inclusive sua montada. Acrescentou ainda que na entrada da reta seu conduzido trocou de mão e procurou abrir sendo prontamente corrigido.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: VENCIMENTO, 98" — CR$ 45.000,00 — LARGADA AS 14,15 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Ilustrado	58	J. Graça	7	O. F. Reis	2º p/Broadway Bill	1800	119"2/5	A.L.	Reap. correndo bem. Chance
	2	Pilincho	58	Não corre	2	A. Moreira	6º p/Broadway Bill	1800	119"2/5	A.L.	Fraco para a turma. Dificil
2	3	Athos	58	J. Portilho	4	J. Burioni	3º p/Broadway Bill	1800	119"2/5	A.L.	Anda muito bem. P/ganhar
	4	Scot	58	D. P. Silva	3	W. Silva	10º para Isomero	1400	89"3/5	A.P.	Vai reaparecer com b/trabalho
3	5	Celebre	54	J. Ramos	8	S. D'Amore	4º para Holmio	1600	104"2/5	A.M.	P/deverá pretender. Dificil
	6	Gamo	58	———	5	D. Oliveira	5º para Fumeiro	1300	83"3/5	A.M.	Est. levando de "barbada". Daí
4	7	Oslo	58	U. Cunha	6	L. Ferreira	5º p/Broadway Bill	1800	119"2/5	A.L.	Apr. melhoras. C/azar serve
	8	Danilo	58	L. Doming.	1	J. S. Silva	4º p/Broadway Bill	1800	119"2/5	A.L.	Mantém forma. Bom placê

Pelo trabalho: SCOT — Pelo retrospecto: ILUSTRADO — Pode estourar: ATHOS — Nosso indicado: ILUSTRADO — Dupla 12.

2º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — CR$ 60.000,00 — LARGADA AS 14,40 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Balança	56	E. Ramos	1	A. Corrêa	2º p/ Serra Branca	1500	96"1/5	A.M.	E a fôrça aqui. Deve vencer
2	2	Sornette	56	R. Urbina	4	W. Costa	4º para Parma	1400	91"	A.P.	C/mais na grama. Azar viável
3	3	Guamará	56	A. Cardoso	6	G. Morgado	8º para Jonzul	1400	86"2/5	G.L.	Ap. regular. No placê serve
	4	Diabrura	52	M. Silva	2	C. Rosa	2º para Felipa	1300	83"	A.L.	Disp. e levou castigo. Ôlho!
4	5	Glorialba	56	R. Maia	3	S. Morales	3º para Parma	1400	91"	A.P.	Soberba forma. Poderá vencer
	6	Candongas	56	N. Pereira	5	M. Araujo	4º para S. Branca	1500	96"1/5	A.M.	Pouco melh. Só como azar

Pelo trabalho: GLORIALBA — Pelo retrospecto: BALANÇA — Pode estourar: DIABRURA — N. ind.: BALANÇA — Dupla 14.

3º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — CR$ 45.000,00 — LARGADA AS 15,10 HORAS

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Montanhês	58	U. Cunha	6	A. Cardoso	2º para Majestic	1500	95"1/5	A.M.	Reaparece c/fôrça. D/ganhar
2	2	Matipó	60	N. Pereira	1	J. Burioni	6º para Dingo	1600	99"4/5	G.M.	Trab. m/bem. Pode ganhar
3	3	Gulfstream	56	G. Almeida	5	N. Pires	6º para Corregio	1600	100"	A.L.	Não anda bem. Só como azar
	4	Don Roberto	52	A. Reis	2	R. Carrapit.	5º para Ocre	1400	88"2/5	A.L.	Quando disputar é perigoso
4	5	Path Finder	56	L. Lins	3	M. Salles	5º para Dingo	1600	99"4/5	G.M.	Melhorou muito. C/azar serve
	"	Presidente	52	M. Silva	4	Idem	6º para Ocre	1400	88"2/5	A.L.	Vai muito leve e gosta da dist.

Pelo trabalho: MATIPÓ — Pelo retrospecto: MONTANHÊS — Pode estourar: D. ROBERTO — N. ind.: MONTANHÊS. Dupla 14.

4º PAREO — 1.800 METROS RECORDE: MARCO, 112"3/5 — CR$ 40.000,00 —— LARGADA AS 15,40 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Seridó	58	H. Rebelo	7	C. Tourinho	1º para Letrado	1600	102"4/5	A.L.	Mantém o estado. Vai repetir
	2	Amorozinho	54	U. Cunha	6	A. Moreira	7º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Apenas reg. Como azar serve
2	3	Letrado	60	N. Pereira	5	A. Neves	2º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Muita dist. para êste. Dificil
	4	Sketch	52	M. Silva	4	M. Salles	6º para Mandi	1300	83"3/5	A.M.	Muito leve e poderá assustar
3	5	Diapson	54	L. Lins	8	Y. Penha	6º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Outro que pouco d/pretender
	6	First-Empire	58	A. Castro	9	C. Gomes	ESTREANTE	—	—	—	T/ótimo trabalho. Cont. vencer
4	7	Avant	56	J. Portilho	1	J. E. Souza	3º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Anda bem e pod. ganhar. Daí
	8	Terrivel	54	D. P. Silva	3	F. Schneid.	4º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Distância do seu agrado. Daí
	9	Crálargo	52	D. Azeredo	2	P. Borroni	5º para Seridó	1600	102"4/5	A.L.	Est. levando de "barbada" Ôlho

Pelo trabalho: FIRST-Empire — Pelo retrospecto: SERIDÓ — Poderá estourar: AVANTE — Nosso indicado — SERIDÓ — Dupla 14.

5º PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: MISS NOBEL, 92"2/5 — CR$ 55.000,00 — LARGADA AS 16,10 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Cabo Verde	56	A. Reis	10	M. Salles	2º para Guaracy	1500	97"3/5	A.L.	Reaparece m/bem. P. vencer
	2	Clandestino	56	M. Coutinho	2	H. Itrillo	ESTREANTE	—	—	—	Tem espetacular trab. D/vencer
2	3	Cafute	56	U. Cunha	1	C. Ferreira	5º para Garrancho	1300	82"	A.L	Volto p/sua turma. Chance
	4	Emerson	56	J. Graça	9	C. Rosa	ESTREANTE	—	—	—	Bast. "baldoso". Q/correr...
	5	Garrana	54	J. Tinoco	6	A. Madur.	5º para Ferroada	1500	96"2/5	A.L.	Fraca na turma. Não gostamos
3	6	Gambito	56	L. Doming.	8	J. U. Freire	3º para Jonman	1500	96"	A.M.	Vem de boa corr. C/azar serve
	7	G. Sombra	56	W. Andrade	3	C. Tourinho	ESTREANTE	—	—	—	Ap. regular. Placê é possivel
	8	Exotico	56	A. Rosa	4	Alv. Rosa	5º para Jonman	1500	96"	A.M.	Pouco d/pretender. N/gostamos
4	9	Camuta	54	M. Silva	7	F. Schneid.	3º para Sunmaid	1400	90"3/5	A.L.	O aumento da dist. lhe benefic.
	"	Simonetta	54	A. Nahid	5	Idem	6º para Sunmaid	1400	90"3/5	A.L.	Correu pouco no freio. Dificil
	"	Dayana	54	M. Henrique	11	Idem	5º para Eska	1300	83"2/5	A.L.	"Caindo pelas tabelas". N. acr.

Pelo trabalho: CLANDESTINO — Pelo retrospecto: CAFUTE — Pode estourar: GAMBITO — Nosso ind.: CLANDESTINO. Dupla 12.

6º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — CR$ 45.000,00 — LARGADA AS 16,40 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Certerito	56	L. Lins	4	L. Tripodi	3º para Fair Copy	1300	82"3/5	A.M.	Dist. do seu agrado. Daí
	"	Los Angeles	54	G. Calderan.	10	Idem	7º para Convés	1500	96"3/5	A.P	Regula com o comp. Chance
	2	Fair Copy	58	W. Andrade	8	C. Pereira	7º para Eônio	1500	94"2/5	A.L	Venceu nessa dist. Ôlho nêle!
2	3	Demolidor	60	J. Portilho	11	C. Cabral	2º para Fair Copy	1300	82"3/5	A.M.	B/melhor agora. V/umas poul.
	4	Miss Judy	50	J. Tinoco	5	R. Freitas	7º para Eônio	1400	91"2/5	A.P.	Muito leve. Contam ganhar
	5	Crosby	58	D. P. Silva	14	F. Schneid.	8º para Certerito	1300	82"2/5	A.L.	Apenas reg. Como azar serve
3	6	Dariége	50	U. Cunha	1	C. Torres	3º para Eônio	1400	91"2/5	A.P.	Vem de boa corr. Ótima poule
	7	Mameluco	56	Não corre	2	P. Borroni	4º para Mandi	1300	83"3/5	A.M.	Fraco na turma. N. gostamos
	8	Manicoré	58	P. Fernand.	9	C. Gomes	3º para Kantar	1900	121"2/5	A.L	Recup. antiga forma. Chance
	"	Indiscreto	58	L. Leighton	3	Idem	9º para Kantar	1900	121"2/5	A.L.	Outro que melhora. B/poule
4	9	Pistarin	52	N. Pereira	5	J. Attianesi	6º para Kantar	1900	121"2/5	A.L	Vai leve. Como surprêsa serve
	10	Divita	58	G. Almeida	13	J. Burioni	9º para Eônio	1400	91"2/5	A.P.	Est. levando de "barbada". Daí
	11	Thank	56	A. Reis	12	M. Raphael	3º para Divita	1300	81"4/5	A.L.	Apenas reg. Só como azar
	"	Aboy	58	M. Silva	7	Idem	4º para Eônio	1400	91"2/5	A.P.	Regula com o comp. Dificil

Pelo trabalho: DEMOLIDOR — Pelo retrospecto: LOS ANGELES — Pode estourar: MISS JUDY — N. ind.: LOS ANGELES. D. 12.

7º PAREO — 1.800 METROS — RECORDE: MARCO, 112"3/5 — CR$ 40.000,00 — LARGADA AS 17,10 HORAS:

Chave	Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratador	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1	1	Riff	58	W. Andrade	11	A. Rosa	2º para Pistarin	1600	102"3/5	A.L.	A fôrça da carr. Deve vencer
	2	Berlantin	54	Não corre	8	M. Aguiar	6º para El Garboso	1300	83"1/5	A.L.	Fraco na turma. Não gostamos
2	3	Fair Blend	58	A. Cardoso	9	F. Marussi	4º para El Garboso	1300	83"1/5	A.L.	Melhor da forma. Chance
	4	Matungo	54	G. Almeida	6	R. Freitas	3º para Pistarin	1600	102"3/5	A.L.	Bast. veloz e poderá assustar
	5	Dugongo	56	N. Pereira	4	J. Venancio	2º para Ornato	1800	121"2/5	A.L.	Nesta turma não acreditamos
3	6	Domingueiro	52	A. Reis	1	D. Cassas	2º p/G. Sanders	1500	97"	A.L.	"Disputando", forte competidor
	7	Muiraquitã	52	M. Silva	3	M. Raphael	6º para Pistarin	1600	102"3/5	A.L.	Pouco d/pretender. Dificil
	8	Odair	60	G. Calderan	10	L. Tripodi	5º para Ornato	1800	121"2/5	A.L.	Há muita fé. Ótima poule
4	9	Morena Linda	54	J. Ramos	2	M. Canejo	3º para Nigromante	1800	117"3/5	A.P.	Estão lev. de "barbada". Ôlho!
	10	Baby	58	A. Rosa	7	C. Tourinho	4º para El Gin	2300	144"	A.L.	Mantém estado. Poderá vencer
	"	Evoé	58	L. Lins	5	Idem	4º para Pistarin	1600	102"3/5	A.L.	Regula com a comp. Daí

Pelo trabalho: MORENA LINDA — Pelo retrospecto: RIFF — Pode estourar: FAIR BLEND — Nosso indicado: RIFF — Dupla 14.

CHIQUINHO: ACORDIONISTA DÊSDE OITO ANOS



HOJE nos "Festivais G.E."

Executará, ao piano, o "Concerto de Rachmaninoff"



Quando a pianista Iris Bianchi tocou na «Salle Gaveau», em Paris, em outubro de 1950, o crítico de música de «Cette Semaine», Maurice Imbert, escreveu:

«Exibe excelente habilidade manual. Seu toque é espontâneamente masculino e brinca com as dificuldades como «un poulain badinant avec les mors». É mais vigorosa que flexível, mais nobre que terna e bem sabe nuançar nos momentos oportunos com dedos risonhos».

Entre nós, Iris Bianchi tem se apresentado nos principais centros de música, aqui e nos estados, sempre louvada em sua técnica e sensibilidade, chegando um crítico, em 1947, a chamá-la de «A Nova Grande Pianista Brasileira».

Pois é com esta artista que os «Festivais G.E.» vão transmitir, amanhã, das 20.35 às 21 horas, pela Rádio Nacional, uma audição, constante do «Concêrto de Rachmaninoff» — dando prosseguimento, assim, à série com grandes solistas nacionais e estrangeiros comemorativa do ano de seu decênio.

Os «Festivais G.E.» são irradiados às quartas, às 20,35, e, desde o seu lançamento, dirigidos e organizados pelo maestro Léo Peracchi. Sôbre o programa, a revista «Radiolândia», em sua edição corrente, publica interessante reportagem.

É um exímio solista — De parceria com Garoto, compôs o famoso dobrado "São Paulo, Quatrocentão" — Um pouco da sua história e dos seus sucessos

Reportagem de FERNANDO LOPES

Quem acompanha de perto a música popular brasileira, conhece, por certo, o acordeonista Chiquinho, da Nacional, um dos maiores executantes dêste instrumento no Brasil.

Gaúcho de Santa Cruz do Sul, começou a estudar acordeon aos seis anos de idade, com a professora Mariete Heuser; aos oito, já dava concêrto no Clube União.

Com o correr dos anos, Chiquinho foi aprimorando seus conhecimentos e, pouco depois, entrava para a Rádio Santa Cruz, onde fazia parte do regional, além de executar solos em programas noturnos.

Certa vez, chegou à sua cidade uma cantora, «Miss México». A Rádio não possuía um trio capaz de acompanhá-la. Chiquinho, então organizou um. Ensaiaram e a mexicana gostou tanto dos acompanhamentos que contratou o trio para excursionar com ela pelo interior paulista. E lá se foi Chiquinho. Quando chegaram à capital, tudo foi desfeito, pois a cantora recebeu e aceitou uma proposta de casamento, deixando as atividades artísticas e o Trio sem serviço. Este, diante da situação, arriscou-se a vir ao Rio, a «cidade grande», e tentar a sorte no Rádio. Ofereceu-se para fazer um «test» na Rádio Nacional. Ary Picaluga, encarregado de ouvi-lo, depois de o fazer chamou imediatamente Paulo Tapajós, tal a impressão que tivera. Contratado, o Trio, depois de um mês de apresentação, voltou para o Rio Grande. Estávamos em 1949.

CHIQUINHO VOLTA SÒZINHO

Em janeiro de 1950, Chiquinho resolveu voltar, desta vez, sozinho. Aqui chegando, foi trabalhar na «boite» «Chez-Aimée» e, depois, levado pelo cantor Bill Farr, na «boite» Monte Carlo, onde se apresentava em conjunto e em números isolados. Em 1951 Chiquinho voltava para a Nacional, como solista, formando, depois, com o «Trio Surdinas», com Garoto e Fafá Lemos e com o «Trio Noite de Estrêlas», com Garôto e Menezes, além de integrar a Orquestra de Radamés Gnatalli.

O COMPOSITOR

Chiquinho é compositor da música popular brasileira. Já teve gravadas cêrca de 30 músicas suas entre as quais, «S. Paulo, Quatrocentão», de parceria com Garoto, e que vendeu 400 mil discos; «Baião do Rouxinol», gravado por Garôto; «Mambinho», com Ribamar e seu conjunto; «O Relógio de vovó», de parceria com Garôto e Fafá, e gravado pelo Trio Surdina; «Menezes no chôro», com Diveras e tantos outros.

VAI DAR UM CONCÊRTO

No próximo dia 23 do corrente, Chiquinho irá à sua terra a fim de realizar um concêrto, quando executará «Malaguena», de Lecuona; «Poeta e Camponês», de Soupé; «Dança do Sabre», de Katchaturian, e outras grandes páginas.

A GRANDE PERDA

Falamos em seguida da morte de Garôto. Chiquinho ficou triste. Era seu grande amigo, parceiro musical e colega de dois Trios. Relembra alguns episódios passados com o amigo desaparecido.

— «Lembro-me ainda — disse Chiquinho — da grande discussão sôbre o nome que daríamos a uma composição nossa. Garôto insistia em um nome, enquanto eu discordava. No final, Garôto venceu... e o nome de «São Paulo, Quatrocentão» foi o da sua (e minha) composição de maior sucesso.

Já no fim da nossa palestra, Chiquinho nos disse que seu acordeon custou quarenta e dois mil cruzeiros, possui cento e vinte baixos e 16 registros e que é o mais completo acordeon existente hoje em dia.

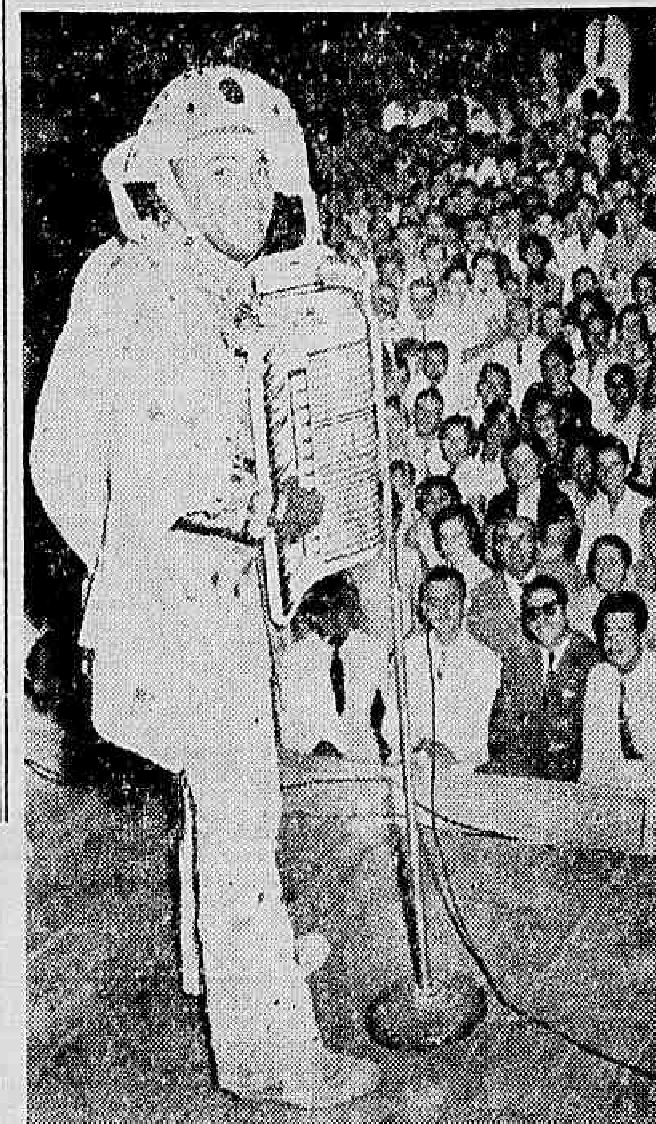
Acaba de gravar, na «Continental», com êle «Fio de Esperança» e «Horas íntimas», de Getúlio Macêdo.

Um dos seus maiores êxitos artísticos verificou-se quando da sua ida a Buenos Aires e Montevidéu, com Carmélia Alves, ao ser apontado como um dos maiores instrumentistas do mundo. Atualmente, forma no sexteto da «Continental» e Nacional com Radamés Gnatalli, Aida Gnatalli, Menezes, Vidal e Luciano.





LUIZ GONZAGA



«PRAÇA LUIZ GONZAGA EM PROPRIÁ» — O baião que Luiz Gonzaga canta por todos os recantos do Brasil «Propriá», é uma homenagem do cantor ao povo da pequena cidade de Sergipe. Em reconhecimento, os proprianenses deram o seu nome à praça principal da cidade. O nosso Lua, colocou no roteiro de sua excursão ao nordeste, Propriá. Para uma platéia de quase doze mil pessoas, o cantador agradeceu a homenagem da única maneira que poderia fazê-lo, cantou como nunca para aquela imensa massa humana. Na foto que ilustra esta nota, um aspecto do auditório que lotou as dependências do estádio de João Pessoa, no «Dia da Mocidade» para ver e aplaudir Luiz Gonzaga. O senhor de óculos e de mãos na cabeça, que se vê sentado na primeira fila, é o governador José Américo, fã incondicional do sanfoneiro Luiz, deverá chegar ao Rio no dia 23 de julho, para um descanso de três dias, acompanhado por sua espôsa, D. Helena. Todos seus papéis já estão prontos para embarcar no dia 27 de julho para Portugal. Seu contrato não tem data para terminar. Se Luiz gostar, mandará buscar a espôsa e ficará por lá uns seis meses.

NOVOS PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

SERÃO ESTREADOS MAIS TRÊS, HOJE, TODOS, MUSICAIS

Extinguindo, em sua programação diurna, das 9 horas em diante, os programas de gravações, a Rádio Nacional, em seu lugar, vem apresentando música ao vivo, ou seja, música executada ou cantada na hora.

Esta extinção começou a sexta-feira passada. Hoje, continua, com o lançamento de mais os seguintes recitais: às 14,30, «O Canto das Américas», com Ruy Rey; às 16,30, «Nossa Música», com Romeu Fernandes e Belinha Silva, e às 17 horas, «Dedos Mágicos», com o violonista José Menezes.

Por sinal, quarta-feira era o dia de menos audições de música gravada, durante o dia.

Amanhã, mais quatro programas musicais serão estreados, respectivamente, com o clarinetista Abel Ferreira, com Adelmilde Fonseca, com Luiz Americano e com o soprano Lenita Bruno e o pianista e maestro Léo Peracchi.



BELINHA SILVA

A NOITE

QUARTA-FEIRA — NÚMERO 15.011

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1955

TRIO NAGÔ RESPONDE:

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?

— A divulgação.

— Quantos discos venderam seus dois maiores sucessos?

— 30.000, («Prece Ao Vento») e 15.000, («Boiadeiro»).

— Citem algum trio que julguem melhor do que o de vocês.

— Nenhum, no nosso gênero.

— Quantos anos ainda esperam continuar em forma ou evidência?

— Mais uns dez.

— Quais as profissões que exerceram antes de formar o trio?

— Estudávamos, não trabalhávamos.

— Formaram o trio por terem fracassado nos estudos?

— Não! Formamos o trio de brincadeira, mas o sucesso veio e... aproveitamos a «onda»...

— Qual a melhor época que o trio já atravessou?

— A atual.

— E o seu dia mais glorioso?

— Quando cantamos no «Programa Cesar de Alencar», e fomos imediatamente contratados pela Rádio Jornal do Brasil e logo recebemos convites para gravarmos em várias fábricas.

— Preferem cantar com ou sem auditório?

— Indistintamente.

— O que farão, quando deixarem o rádio?

— Abriremos uma casa comercial: «Sociedade Nagô Ltda.».

— Quais os Estados que já visitaram, como trio vocal?

— Ceará, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo e Estado do Rio.

— Já têm o suficiente para garantir o futuro?

— Mais ou menos.

— O que falta para completar a satisfação artística do trio?

— Trabalhar mais no interior. Já estivemos no Uruguai e vamos, domingo, para uma temporada de doze dias, a Paris.



O que vai pelo RÁDIO

CLUBE DA TESOURA

Com um vatapá, amanhã, às 21 horas, no «Cabeça Chata», de Manézinho Araujo, o Clube da Tesoura, formado por artistas e funcionários da Rádio Nacional, marcará as atividades de sua nova diretoria. Qualquer pessoa ou artista poderá reservar mesa, ao preço de 120 cruzeiros por pessoa. O vatapá é oferecido ao quadro social.

DORIVAL CAYMMI

Caymmi está morando em São Paulo, onde, há cêrca de um ano, vem trabalhando, na Rádio e TV Record, com enorme sucesso. No Rio, não tinha mais vez.

VOLTOU DALVA DE OLIVEIRA

Pelo navio «Andes», voltou ao Rio, ontem, a cantora Dalva de Oliveira, depois de nove meses de trabalho na Argentina, Uruguai e Chile. Deverá reaparecer, domingo, 22, às 18 horas, no programa de Carlos Frias, «Caleidoscópio», que, por sinal, também reaparecerá, então, nas ondas da Rádio Tupi. Sôbre o assunto, publicaremos uma reportagem.

JOSE MOJICA NO RIO

Frei José Guadalupe, o ex-famoso ator e cantor de Hollywod José Mojica, já se encontra no Rio, desde domingo, convidado para o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se de 17 a 24 de junho, no Rio. Frei Guadalupe já oficiou missa e vai cantar nas rádios Mundial e Mayrink e na TV Tupi.

HUGO BRANDÃO, DIRETOR DE «BOITE»

O cantor Hugo Brandão não tem atuado na TV Tupi por vir organizando a parte artística da «Boite Canoas», no Leblon, e para cuja estréia prepara uma festa para a imprensa especializada.

CASA DE ISAURINHA, UM SONHO

Isaurinha Garcia, cantora da Rádio Record, de São Paulo, no terreno que comprou no Ibirapuera, na rua França Pinto, está construindo uma casa que será um verdadeiro paraíso. Ainda na sua planta, vê-se os contôrnos de duas piscinas: a de inverno, no interior da casa, com água quente, e a de verão, ao centro de um grande jardim. A garagem é para seis carros. Cozinha americana e outras comodidades. A casa é o sonho de Isaura.

IDÉIAS DE PEDRO ANISIO

Depois de dez anos em outras emissoras, o produtor Pedro Anisio voltou à Rádio Nacional. Entre as suas novas idéias, destacamos a de «A Rua Canta», programa que aproveitaria os moradores de cada rua para organizar uma audição entre os que tivessem alguma iniciação ou soubessem cantar, representar ou tocar algum instrumento, numa irradiação feita do local. Diga-se a propósito, que Pedro Anisio é conhecido, nos círculos radiofônicos, como o «Vulcão em forma de isqueiro» — porque, miudinho e magrinho, tem idéias grandes e gordas, brilhantes. No momento, escreve a novela «Um assobio na rua».

NOVELA DE WALTER FORSTER

No "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive", das 9.30 da manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, a Rádio Nacional iniciará, no próximo dia 27, a transmissão da novela de Walter Forster, "A Mulher Daquela Noite".

Em sua "Roda Viva" de [illegible] o cronista Heron Domingues focalizará, com aquela sua argúcia tão temida, alguns aspectos da homenagem que gente de rádio, imprensa, propaganda e cinema prestou a Moyses Weltman, por motivo de sua vitória, como novelista, na eleição anual dos "Melhores do Rádio". Foi no "Cabeça Chata", do sempre querido Manézinho Araujo. Comeu-se um vatapá e, também, uma galinha pernambucana (que delícia!). Houve discursos: o de Mário Lago, oferecendo a ceia e falando de sua razão; o de Manézinho Araujo, jubiloso por acolher "colegas" de rádio; o de J. A. Dávila, que agradou sem se fazer entendido; o de Eugenio Lyra Filho, que cumpriu espartanamente a sua missão. Weltman, como os demais oradores, foi "funcional", na expressão do Oswaldo Miranda. Levantou-se, pigarreou, empertigou-se, e, solene, disse: "Muito obrigado por tudo". Estava feito o discurso. Houve, ainda, cantorias: emboladas de Manézinho, e também de Jararaca; depois, a dupla Mané-Jararaca. Aconteceu uma coincidência: acabavam os discursos quando chegou o mais antigo novelista do rádio, Oduvaldo Viana, na festa ao mais novo. Por "coincidência", nenhum fotógrafo fez a chapa de um ao lado do outro. Presentes muitos casais: Waldemar Galvão, Roberto Faissal, Sangirardi Junior, Urbano Lóes, Celso Guimarães, Carlos Ruy, (Doris Monteiro) com as respectivas caras-metades, e mais Milton-Angela, Lobato-Bárbara, etc. e tal. Fez sucesso a caricatura de um metro que Mendez fez de Weltman. Reparem na foto, onde vemos o caricaturado entre sua espôsa, Eva, Rosa, e a cabeça de Roberto Faissal, no momento em que Manézinho Araujo, falava. — Noite agradável e homenagem justa.

GANHE ENTRADAS CÉSAR DE ALENCAR PARA O PROGRAMA



[illegible]

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

A CANDIDATA DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Recebemos a visita do sr. Plinio Protosio Filho, presidente do F. C. Emilinha Borba, de São João Nepomuceno, (Minas), que veio tratar da inscrição da candidata daquela cidade, ao título de Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba.

Falou-nos do grande entusiasmo em que foi recebida a notícia do lançamento dêste concurso de A NOITE e RADIO NACIONAL, e do apôio que imediatamente lhe foi dado pela diretoria e associados do F.C. que preside.

O sr. Plinio contou-nos o que tem sido feito pela organização fundada em honra de Emilinha Borba, há cêrca de 6 mêses.

Trata-se de uma sociedade que obedece a todos os requisitos legais, com estatutos devidamente registrados, e que envolve pessoas de responsabilidade social de São João Nepomuceno.

O seu presidente de honra foi até há pouco o prefeito do município, e o comércio prestigia essa organização em tôdas as suas iniciativas, isso fazendo com que, dentro de pouco tempo, o F. C. possa ter a sua sêde própria para o que já estão sendo dados os passos finais.

CONT. NA 4ª. PAG. DO 1º. CAD.

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

....

NOME DA CANDIDATA

FÃ CLUBE DE ....

Concurso de A NOITE

Recorte o cupão abaixo, preencha-o e remeta-o ao Departamento de Concursos de A NOITE, Praça Mauá, 7 — Rio. Se preferir, envie-o ao Fã-Clube a que pertence a candidata. Este concurso, promovido pela Radio Nacional e A NOITE, elegerá a "Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba" e suas princesas, em número de quatro. São os seguintes os prêmios para as eleitas: Uma viagem ao Rio, por via aérea, com estada de oito dias em hotel de classe; "Toiletes" para a coroação; Programa de passeios e festas; Vários presentes-surprêsas, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, façam seus pedidos diretamente. O preço do exemplar é de Cr$ 2,00, em tôda parte. Escrevam, se preciso, pedindo explicações mais detalhadas.

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 28